ANNO LXIX QUINTA-FEIRA 18 DE MAIO DE 1893 NUMERO 111

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE	
Por tres mezes adiantados . . .	6$000
Por tres ditos vencidos	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE	
Por seis mezes adiantados. . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . .	15$500
Por um anno adiantado. . .	27$000
Idem idem vencido. . . .	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

PARIS, 16 de Maio.

Está melhor Mr. Carnot, presidente da Republica.

— Acha-se gravemente enfermo o marechal Mac Mahon.

— Foram presos muitos anarchistas preventivamente por causa de boatos de projectadas explosões.

LONDRES, 16 de Maio.

Deu-se uma collisão entre os vapores *Countess Evelyd* e *City of Hamburg*.

O primeiro foi á pique, morrendo trinta pessoas.

— Noticias da Persia accusam desordens em varios pontos; tendo por causa a miseria e a mortandade por fome extraordinaria.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE MARÇO DE 1893

Actos :

O governador do Estado resolve dispensar, a pedido, o tenente do exercito José Florencio de Carvalho, do posto de tenente-coronel commandante do corpo policial.

— O governador do Estado resolve declarar :

1.º Que na organisação do magisterio municipal de Iguarassú segundo o officio de 3 do corrente mez, do prefeito e a informação n. 101, de hontem datada do inspector geral da instrucção publica, foram aproveitados os seguintes professores :

Brazilliano Domino da Costa Lima, da cadeira de ensino primario de Nova Cruz.

Amalia Euphrosina Cavalcante de Mello, da de ensino mixto de Nova Cruz.

Idalina Ferrer de Mello, da de Pasmado.

Maria Digna Nunes Vianna, da de Chã do Estevão.

Feliciana Gomes Pereira de Lyra, da de Gravatá, do municipio de Taquaretinga.

Maria Leopoldina Pires Ferreira, da de Itapissuma.

Bellarmina Ferreira Dutra, da de Iguarassú.

2.º Que ficam em disponibilidade, nos termos dos arts. 12 e 11 da constituição e da lei n. 52 de 3 de Agosto de 1892:

José Honorio Pires Ferreira, da 1.ª cadeira do sexo masculino de Itapissuma.

Manoel Delfino de Medeiros Favillo, da 1.ª de Iguarassú.

José Calasans Rolo Duarte, da de Tabatinga.

Auxencio da Silva Vianna, da de Maricota.

Fausta Felicia da Cunha Rosal, da do sexo feminino de Itapissuma.

Manoel Lopes da Paz, da de Itamaracá.

Idalina Maria da Conceição Lima, da de Pilar de Itamaracá.

Manoel Guedes, da de Forno da Cal.

Maria Josephina Vergueiro da Costa, da de Maricota.

Maria Eulalia Rego Barros, da do sexo feminino de Iguarassú.

Outrosim, considerando que deixaram de ser aproveitados os professores Manoel José Martins, da cadeira de Tres Ladeiras e João Mauricio de Abreu, da de Pilar de Itamaracá, resolve, usando da attribuição que lhe confere o art. 228 do regulamento de 18 de Janeiro de 1888, exoneral-os dos referidos cargos, visto não terem os requisitos exigidos pela constituição as leis citadas.—Remetta-se copia do presente acto ao inspector geral da instrucção publica, e ao Thesouro para os devidos fins.

— O governador do Estado attendendo ao que requereu a professora Ambrosina Amelia Cabral de Arruda, com exercicio na cadeira de ensino primario do Jacá, em Gravatá, e tendo em vista a informação n. 98, de 14 do corrente, do inspector geral da instrucção e o parecer da junta medica datado de 18 de Janeiro findo, resolve prorogar por tres mezes, com ordenado, a licença ultimamente concedida á peticionaria para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios :

Ao tenente-coronel José Florencio de Carvalho.—Segundo edital do commando do 2.º districto militar hoje publicado deveis como official do exercito apresentar-vos áquelle commando afim de seguirdes para o Ceará em cuja escola militar ides servir como coadjuvante do ensino.

Vê se por essa fórma constrangido este governo a dispensar-vos do cargo que tanto honrastes de commandante do corpo policial de Pernambuco.

Exonerando vos por esse motivo, folgo em dar publico testemunho de justo reconhecimento pelos inclividaveis e patrioticos esforços que em bem da ordem e da tranquillidade publica, tanto quanto do alevantamento dos brios e da manutenção da disciplina dos vossos commandados realisastes durante os dias em que aquella corporação teve a felicidade de possuir-vos como commandante.

Possam os nobres exemplos de civismo e as impagaveis provas de denodo dadas pelo tenente-coronel José Florencio de Carvalho servir de modelo e de incentivo a quantos pernambucanos alimentam inextinguivel e fervoroso amor as tradicções republicanas de Pernambuco.

Possam esses generosos sentimentos fazer de cada um dos meus conterraneos um bravo combatente na defeza da constituição e das leis, e mais ainda um heróe imperecedouro na pugna honrosissima em prol da autonomia d'este Estado.

EXPEDIENTE DO DR SECRETARIO

Officios :

Ao inspector do Thesouro.—Communico vos que o bacharel José Jacintho Borges Diniz reassumio no dia 15 do corrente o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio de Palmares.

— Ao mesmo.—Communico-vos que o bacharel Antonio Francisco Regueira Pinto de Souza assumio o exercicio da cargo de juiz do 1.º districto do municipio de Gamelleira, no dia 13 do corrente.

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE MARÇO DE 1893

Actos :

— O governador do Estado resolve promover ao posto de tenente-coronel commandante do corpo policial, o major-fiscal do mesmo corpo Frederico Augusto Paes Barreto.

— O governador do Estado resolve promover ao posto de major fiscal do corpo policial o capitão da 1.ª companhia do mesmo corpo Austriclinio Paes Barreto.

— O governador do Estado resolve declarar :

1.º Que na organisação do magisterio municipal de Timbauba, segundo o officio de 26 de Fevereiro findo do prefeito e a informação n. 101 de 15 do corrente mez do inspector geral da Instrucção Publica, foram aproveitados os seguintes professores :

Francisco Guedes de Barros, da cadeira do sexo masculino de Timbaubinha.

Felippa Floripes de Faria Vieira, da do sexo feminino de Timbauba.

Maria Amalia do Rego Barros, da do ensino mixto de Tiuma.

Joanna Ferreira da Silva Araujo, da de S. Vicente.

2.º Que ficam em disponibilidade, nos termos dos arts. 12 e 11 das disposições transitorias da Constituição e da lei n. 52 de 3 de Agosto de 1892 :

Benedicto Marques Vieira da 1.ª cadeira de Timbauba.

Mariana Teixeira da Costa Coelho, da de ensino mixto de Mocosinho.

Maria Leopoldina de Moura Rezende, da de Cruangy.

Anna Carolina Pereira de Lyra, da de Pindoba de Cruangy.

Francisca Alves de Albuquerque, da de Macapá.

Outrosim, considerando que deixou de ser aproveitado, o professor Virgilio Graciliano da Cunha Cavalcante, da cadeira de S. Vicente, resolve, usando da autorisação que lhe confere o art. 228, do regulamento de 18 de Janeiro de 1889, exoneral-o do referido cargo, visto não ter os requisitos exigidos pela Constituição e lei citadas.

Remetta-se copia do presente acto ao inspector da Instrucção Publica e ao Thesouro para os devidos fins.

Officio :

— Ao engenheiro chefe da Repartição de Obras Publicas.—Approvo a arrematação constante da acta annexa ao vosso officio de 27 de Fevereiro ultimo, n. 20, para a obra de reparos da ponte de Caiará, e autoriso-vos a contractardes dita obra com Enedino Gonçalves Ferreira da Luz que offerece 13 °|. de abate sobre o orçamento de 1.790$800.—Communicou-se ao Inspector do Thesouro.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios :

— Ao inspector do Thesouro do Estado—Communico-vos, que o bacharel Fausto Gonçalves de Albuquerque Silva assumio no dia 11 do corrente o exercicio do cargo de juiz do 1.º districto do municipio da Victoria.

— Ao 1.º secretario do Senado De ordem do Sr. governador do Estado remetto-vos a informação por copia, n. 65, de hontem datado, do prefeito do municipio do Recife sobre o assumpto de vosso officio n. 87, de 11 do mesmo mez, que assim fica respondido.

— Ao mesmo—De ordem do Sr. governador do Estado remetto-vos a informação, em original, n. 104 de hontem datada, prestada pelo Inspector geral da Instrucção Publica sobre o assumpto da resolução annexa por copia ao vosso officio n. 89 de 13 do corrente iniciada na camara dos Srs. Deputados.

— Ao secretario do Hyppodromo do Campo Grande—O Sr. governador do Estado manda accusar o recebimento de vosso officio, de hontem datado, e aggradecer o corrente que lhe dirigistes para assistir a 33 convida, que deve realisar essa associação, no domingo 19 do corrente.

Commando das Armas

Quartel general do Commando do 2º districto militar em Pernambuco, 17 de Maio de 1893.

Ordem do dia n. 146

Tendo sido nomeado commandante deste districto militar por decreto de 2 do corrente mez, passo nesta data a desempenhar as respectivas funcções.

Dou parabens a minha sorte por ter vindo servir neste Estado, a que sempre dediquei particular affecto, pela nobreza de sentimentos de seus filhos e pelo seu accendrado patriotismo, tantas vezes comprovado, não só nas pugnas da intelligencia, no remanso da paz, como nas guerras contra o extrangeiro, especialmente na do Paraguay, onde tive a opportunidade de admiral os como soldados voluntarios, nas cruentas luctas que cobriram de laureis as bandeiras da nação.

Si até a presente data tive a felicidade de corresponder aos desejos do Governo Federal desempenhando varias e arduas commissões de modo conveniente foi em grande parte devido ao apoio leal e efficas de meus commandados e a particular estima com que sempre me distinguiam em todas as situações.

Foi por isso que consegui, especialmente como reorganisador de um corpo de artilheria e como commandante da Brigada Policial da Capital Federal, em phases bem difficeis, implantar a mais severa disciplina em suas fileiras, sem haver necessidade de recorrer a meios brutaes, cooperando por tanto para a boa marcha do serviço publico.

Para obter identico resultado na presente commissão, estou bem certo que o mesmo concurso ser-me-ha dado por todos os dignos chefes de corpos sujeitos a jurisdição deste commando, por seus immediatos auxiliares, por parte das mesmas autoridades militares, bem como civis com quem tenho de entreter relações concernentes ao serviço publico, visto que é de boa combinação dos dous poderes que mais depende o que deve ser desejo de todos os bons brazileiros a manutenção da ordem e tranquilidade de todos os principaes elementos para a estabilidade desta Republica e sua crescente prosperidade.

Pela ordem do dia do meu illustre antecessor, coronel Claudio do Amaral Savaget, um dos mais distinctos officiaes que conheço e de quem agora acabo de receber a investidura deste cargo tive a grata noticia de haver sido sobremodo patriotica a vossa conducta na phase politica que por algum tempo trouxe agitado e aprehensivo o espirito da briosa população desta capital cooperando assim para tranquilidade da familia pernambucana que deverá sempre ser o mais constante anhelo de todos os que aqui exercem cargos officiaes de naturezas differentes.

Pois bem espero que continuareis a manter-vos na mesma posição e em troca tereis a gratidão de todos e a segurança de que este commando defenderá com energia os vossos direitos e solicitará do Governo Federal a realisação de vossas aspirações.

(Assignado). João Vicente Leite de Castro, general de brigada.

Está conforme. Joaquim Francisco Figueira de Faria, alferes ajudante de campo.

Quartel do Commando do Esquadrão de Cavallaria do Estado de Pernambuco 17 de Maio de 1893

Ordem do dia n. 64

Faço publico, conforme determina me o honroso dever de fazer justiça ao merito onde quer que seja seo bello apparecimento, que, conservei me orgulhoso e patrioticamente enthusiasmado, diante da valorosa attitude dos distinctos Srs. officiaes e todas as praças sob meu commando, em face dos acontecimentos, cujo desenrolar tinham por fim a mais sanguinaria derrota e consequentemente o desolador enlutamento da familia pernambucana, sobre a qual, os sinistros inimigos da Patria pretendiam improvisar e envolta com sangue e lagrimas a posse do despotismo, tendo por sceptro o aguilhão do crime e por ideia a completa devastação de nosso heroico Estado.

Foi diante de todos preparativos, cada qual mais ostensivo e aterrorisador, que eu tive de vêr, sempre a meu lado, revelando a mais pronunciada lealdade e rigorosa comprehenção de seus deveres, os briosos Srs. tenentes : Luiz Aureliano de Sant'Anna, Simão C. de Souza Filho ; alferes : Bellarmino Fernandes da C. Almeida, Sebastião Manoel Lins, João Edeltrudes de Azevedo e Hermogenes Cavalcanti ; e no mesmo caso, todas as praças que tanto mais corresponderam a minha expectativa, porque souberam se manter bisarramente em seus postos, promptos para a energica defensiva em favor da causa publica, sem que com tudo se atirassem na pratica das provocações, comprehendendo assim perfeitamente que a missão da força publica é collocar-se na vanguarda da sociedade, desprendida de paixões pessoaes, como verdadeira mantenedora da ordem, o que importa tornar-se legitima garantia da vida e propriedade do cidadão.

Assim os ultimos acontecimentos deram lugar a que eu me orgulhe de occupar o honroso posto de commandante de tão briosa corporação ; e, faço votos, para que esses meus commandados continuem a se prestarem de modo a fazer crescer para com todos, a estima de minha parte, que, em todo caso será firme e sincera dentro dos moldes talhados pelos principios da disciplina.

Congratulando-me pois, com o desfecho brilhante que teve a peça sinistramente ensaiada pelos inimigos da Patria Pernambucana, possuido do mais justo jubilo, louvo a todos meus commandados, especialisando os distinctos Srs. officiaes pelo modo correcto, porque souberam comprehender seus deveres em taes emergencias, correspondendo perfeitamente a minha espectativa, tornando-se dignamente solidarios com os patrioticos sentimentos do povo pernambucano, denodadamente representado pelos seus valorosos e legitimos chefes, na sustentação livre da autonomia do Estado, tão energicamente defendida pela acção prestigiosa quanto invencivel do Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, que dentro da orbita traçada pelo direito de accordo pleno com a Constituição, soube sensata e brilhantemente, reagir contra todos os tramas, dos que pretenderam atear entre nós o facho mortifero da guerra civil, tendo apenas por intuito assaltar a posse do poder, atravessando sobre os cadaveres de nossos irmãos ! !

Venceu porem, a soberania do povo pernambucano, pois tanto importa a victoria, que, no terreno da legalidade, obteve o denodado e eminente Sr. Dr. Governador do Estado ; e, tanto mais grandioso e agradavel se tornou este facto, porque efficazmente concorre para que em nosso abençoado torrão seja uma verdade, o santo e benefico regimen da Republica, grandemente representada pelo laureado e invicto Sr. Dr. Barbosa Lima.

Vem ao caso, louvar especialmente ao meu dedicado secretario, pelo modo energico e positivo por que respondeu com o artigo inserido no «Diario de Pernambuco» de 9 do corrente, ao appello faccioso e improcedente que foi cynicamente dirigido as forças estaduaes, por quem, repellido pelo elemento federal, pretendeu illegalmente apossar-se do governo sem estar apoiado na lei e muito menos na opinião publica. O protesto portanto constante do citado artigo, foi o resultado da indignação da officialidade deste esquadrão e da companhia municipal, perfeitamente comprehendida por quem soube responder em regra.

Resta-me recommendar a todos meus commandados a continuação do necessario esforço e lealdade na pugna patriotica da grande e democratica bandeira republicana, para que não seja tocada ao menos de leve, pelas mãos profanas de seus falsos apostolos.

Terminando, cumpre-me ainda louvar aos mesmos Srs. officiaes e todas as praças sob meu commando, por haverem se apresentado na formatura da brigada que marchou em passeiata no memoravel dia 13 do corrente, de modo a merecer a menção que faz a seu respeito em Ordem do dia publicada no «Diario» de hontem, o distincto e valoroso Sr. Tenente Coronel Ricardo J. C. Lima, que provectamente soube desempenhar-se no commando da mesma brigada.

Cada vez tenho mais motivos para orgulhar-me de ser commandante da força de cavallaria deste Estado.

Concluo bradando mui jubiloso :

Viva a Republica !

Viva o Exm. Marechal Floriano !

Viva o Exm. Dr. Barbosa Lima !

Viva o Povo Pernambucano !

(Assignado)—José Ottoni Ribeiro Franco, capitão commandante.

Está conforme.—Bellarmino F. de C. Almeida, secretario.

Questura policial

Secção 2ª. — N. 110 — Secretaria de Questura policial do Estado de Pernambuco, 17 de Maio de 1893.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem Henry Rossiter ou Henrique Rocha, a requisição do chefe de segurança do Estado do Pará.

A' ordem do subdelegado do Recife, Marianno Pereira de Lima, Anna Faustina de Freitas, Francisca Euphrasia da Conceição, Maximiana Maria da Conceição, Izabel Martins Pereira, Izabel Maria do Espirito Santo, Francisca Cecilia de Lima, Suzana Lyra Maria da Conceição e Maria Madalena do Espirito Santo, por offensas á moral publica ; Salustiano Ivo da Silva e Bento José de Oliveira, por disturbios, e Felix Francisco Lucio, por crime de roubo, a disposição do juiz do 1º districto do municipio de Olinda.

A' ordem do subdelegado do Arrayal, Manoel Gonçalo, como gatuno.

Tendo recebido em data de 15 do corrente um bilhete postal dos moradores da rua de D. Maria Cezar, reclamando contra o procedimento irregular de umas messalinas que residem nos dous primeiros andares do predio n. 7 daquella rua e havendo remettido immediatamente ao subdelegado do Recife, recommendando-lhe que providenciasse a respeito na forma da lei, acaba de communicar-me a referida autoridade que depois de ter se informado da respectiva visinhança, mandou recolher a Casa de Detenção as lllididas messalinas, bem como o individuo Bento José de Oliveira, que de má fé se intitulava inspector de quarteirão.

Nesta data foi entregue ao tenente da cavallaria estadoal Francisco de Salles Britto, como legitimo dono, o rebenque que me foi remettido pelo commandante interino do 2º districto militar, e do qual vos tratei em minha parte diaria de hontem

Em data de 11 do corrente o cidadão Manoel Xavier Carneiro da Cunha Junior, assumio o exercicio do cargo de delegado de Muribeca, na qualidade de 1º supplente.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.

O questor.

Julio de Mello Filho.

Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 16 DE MAIO DE 1893

Manoel Lopes da Paz.—Póde o supplicante continuar livremente sem onus para o Estado a leccionar seus discipulos. Quanto ao uso dos moveis proceda na fórma do que está estabelecido no edital de 6 de Abril deste anno, e de 20 do mesmo mez.

Secretaria da Repartição da Instrucção Publica, 16 de Maio de 1893.

O porteiro,

Fenelon Attico Leite

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 16 DE MAIO DE 1893

João Antonio de Farias & C.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Maria Thereza de Jesus Machado e José Ferreira de Oliveira.—Certifique-se.

Silva & Azevedo, Carlota Italina de Moraes Santos e Anós de Tavora.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

José Francisco do Carmo.—Informe o Sr. collector do municipio de Nazareth.

— Dia 17 —

Alfredo Firmo de Oliveira.—Informe o Sr. Dr. contador.

José Gomes de Barros e Silva, Albino Narciso Maia.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Amelia Rosa do Brazil, bacharel João Francisco Teixeira, João de Meira Lins e Luiz de França da Silveira.—Certifique-se.

Celso Duperron.—Informe o Sr. collector do municipio de Palmares.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 16 DE MAIO DE 1893

Vianna & Bezerra.—Indeferido. A firma social Vianna & Bezerra passa a ser debitada pelo imposto que ficou á dever Manoel Pereira de Araujo Vianna, já por que dita firma não requereu irresponsabilidade antes de estabelecer se, afim de ser reconhecida a desoccupação da loja n. 65 da rua da Imperatriz, já porque o devedor Manoel Pereira de Araujo Vianna, faz parte da referida firma, como esta verificado.—A' 1.ª secção faça as devidas notas.

— Dia 17 —

Claudina Augusta de Oliveira, Amós de Tavora, Carlota Idalina de Moraes Santos, Manoel de Oliveira, Maria Emilia da Conceição, Silva & Azevedo, Souza Oliveira & C., e José Carneiro Barbosa.—Informe a 1.ª Secção.

Manoel Alves de Sena.—Requeira a Intendencia Municipal.

Hospital Portuguez de Beneficencia, Antonio da Conceição de Souza, e Emilia Joaquina Rosa Pinheiro.—Cumpra-se.

O porteiro,

Custodio Barbosa da Silva Guimarães.

EXTERIOR

EUROPA

Portugal

Approxima-se a data da reabertura dos trabalhos legislativos. Mas não transpira, nem ha conhecimento algum dos termos principaes das reformas financeiras em que o governo conta basear as propostas que submetterá á apreciação do parlamento para solução não só da questão da divida publica, como daquella que se prende ás finanças e a administração em geral.

Os ministros trabalham na revisão dos respectivos orçamentos e combinam na reducção das despezas no que ellas sejam susceptiveis. Todavia, desconhecem-se os detalhes ; e nessa falta de informações, que de facto innova n'uma certa medida os costumes politicos portuguezes, uma parte da imprensa mostra se impaciente.

Criticas e recriminações começam a levantar-se, timidas e isoladas ainda, semelhantes á escaramuças, como que a tactear o lado fraco antes que á ferir de rijo.

A falta de materia que por emquanto se vicia tão profundamente a imprensa politica, é por certo um dos grandes culpados entre as causas terminantes dessas velleidades de combate mais ou menos contidas, que tambem por isso perdem uma boa porção de importancia que diversamente poderiam revestir.

No entretanto, é justiça notar, que os ministros nesta como villegiatura tem-se mantido nos limites das medidas de administração provisoria de urgencia incontestavel, resolvidos, como se acham, a submetter seus projectos definitivos á approvação das cortes. Apenas o da marinha e colonias tem a este respeito aberto uma curta excepção, nomeadamente no que concerne ás concessões de uma linha telegraphica e de um caminho de ferro na Africa Oriental.

Isso mesmo tem sua razão constitucional na disposição da Carta, que permitte ao governo agir em materia colonial independente de cooperação do parlamento ; o que collocando o respectivo minis

FOLHETIM 53

MARCELLA

POR

F. DU BOISGOBEY

(Continuação)

XI

Não pensava mais no visconde de Liscoat e jámais lhe passara pela mente que elle pretendesse requestal-a.

Outro qualquer que não fosse o commandante suspeitaria de alguma entrevista amorosa. Elle, porém depositava em Lanom uma absoluta confiança e julgal-a-hia antes morta que infiel.

Cada hora que se passava augmentava-lhe as suas angustias, e não podendo mais conter-se saio da villa e dirigio-se a Chatou para esperar a chegada dos trens.

Era o melhor meio de acalmar a sua impaciencia, e fallar a Lanom antes que ella entrasse no castello.

A cem passos de distancia da estação vio uma mulher miseravelmente vestida, que parecia esperar alguem, e logo que o avistou dirigio se a elle.

Ainda não tinha visto esta mulher de perto, mas pela descripção que lhe fizera Helena, de uma princeza disfarçada que vivia pobremente em Vesinet, reconheceu-a logo.

— Senhor, lhe disse ella bruscamente, vem de Frênes ; naturalmente Mlle. Lanom acha se lá.

— Não, replicou-lhe o commandante. Está em Paris.

— Porém ha de voltar, não é verdade ?

— Sem duvida. Que deseja ?

— E' porque hontem aqui mesmo onde estamos fallou-me...

— Já sei. Prevenio-me que quando eu chegasse á estação, encontral-a-hia.

— Ella tambem não contou-lhe que prometteu-me remetter de Paris o endereço de um cavalheiro que desgraçou meu marido... e que poderia protegel-o se o quizesse ?

— Não, mas adivinho que quer fallar do conde de Golymine.

— O senhor o conhece ?

— Perfeitamente... conheço tambem seu marido... creio que era empregado da Companhia de Oeste, da linha Saint-Germain.

— Era ajudante do chefe de trem. Foi demettido. Se pudesse dar-me noticias delle !

— Tem muito empenho em vel-o ?

— Não, porque elle me deixou e a meus filhos na miseria, sem pão... Receio porém que fosse preso, pois não tenho ouvido mais fallar nelle e tenho certeza que a policia o procura. E' porém o outro que desejo ver.

— Golymine ?

— Sim, para obrigal-o a auxiliar me, pois foi por sua causa que meu marido se desgraçou.

— Golymine não a auxiliará.

— Neste caso denuncial-o-hei. Tenho bastantes provas para feril-o.

— Elle nada lhe fará e nem mesmo Lanom poderá lhe dar o seu endereço, porque ninguem sabe onde elle está.

— Fugio, então, o miseravel. Deveria adivinhar que abandonaria Juliano depois de impedil-o ao crime...

— Juliano ? replicou o commandante admirado de ouvir pronunciar aquelle nome.

— Sim, respondeu a decaida princeza, Juliano Maurevers, barão de Méru, que desposei por ser elle nobre. Pois bem, se esse miseravel ! Golymine fugio, procurarei o marquez de Brangue.

De todos os nomes proferidos por aquella infeliz mulher foi sem duvida este ultimo que mais impressionou a Jorge Roland, que não esperava ouvil-o de sua bocca.

Entretanto o titulo de barão de Méru, que ella acabara de citar, trazia-lhe uma vaga recordação.

— Este nobre marquez, replicou ella com ardor, amaldiçoou seu sobrinho, e fez bem. Porém se elle tiver coração, não consentirá que morra na miseria a mulher e os filhos desse sobrinho amaldiçoado.

— Que ! exclamou Jorge, seu marido seria...

— O filho legitimo do barão Maurevers Méru, cuja nobreza remonta ás cruzadas, e de Mlle. Herminia de Brangue, irmã legitima do marquez.

O commandante immediatamente lembrou se de que em uma conversação que na vespera tivera com o Sr. de Brangue, no boulevard Malesherbes, ouvira de sua propria bocca que um de seus parentes por alliança tinha os nomes que esta mulher acabava de pronunciar. Porém o marquez não lhe dissera que este parente era seu cunhado, e só agora é que via a razão por que elle lhe tinha occultado este grão de parentesco que tão intimamente o ligava ao pai de um patife da peior marca. E era evidentemente tio de Juliano de Maurevers, cumplice no assassinato da Sra. de Muire, pois a infeliz princeza não tinha necessidade de inventar esta genealogia, que concordava com a declaração do Sr. de Brangue.

Esta descoberta descortinava-lhe novos horisontes. Recordava-se de toda sua conversação com o marquez e della tirava deducções que a principio não se lhe tinham apresentado ao espirito.

— Sim, senhor, tornou com ardor a mulher de Maurevers, que cada vez mais se exaltava, meus pobres filhos são sobrinhos de um homem que possue milhões... e nunca fez nada por elles, mas...

— Sabe que elles existem ? interrompeu Jorge.

— Não. Casei-me em Napoles, ha dez annos. Juliano já nesse tempo estava em desavença com seu tio, e eu desposei-o contra vontade de minha familia. Não lhe participámos nosso casamento. E mais tarde, quando voltámos á França, onde meu marido obteve, graças á protecção de Golymine, o miseravel emprego que occupava, o marquez de nada soube.

Julieta era muito altiva para lhe pedir uma esmola.

Salvo a revelação do seu parentesco com o marquez, nada do que o commandante acabava de ouvir de Mme. de Maurevers o sorprendia, porque ella já tinha contado a Mlle. Lanom, que a repetira a Roland. Ella, porém, accrescentou :

— O Sr. de Brangue não podia proteger-nos ; reconheço que meu marido era indigno de sua protecção e que eu mereço esta sorte, pois que tive a loucura de desposal-o.

Se estivesse só no mundo não me queixaria. Voltaria ao meu paiz, onde ainda tenho parentes que não me deixariam mendigar. Porém tenho tres filhos... os pobresitos não são culpados de virem ao mundo e soffrerem desde que nasceram. E' doloroso acarretar por tanto tempo as culpas do pai, e seu tio lhes deve uma reparação.

Eu lhe provarei que elles têm o direito de usar do nome de Maurevers de Méru, como a avó de quem elle era irmão e estava certa de que elle não os repellirá. Juliano me fizera jurar que nunca imploraria o seu auxilio ; porém abandonou-nos ; sua fuga desligou-me de minha promessa, e, por isso, não é mais o seu cumplice Golymine que procuro e sim o marquez de Brangue, o senhor o conhece, frequenta a casa de Muire, e portanto deve saber onde elle mora. Meu marido sabia, mas nunca m'o quiz dizer, o senhor, de certo, não me recusará o favor de dar-me o seu endereço.

— Faço mais que isso, disse Jorge Roland commovido pelas palavras dolorosas dessa mãi que pedia para seus filhos. Procurarei o Sr. de Brangue, far-lhe-hei ver a origem de suas desgraças e lhe pedirei que a auxilie. Elle nunca ouvio pronunciar o seu nome, e portanto é natural que recuse recebel-a ; e não é com o nome de seu marido que abrirá as portas ; ao passo que me attenderá se me confiar os documentos que possue e que justificam o parentesco que allega.

— Possuo a certidão de casamento, a de nascimento de Juliano e a de obito de seus pais.

— E' o sufficiente, e se quiser confiar-me esses papeis...

— Posso leval-os hoje mesmo, á tarde, na villa.

— Basta remettel-os amanhã cedo. Mlle. Lanom disse-me que morava em Vesinet.

— Sim, senhor, perto da estrada de ferro, em uma pobre choupana que talvez lhe cause incommodo procural-a.

— Mlle. Lanom indicar-me-ha o caminho.

— Mlle. Lanom ! Ah ! Teria muito prazer em vel-a. Acredita que ella virá esta tarde ?

— Eu o espero.

— Assim seja, mas se ella não vier perderá o seu tempo em procurar-me na aldeia. Assim, pois, permitta-me que a espere aqui amanhã. Estarei antes da chegada do primeiro trem.

— Pois bem, está dito ! E' provavel que embarque no mesmo Não lhe prometto ir directamente á casa do Sr. de Brangue, porque negocios urgentes chamam-me a Paris, mas procural-o-hei durante o dia.

— Eu não lhe peço senão a quantia necessaria para ir para Napoles com os meus filhos. Obtiver isso, senhor, nós o abençoaremos.

— Prometto-lhe que, qualquer que seja a resposta do Sr. de Brangue, a senhora partirá, disse lhe o commandante, compadecido dessa pobre mulher. Se o Sr. de Brangue se recusar, encarregar-me-hei de fazel-a seguir.

Mlle. Lanom se interessa pela senhora ; isso é o sufficiente para que eu me interesse tambem. E agora aconselho-a que não espere mais. Já é tarde, e sem duvida ella jantará em Paris.

— Um conselho seu é uma ordem para mim, replicou lhe a princeza italiana.

(Continúa)

tro em situação especial, defere-lhe uma competencia exclusiva em taes assumptos.

A maioria da imprensa, porém, mostra se contraria á concessão da estrada de ferro de Quilimane.

— O partido progressista de que é chefe o Sr. Luciano de Castro, ainda está ligado aos regeneradores para sustentar o gabinete.

A' esta evolução que houve e ao que pensa não poder deixar de acompanhal-o a opinião publica, diz o «Reporter,» que faz sinceros votos para que dentro em pouco tempo não sigam caminho diverso do traçado, como já o fizeram com o ministerio os actuaes coligados.

— A attitude do paiz perante o governo define-a o «Diario Illustrado» nestas poucas palavras:

« O paiz não quer politica; *quer administração*, e se o governo lhe satisfizer, a politica não conseguirá desvirtuar-lhe os actos, que hoje todos estão habilitados a conhecer e a comprehender no seu verdadeiro alcance.

Para os primeiros dias parlamentares já andam annunciadas grandes campanhas.

Trovoadas politicas de annuncio, como as de atmosphera do Saregoçano!

Mas a julgar por esses annuncios, a responsabilidade do governo não é attingida, e se elle, sobre os seus actos de boa administração, evidenciar isempção nesses negocios, garantindo apenas a sua liquidação, sem clara e nitida, ainda conquistará maior força para se sahir bem da empreza difficil a que metteu hombros.

Encontra-se em excellentes condições, e esperamos que as saberá aproveitar.»

— A nomeação do Sr. conde de Ficalho para o conselho de estado tem soffrido algumas accusações sobre fundamento que lhe emprestam de ser acto do poder pessoal.

O *Diario Popular*, que desse acto se occupou em editorial, não fere as qualidades pessoaes do Mercado, objectando simplesmente sobre a sua condição para tal escolha politica e sobre a iniciativa nella arguida ao rei. A isto, tambem em editorial, contesta o *Jornal do Commercio* em procedencia, como vê se desses trechos:

« Ora, em primeiro logar, não consta officialmente de documento algum que a indicação fosse de El-Rei, e não suggerida pelo governo, e, em segundo logar, o que é natural e legitimo é que tal iniciativa, de facto partisse do Soberano, e não do governo.

E por dois motivos: um constitucional e outro simplesmente racional.

Constitucionalmente o artigo 107 da Carta diz que os conselheiros de Estado são « nomeados pelo Rei », e o Capitulo II do Titulo V por fórma alguma inclue tal faculdade entre aquellas que o Rei exercita « pelos seus ministros de Estado » como « Chefe do Poder Executivo ».

Racionalmente é claro que se os conselhos dos Conselheiros de Estado se destinam a actuar sobre a deliberação *pessoal* do Rei, a primeira condição de efficacia é que estes conselheiros tenham a confiança do chefe do Estado, e não a do *Diario Popular*, ou de qualquer outra entidade.

Depois de frisar a capacidade social, politica e intellectual do conde de Ficalho para o cargo com que foi distinguido, fecha o mesmo Jornal o seu artigo n'estes termos:

« Ora, nestes termos, fosse de quem fosse a lembrança, a escolha do Sr. conde de Ficalho, é, sem menoscabo de ninguem, acertadissima ».

— A situação de fazenda, segundo o *Economista*, resume-se nestas palavras, do mesmo jornal:

« As contas publicadas mostram que a realidade dos factos é inferior ás previsões, o que é ainda mais um argumento em favor da nossa proposição, de que continuando a gerencia de 1892-1893 a apresentar elementos semelhantes aos do 1 trimestre, o deficit não pode chegar a 4.000 contos, na peor das hypotheses ».

A proposito o *Tempo* accentuou estes conceitos, servindo-se dos elementos do *Economista*, que de certo attenuam á severidade com que o Sr. conselheiro Dias Ferreira foi financeiramente tratado pelos adversarios:

« ...Pois agora que o Sr. Dias Ferreira calculara o deficit em cinco mil contos, que os seus adversarios logo computaram em oito, nove e dez mil contos, os factos levam a crer que não irá além de 4.900 contos. Fóra o deficit do ultimo anno superior a 16.000 contos, e a situação passada, achando-se, aliás, no meio das mais graves difficuldades e embaraços, reduziu-o em mais de 12.000 contos.

Se o ministerio actual e os que se lhe seguirem continuarem na mesma senda, teremos em breve restaurada a vida economica da nação e poderemos entrar desafogadamente na resolução de problemas de outra ordem que interessam profundamente o desenvolvimento da prosperidade publica.

Bem cobertos de improperios foram os ministros da ultima situação.

Não os poupou nem a inveja nem a perfidia, nem os poupa ainda hoje que elles estão fora da gerencia dos negocios. Devem, porém, estar completamente satisfeitos todos os ministros que constituiram o ultimo gabinete, pela prova documentada que os factos se encarregam de dar todos os dias, dos relevantissimos serviços que elles prestaram ao seu paiz. »

E d'ahi do cotejo das palavras e das affirmações dos dous referidos jornaes, acerca da situação da fazenda publica, conclue o *Correio da Manhã*, pelo governo actual, que o systema administrativo e financeiro apregoado e seguido pelo governo é o unico capaz de chegar a porta de salvamento, o unico capaz de fazer com que seja restaurada a vida economica da nação.

Ora vejamos, acrescenta:

« Este impossivel para o Sr. Marianno de Carvalho, para o mesmo que declarou a nação perdida, em bancarota, é possivel, é certo, para o Sr. Dias Ferreira e seus amigos!

E para chegar já ha um processo apenas: aquelle que o governo tem seguido.

E' claro que esta affirmação categorica é o melhor elogio que ao governo póde ser feito.

E' claro que são as cifras que teem a palavra, e como é de cifras a época, o governo não quer para os seus actos senão a critica das cifras que é a mais sensata hoje e a mais valiosa.

— As negociações diplomaticas entaboladas entre o governo de Portugal e o sultão de Marrocos, para conclusão de um tratado de commercio, encontram embaraços.

Entretanto espera-se ainda que se chegue a um accordo.

— A commemoração do trabalho correu em Lisboa em completo socego, sem a minima perturbação da ordem.

Folgamos com a paz e serenidade, que presidio a todas as festas do nosso proletariado, com o grande exemplo de cordura e moderação de que mais uma vez deram provas as classes laboriosas. E' assim que o partido socialistas conquista sympathias e se impõe á consideração das classes conservadoras.

Tudo correu em paz, repetimos, e no entanto a manifestação dos operarios em Lisboa foi imponente; foi imponente no cemiterio, junto ao tumulo do grande apostolo do socialismo, José Fontana, e foi igualmente imponente no comicio em que se fizeram affirmações sensatas e reclamações justas.

O partido socialista pela primeira vez se mostrou em Portugal á altura da gloriosa missão que lhe compete desempenhar, e dizemos pela primeira vez, porque de facto nunca elle mostrara até agora tanta cohesão, tanta harmonia, tanta disciplina.

A manifestação deste anno faz empallidecer as manifestações de igual dia dos tres anteriores.

A autoridade prohibira o cortejo publico, e as classes trabalhadoras, dando um exemplo da cordura que honra os seus propositos e intenções, acataram, como lhes cumpria, essa ordem, sem reacção nem protesto, cumprindo de resto o programma das suas commemorações, sem comtudo terem dado occasião á mais leve censura ou á mais insignificante intervenção da policia.

Folgamos em registrar mas esta prova de bom senso dada pelo operariado portuguez, que está bem exemplificado, por uma fórma salutar, bem comprehender que não ha direitos sem deveres, e que na justa e exacta observancia destes está o melhor titulo para a reivindicação daquelles.

Como já alludimos mais acima que as festas commemorativas consistiram n'uma romaria civica ao cemiterio, depositando se corôas funebres sobre o tumulo do socialista Fontana, cuja memoria foi então celebrada por alguns bons discursos, e n'um grande comicio.

Ambas as solemnidades foram muito concorridas.

Ao cemiterio compareceram cerca de 7,000 operarios; ao comicio, uns 3,000.

De outros pontos do reino não ha noticias.

— A proposito disse o *Diario Illustrado*:

Da sua propaganda (dos operarios), como boas praticas já teem saido associações de soccorros mutuos, monte-pios, partilhas de lucros, regulamentações de trabalho, etc.

Muito mais ha de sair ainda amanhã, depois, numa formula progressiva e constante.

Até a grande aspiração, a de 8 horas de trabalho, se ha de approximar quanto possivel, não se realisando por completo por se conhecer que a propria sociedade, para existir, segundo as suas necessidades de actualidade, precisa, na harmonia e equilibrio das suas forças de producção e consumo, por mais que as machinas se descubram e multipliquem, que o homem entregue a lucta com a natureza mais do que aquelle trecho de tempo no periodo de 24 horas.

Mas isto são explanações para outro logar; aqui, como facto do dia, apenas queremos congratular-nos com o resultado que sempre esperamos: que no dia do seu jubileu, em 1893, o operariado portuguez désse mais uma manifestação de que sabe luctar pelas aspirações, sustentar os seus direitos e defender os seus interesses sem perturbar a ordem publica.

Honra lhe seja.

— O *Economista* apreciando a boa ordem que presidio as manifestações do referido no paiz, diz que esse facto honra o bom senso da classe operaria, cujas reclamações «Portugal, melhor de que a maior parte dos outros paizes, podo e deve estudar seriamente.

Já se vê, sem se chegar ao ponto de transigir com a anarchia.

Contra os que proclamarem a anarchia como organisação social sejamos severos; contra os que pacificamente pedirem que se estudem as reclamações que reputam justas, sejamos benevolos.

E sobretudo não nos esqueçamos de que uma reclamação justa desattendida, ou adiada, facilmente transforma o bom senso em paixão, e substitue a confiança na lei e nos poderes constituidos em desejos de empregar na resolução das questões a propria força, muito mais quando os exemplos e as instigações não faltam para fazer crer ao operario que é delle que está dependente o futuro da organisação social,

Poucos problemas terão tamanhas difficuldades de solução como o que está suscitando a questão operaria.

Aproveitemos as nossas condições especiaes para o resolvermos com inteira justiça, não tendo que subordinar-nos a pressões excepcionaes.

— O *Repoeter*, por seu turno, consignou estas palavras:

Ha duvidas ainda, entre os trabalhadores, no seguinte ponto:—Se o 1º de Maio é uma festa ou uma revolta.

Para nós é uma e outra cousa.

E' dia de festa, porque o operario esquece, momentaneamente, a sua desgraça, as suas dores e o seu espirto povoa-se, unica e simplesmente, de sentimentos de confraternisação.

E' dia de festa, porque o 1º de Maio é considerado pelos elementos trabalhadores como a estrella polar que os allumia na senda a trilhar.

E' dia de revolta porque os elementos operarios unificam se, no intuito de, sobre os escombros de uma sociedade velha e corrompida, fundar uma sociedade nova, identificado pare as grandes luctas, solidificada para os grandes movimentos.

Mas o 1º de Maio sendo um dia de festa é um dia de gloria, é tambem um dia de saudade; e a prova é que á hora que o sol batia nas cryptas das montanhas em *silhouettes* dos jazigos, a multidão [illegible] a [illegible], sobre a campa dos seus mortos, as petalas da saudade!...

— Falleceram o marquez de Ficalho e o conselheiro José Julio Rodrigues, succumbido este ás consequencias de seu abcesso hepatico.

Seu enterro foi feito a expensas do Estado.

Ficam lhe tres filhos sem fortuna, pois em sua alma generosa não coube a accumulação da fortuna.

Não tinha a comprehensão da caridade, bem entendida, como interesseiramente se diz.

No Estado de S. Paulo dessa Republica, onde ha pouco estava em sua recente viagem ao Brasil, na vespera da partida dalli, distribuio pelos pobres, sendo-o elle tambem, 500$000 que havia recebido por uma serie de artigos que escrevera.

— Sua magestade a rainha Sra. D. Maria Pia mandou um telegramma, de Roma, ao Sr. conde de Mossamedes, ordenando-lhe collocasse, em seu nome, uma coroa sobre o feretro do Sr. marquez de Ficalho.

Sua magestade indicava que nas fitas se escrevesse: «Ao fiel e leal soldado, servidor da patria e dos reis.»

O telegramma, porém, não chegou a horas da ordem poder ser executada.

— Deixou a redacção politica do «Reporter» o Sr. Carlos Lobo de Avilla por desintelligencia com os proprietarios do jornal, sendo acompanhado por solidariedade com S. Exc. pelo Dr. Queiroz Velloso.

O Supremo Tribunal negou provimento interposto do accordão da Relação do Porto pelo Dr. Urbino de Freitas.

Esse accordão confirmava o despacho do juiz da 1ª instancia indeferindo o requerimento em que se pediu a annullação do processo e a soltura imediata do accusado por falta de corpo de delicto; visto que da conferencia dos peritos toxicologicos foi verificado por elles a ausencia do veneno vegetal ou mineral no menino Mario de modo a dever attribuir-se á morte á acção dessa substancia.

O Dr. Urbino será pois, julgado no proximo mez de junho.

— Foi entregue ao nosso grande poeta João de Deus a medalha cunhada em honra de tão sympathica individualidade, por iniciativa de Joaquim de Araujo e em trabalho minuciosamente e primorosamente artistico do gravador Molarinho.

João de Deus exigio a mais completa ausencia de cerimonias e solemnidades na entrega daquella consagração, a que estiveram presentes apenas a esposa do poeta, as suas adoraveis filhinhas e Joaquim de Araujo, a quem o poeta das «Flores do Campo» abraçou, agradecendo commovidamente a homenagem de que era alvo.

Diz um correspondente que uma prova da medalha de João de Deus fora enviada para a Allemanha, afim de ser transplantada a gravura e acompanhar, como illustração, o volume das lyricas do divino poéta.

INTERESSES ECONOMOS FINANCEIROS

Do Rio a Pernambuco

Não ha muito que dizia o collega da *Gazeta de Noticias*, do Rio:

As idéas sublimes, cedo ou tarde, abrem caminho, qualquer que seja o estorvo que lhes antepunham espiritos obscurantistas!

Em bem da humanidade, como incentivo para aquelles que lutam e trabalham, para final victoria dos bons sobre os máos, ellas vingam e vingarão sempre! Salutar lição!

Quando Luiz Gomes Pereira lançou o grandioso plano de approximar a America meridional da Europa por meio de uma rapida via-ferrea entre esta capital e o Recife, nós não trepidamos em capitular esse projecto de altamente patriotico.

Outros houve, é verdade, que não hesitaram em considera-o uma utopia, procurando até inutisar tão bella concepção.

Hoje, porém, é um sabio universalmente conhecido e acclamado, que vem sagrar tal commettimento com o peso de sua erudita opinião.

E' Elisée Reclus, que na sua bella obra «Nova Geographia Universal,» tratanto da America Latina e do Brazil, diz o seguinte:

« A America do Norte possue outra vantagem que não tem a do Sul, é o ficar «menos distante» do antigo mundo.»

(Essa «menor distancia» só existe porque, emquanto os norte-americanos envidam todos os esforços para tornar «rapida a travessia» entre os dous continentes, nós permanecemos na habitual indolencia, sem curar d'essa magna questão; materialmente, elles estão a 3.700 milhas, quando nós apenas estamos a 2.700!).

« Verdade é que, em breve—continúa E. Reclus—será possivel fazer com que os «portos orientaes» do Brazil fiquem tão perto de Londres e Pariz, como já estão perto os de Montréal e Nova York. A França se occupa com afan da construcção do caminho de ferro Trans-Sahára.

De Dakar a Natal ou Pernambuco, vapores de grande velocidade atravessarão o Oceano, em menos de tres dias, e de Pernambuco uma via ferrea «Costeira» (!) levará os viajantes a Buenos-Ayres, que assim ficará a «onze dias» de Pariz!»

Ainda sobre o assumpto o illustre autor dessa idéa gigantesca dirigio ao mesmo vice-presidente da republica a seguinte carta:

Sr. marechal Floriano Peixota.—A politica é um principio philosophico, abstracto ideal.... E' como a religião... precisa de seus deuses, dos seus templos.

A religião tem o claustro, o sacerdote a hostia, o incenso, a encarnação divina.

A politica precisa de homens, de factos.

A religião sem o culto exterior, não seria comprehendida pelo vulgo; a politica sem grandes commettimentos materiaes não conquista o povo.

O vago, o sublime, o ethereo das doutrinas só póde alimentar a communhão das almas de elite; para a massa, a nação, o povo foi preciso inventar no repouso, o tanger plangente do *angelus* no labor, o estridular da locomotiva.

Querer manejar uma cohorte pela comprehensão impalpavel e theorica de um principio, sem reduzil-o logo a factos proporcionaes, é objectivar o impossivel.

Chisto teve que amargurar os *passos da cruz*, ensinar pela pratica constante a sua philosophia divina.

A politica precisa encarnar em factos gigantescos a sua orientação.

A republica é sublime, é; mas carece por isso mesmo de horisontes novos, banhados pelo clarão do porvir.

Um povo não póde palpitar pela republica na mesma structura acanhada por onde vio meio seculo arrastar-se caricatamente os gasteropodes da monarchia.

Os *direitos do homem* não podem ser beneficamente incutidos na alma da nação, se não lhe derdes o exemplo tangivel de qualquer cousa de grande, ou novo de genial.

A politica no Brazil, em que tudo está por fazer, tem que trazer a sua theoria seguida sempre de um exemplo pratico.

Senão escapa á multidão; não camba para o lado pequenino, para o lado da politicagem, como já está succedendo, e acabará por enervar as massas...

Os homens dirigentes podem sentir-se [illegible] pequenos para a ardua tarefa da governação do paiz, mas se não tiverem o [illegible] a attenção publica para grandes [illegible] de progresso material, serão, hoje ou amanhã, devorados pela voragem da opinião.

O Brazil é o colosso da America! E' a terra da luz e do talento! Temos todos os climas, todas as riquezas! O sol, [illegible] ergue do seu leito africano, sauda com o fogo rubro da aurora a nossa terra americana.

Temos sempre a face voltada aos primeiros beijos do oriente.

Recife é o seio intumescido pela secreção uberrima de uma seiva feracissima, que se offerece á sucção insaciavel do operario europeu.

Fizemos a federação, a autonomia dos Estados isto é, a desaggregação da tutela centralisadora; é indispensavel agora que se façamos o trilho, que é o vinculo indestructivel da harmonia e da communhão!

Liguemos, por laços materiaes indissoluveis, o norte ao sul.

Ponhamos os Estados em facil e rapida communicação.

O systema acanhado e tacanho da monarchia localisou no Rio, no sul, a vida politica, commercial e social do paiz O norte soffreu e soffre da anemia desse desequilibrio.

Faça a Republica que amanhã palpite alli, pujante, uma arteria de communicações e veremos como se convulsiona aquelle colosso.

No dia em que nos corresponderemos regular e diariamente com Pernambuco, o governo poderá montar no esplendido e saluberrimo clima de Garanhuns um estabelecimento de immigração.

Na roda de dez annos chegar-se-ha a evidencia de que 25 % da população que importarmos espraiou-se por aquelles fecundos sertões e estão levantando nucleos, villas e cidades, onde hontem só havia o deserto e a floresta virgem!

A França ateava ainda a labareda purificadora da revolução pela humanidade e... mandou medir o mundo!

As grandes evoluções moraes dos povos devem ficar demarcadas para al a da historia, em factos de real progresso.

Enveredem os que nos governam pela estrada ampla dos ousados commettimentos materiaes, peculiares a uma nação nova e terão implantado enraisado a Republica.

O Brazil tem o direito de surgir no novo seculo, saudado pelas suas irmãs do velho mundo, como a terra promissora e fecunda que acolhe as legiões do trabalho e da fome para transformal-as em colonias cheias de vida e prosperidades.

Viva a Republica!

Petropolis, 6 de Março de 1893.—Luiz Gomes Pereira, capitão tenente.

REVISTA DIARIA

Senado de Pernambuco—Effectuou-se hontem a 52.ª sessão sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Antonio Pinho Borges, continuada pelo Exm. Sr. Dr. Ermirio Cesar Coutinho.

A hora legal feita a chamada verificando-se estarem presentes os Srs. Luna Freire, Pinho Borges, Gonçalves Ferreira, Barros de Lacerda, Hermogenes, Peretti, Malaquias e Velloso, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

E' lida, sendo approvada sem debate a acta da antecedente.

O Sr. 1.º secretario procede á leitura do seguinte expediente:

Um officio do 1.º secretario da Camara dos Deputados, remettendo um exemplar do decreto alli iniciado pelo projecto n. 33 deste anno, adiando as sessões do Congresso do Estado até o dia 30 de Junho do corrente anno, por não poder o mesmo Congresso funccionar sob a administração de dous governadores, um dos quaes foi legitimamente investido das funcções de chefe do poder executivo, e outro obstina-se em permanecer no poder, depois de suspenso nos termos da lei n. 65 por crimes previstos na lei n. 63, ambas deste anno.

Nos termos do art. 74 do Regimento interno, considerou-se o projecto com o materia urgente, e, tendo sido apoiado, o Sr. presidente declara que será dado para ordem do dia da proxima sessão.

Não havendo quem queira utilisar-se da palavra na primeira hora da sessão, passa-se á ordem do dia.

Vota se e é approvada a emenda ao art. 1.º do projecto n. 21 deste anno da Camara, de que trata o parecer n. 54 (isenção de impostos de mão morta), sendo approvado sem debate o art. 2.º, passando á 3.ª discussão.

A requerimento do Sr. Peretti é dispensado o intersticio.

Submette se á 3.ª discussão, sendo sem debate approvada e remettida á 5.ª commissão, a resolução iniciada na Camara pelo projecto n. 16 deste anno, de que se occupa o parecer n. 47 (cemiterios pertencentes a particulares).

Approva-se sem debate em discussão unica o parecer n. 60, declarando não ser necessaria interpretação ao art. 12 e seus paragraphos das disposições transitorias da Constituição Estadoal.

Comparece o Sr. Ermirio Coutinho, que assume a cadeira presidencial.

Approvaram-se sem debate: em 2.ª discussão o parecer n. 55 e em 3.ª o de n. 51, este sobre a remessa do balanço da receita e despeza do Estado (projecto n. 3 da Camara (declarando o Sr. presidente que vai officiar-se á mesma Camara communicando se lhe as emendas feitas; e aquelle sobre escrivães do registro de casamentos do Recife (projecto n. 19 da Camara).

Esgota-se a ordem do dia.

A de hoje é a seguinte: 2.ª discussão do decreto de adiamento das sessões do Congresso e 3.ª do parecer n. 54.

Camara dos deputados—Deixou hontem de reunir-se esta casa do congresso por ter apenas comparecido o Exc. Sr. Dr. José Moreira Alves da Silva, seu digno presidente.

Inspectoria da Instrucção Publica—Por portaria de 16 do corrente foram exonerados, a pedido, Placido Serrano Pinto de Andrade e Manoel Pimentel de Barros Bittencourt, dos cargos de amanuenses da repartição da Instrucção publica, e nomeados para substituil-os Armando de Albuquerque Pereira e José Francisco de Almeida Doria.

Perdão—Por acto de S. Exc. o Sr. governador do Estado, de 17 do corrente, foi perdoado a John Lambert, que se acha recolhido á Casa de Detenção, o resto da pena que lhe foi imposta pelo jury da antiga comarca do Cabo.

Districto militar—O distincto Sr. coronel Claudio do Amaral Savaget deixou hontem o exercicio do commando do districto militar, que occupava interinamente, assumindo-o o Exm. Sr. general Castro Leite, que para tal fim fôra nomeado pelo governo federal.

Cabe-nos registrar com satisfação que o illustre militar que ora deixa o commando do districto, durante os poucos dias que exerceu esse alto cargo se houve sempre com a maior correcção, não deixando de dar provas da mais perfeita orientação e patriotismo.

Recebedoria do Estado—Segundo declaração publicada pelo administrador dessa repartição, não se poderá retalhar aguardente ou alcool, quer puro, quer transformado, no corrente exercicio, sem prévia licença, de conformidade com a lei orçamentaria; sendo essa licença paga integralmente por aquelles que já exerceram a profissão tributada, e, antes de o exercerem por aquelles que a quizerem iniciar.

Foi marcado aos primeiros o prazo improrogavel de 30 dias, contados do dia 16 do corrente, e quanto aos segundos incorrerão logo em multa caso iniciem dita profissão sem prévia licença da alludida repartição.

Dr. Portella Junior—Com destino á Capital Federal embarcou hontem no vapor *Clyde* o Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella Junior, eleito pelo corpo docente da Faculdade de Direito para representa-o na commissão revisora do projecto do codigo civil, organisado pelo Dr. Coelho Rodrigues.

Desejamos-lhe feliz viagem.

Prisão importante—Tendo sido requisitada pelo chefe de segurança do Pará a prisão de Harry Rossiter, autor de um desfalque de cem contos de réis no Banco Emissor daquelle Estado, foi hontem capturado nesta capital o mesmo individuo pelo agente da policia maritima, e sendo apresentado ao Dr. questor, fez esta autoridade recolhel-o á Detenção.

Em poder de Rossiter foi encontrada a quantia de cerca de 18:000$000 em libras sterlinas e notas do Banco de Inglaterra.

Fanny de Savaya—Falleceu hontem pela madrugada, á uma febre amarella, Mme. Fanny [illegible] de Savaya, digna e virtuosa consorte do Sr. Gherardo dei Principi [illegible] de Savaya, illustre consul da Italia, neste Estado.

A finada contava apenas 28 annos de idade, e era natural da Hungria.

Do seu consorcio, deixa dous filhos que se acham actualmente na Italia.

Seu enterro realisou-se hontem á tarde, sahindo o prestito funebre, ás 3 horas da tarde, da rua da Imperatriz n. 11.

Ao seu desolado esposo damos sinceros pezames por esse doloroso acontecido.

Caixa Pia Popular em Pernambuco—Realisou-se no domingo, 14 de Maio, a eleição da directoria d'essa sociedade, que ficou assim composta:

Presidente—Feliciano Pinheiro.
Vice-dito—Sezino Gomes.
1.ª secretaria—Emilia da Conceição.
2.º secretario—Luiz José Fernandes.
Oradora—Maria Francisca.
Adjunto—Manoel Genuino.
Thesoureiro—Floriano Auxencio Trindade.
Procurador—Silvino do Nascimento.
Adjuntos—Candido Marques, Sipriano Monteiro e Militão Joaquim da Costa.

Costuras do Arsenal de Guerra—De conformidade com as ordens em vigor, distribuem-se costuras nos dias 18, 19 e 20 as costureiras possuidoras das guias de ns. 901 á 962.

Dr. Gaspar de Drummond — Para a Capital Federal onde vai tomar parte nos trabalhos do Congresso, partio hontem no vapor *Clyde* o illustrado Sr. Dr. Gaspar de Drummond, digno representante deste Estado.

Indo fazer parte da representação de Pernambuco no Congresso Federal, de certo muito tem a esperar este Estado de seu brilhante talento e patriotismo.

Summamente penhorados pelo amavel cartão de despedida que teve a fineza de enviar-nos, desejamos que bons ventos o conduzam ao seu almejado destino.

Passamento—Segundo noticias chegadas hontem a esta cidade, falleceu em Lisboa, o conhecido negociante de nossa praça, José Augusto Dias, que alli se achava em viagem de recreio.

Natural de Portugal, aqui entretanto constituio familia e gosava da estima de que lhe fasiam credor as bellas qualidades pessoaes de que era dotado.

Penalisados por essa inesperada e sensivel perda, apresentamos as nossas condolencias a sua Exm. familia.

Outro—Em seu engenho Itapicurú, municipio de Iguarassú, falleceu no dia 14 do corrente o cidadão Quintino Dourado da Cunha Azevedo.

Era pessoa estimavel por suas qualidades pessoaes, e gosava no municipio de devida consideração.

Damos os nossos testemunhos a seu irmão e nosso amigo commendador João Dourado a Cunha Dourado, á seus filhos e genro Dr. Luiz Marques de Albuquerque Maranhão.

Bandeira da Santissima Trindade—Hoje, pelas 6 e meia horas da tarde, levantar-se-ha a bandeira do Divino Padroeiro da Santissima Trindade e seguidamente principiarão as solemnes novenas.

A festa, que realizar se-ha no dia 28 do corrente, será celebrada com todo o brilhantismo, tendo para isso envidado todos os esforços a respectiva mesa regedora.

Sociedade União Commercial—No proximo domingo proporciona essa sociedade aos seus socios um recreio duplo sob a direcção dos consocios Manoel Pacheco Raposo e D. Zelmira Alves Pereira, que não tem poupado esforços afim de abrilhantar a festa.

Sociedade Litteraria Thomaz Gonzaga—Essa sociedade reune-se hoje em sessão ordinaria, ás horas do costume.

Associação Commercial dos Refinadores—A manhã, ás 10 horas da manhã, deve se reunir-se essa associação, afim de serem resolvidos assumptos de importancia social.

Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos—Os irmãos d'essa irmandade estão sendo convidados para reunirem no respectivo consistorio, na matriz do Corpo Santo, amanhã, pelas 3 horas da tarde, afim de em mesa geral descutirem e approvarem o respectivo compromisso.

Exposição de motivos—Recebemos um exemplar contendo a exposição de motivos que precederam o projecto substitutivo n. 47 do anno 1891, apresentado ao senado federal pelos Srs. Oliveira Santos, Manoel Dantas e Diogenes Nobrega.

Agradecidos.

Fallecimento — Falleceu ha dias em sua residencia o pequeno Alvaro de Campos, innocente filhinho do Sr. Antonio Aquilino de Campos.

Constituindo elle o encanto e a alegria de um lar, para onde convergiam todos os desvelos da familia, o innocente Alvaro um vacuo enorme do coração desses que tantos o estimavam.

Sentimentalisamos por essa sensivel perda, aos seus dignos pais.

Associação Medico Pharmaceutica—Reune se hoje em sessão ordinaria no lugar e hora do costume.

Suffragio—Hoje, 7.º dia do fallecimento de Zacharias Francisco dos Santos, sua familia manda celebrar uma missa pelo eterno repouso de sua alma na igreja do Livramento.

Monte Pio dos Operarios Cigarreiros—O thesoureiro recolheu a caixa economica a quantia de 143$000 que com 907$000 já recolhidos, prefaz o capital existente na mesma caixa de 1:050$000.

Recreio Dramatico Santo Agostinho do Cabo—Esta antiga e apreciavel associação, depois de uma interrupção. vai levar brevemente á scena um escolhido espectaculo composto do drama—Senhores e Escravos.

Folgamos de dar essa noticia e incitamos aos moços do Recreio para que prosigam no nobilissima missão que a si tomaram.

Casamento civil—Foi affixado edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes, no dia 17 do corrente:

Primeiro proclama

Euclides Celso da Silva, morador na freguezia da Boa Vista, com D Virginia Cavalcante do Rego, moradora no municipio de Marogogy.

Thomaz Gonzaga—Reune-se essa sociedade litteraria em sessão ordinaria para tratar de varios assumptos e realizar o jury historico do Duque de Caxias.

A reunião terá lugar as 4 horas da tarde no lugar do costume.

Thames—Deve ter sahido esse vapor do Rio de Janeiro, no dia 16, as 4 horas da tarde.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 17 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Vieira da Cunha:
Incisão a canivete de fistulas da região pubiana.

Pelo Dr. Silva Leal:
Desbridamento de adherencia da conjunctiva palpebral do olho direito.

Pelo Dr. Berardo:
Sclerotomia indicada por staphyloma incipiente.
Iridectomia optica na parte inferior da cornea, indicada por mancha cicatricial.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Oliveira, ás 11 horas, no Becco Largo, (Recife) de uma importante armação de amarello, envidraçada e mais utensilios.

Pelo agente Gusmão, na rua do Paysandú n. 40, ás 11 horas, de mobilia, piano e mais objectos de casa de familia.

Amanhã:

Pelo agente Pestana, ao meio dia, no armazem á travessa do Corpo Santo n. 27, de uma casa de taipa em Dous Irmãos.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas da manhã, na rua do Bom Jesus n. 45, das casas terreas nas ruas da Concordia n. 143 e Palma n. 122.

Pelo agente Pestana, ás 12 horas, na travessa do Corpo Santo n. 27, de um importante sitio em S. Miguel, nos Afogados.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 39, de uma casa de taipa em S. Lourenço.

Pelo mesmo agente, ás mesmas horas, no armazem á rua do Imperador n. 39, de predio, no Poço da Panella.

Missas funebres—Serão celebradas:

Amanhã:

No convento do Carmo, matriz da Boa-Vista e em Cuyambuca, ás 8 horas, pela alma de José Targini Accioli.

Na igreja da Santa Cruz, ás 7 horas, pela alma de Francisco Pinto de Magalhães.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 16 de Maio de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24°,3	757m,82	18,27	84
9 »	25°,6	758m,33	19,19	78
12 »	27°,5	758m,85	21,56	78
3 t.	27°,3	757m,11	21,72	80
6 »	26°,6	757m,35	19,56	75

Temperatura minima 25°,80.
Temperatura maxima 28°,00.
Evaporação em 24 horas ao sol 6,m6, a sombra 3,m2m.
Chuva 0,m2,m.
Direcção do vento SE de meia noite até 3 h. e 47 m. da manhã; SW até 4 h. e 25 m; WsW ate 7 h. e 15 m. W até 9 h. e 20 m.; SW até 9 h. e 44 m.; S com interrupções de SSW até 0 h. e 20 m. da tarde; SE e SSE alternados até 10 h. e 14 m.; SE e SE alternados até meia noite.
Velocidade média do vento 4m,02 por segundo.
Nebulosidade média 0,44.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	16 de Maio	11—05 da m.	0,m00
P. M.	16 de »	5—15 da t.	2,m65

Passageiros—Sahidos para o sul no vapor nacional «Olinda»:

Coronel Julião A. da Serra Martins, sua senhora, 4 filhos e 1 criado, 2 cadetes, 1 alumno, 6 praças e 1 desertor, João, Antonia Bezerra, Candida Nogueira, 1 filha e 1 criada, Francisco M. F. Cavalcante, sua senhora, sua tia e 1 menor, Antonio Cardozo, Adolpho Mendonça, Candido de Silva, Francisco M. do Nascimento, Bento Aguiar, Dr. Julio C. de Faria, Dr. Miguel Castro, Sandal B. da Fonseca, Chrispim do Amaral, Antonio M. José, Maria M. B. de Menezes e 1 criada, Paulino de Oliveira Maia e sua senhora, Olivia Fontes, Maria da Conceição, Celestina Cavalcante, Maria da Silva, Manoel T. de Araujo, Maria O. de Oliveira, Marcolina S. Pinto e 1 filha, Octaviano de S. e Silva, Antonia M. da Conceição, Leonidas de Oliveira Cabral, Salvador Ayres, Roza M. da Conceição, uma mulher e 1 filho, Manoel G. da Costa Reis e sua senhora.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 16 de Maio de 1892.

Existiam 384, entraram 14, sahiram 14,—existem 384

A saber:
Nacionaes 358, mulheres 13, estrangeiros 12.
—Total 384.
Arraçoados 362.
Bons 334
Doentes 22.
Loucos 4.
Loucas 2
—Total 362.

Movimento enfermaria

Tiveram baixa:
Maria Francisca da Conceição.
Antonia Izabel do Monte.
Vicente Monteiro.
José Francisco dos Santos.

Tiveram alta:
João José da Silva.
João Pereira da Silva.
Manoel Serabim de Almeida.
João Nunes de Oliveira.

Foram visitados os presos deste estabelecimento, por 128 pessoas, sendo 53 homens e 75 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 16 de Maio foi o seguinte:

Existiam	685	
Entraram	24	
		709
Sahiram	27	
Falleceram	2	
Existem	680	
		709

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Moscoso entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 10 1/4 da manhã.
Barros Sobrinho entrou ás 6 3/4 da manhã e sahio ás 7 3/4.
Malaquias entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 1/2.
Simões Barbosa entrou ás 11 manhã e sahio 11 3/4 horas.
Dr. Berardo entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 8 1/2.
Arnobio Marques entrou as 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.
Dr. Lopes Pessoa entrou as 9 da manhã e sahio ás 10 1/2.
Vieira da Cunha entrou ás 10 da manhã e sahio ás 12.
Bastos de Oliveira entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 10 1/2.
Pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.
Ajudante entrou ás 6 3/4 horas da manhã e sahio ás 5 da tarde.

Loteria do Estado do Gram-Pará—A 3.ª serie da 58ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 240:000$000 correrá impreterivelmente no sabbado 20 de Maio.

Loteria do Estado do Ceará—A 6.ª parte da 4.ª loteria deste Estado, cujo premio maior é de 15:000$000 correrá impreterivelmente no dia 18 de Maio (quinta-feira).

Todos estes bilhetes acham-se á venda na casa do Ouro de João Joaquim da Costa Leite á rua do Barão da Victoria n. 40.

Cemiterio publico—Obituario do dia 16 de Maio de 1893.

Thomaz. 2 mezes, Pernambuco, S. José, gastro enterite.
Olympio de Barros Alves da Fonseca, 46 annos, Pernambuco, casado, Jaboatão, aneurisma da aorta.
Galdina Maria da Conceição, 45 annos, Pernambuco, solteira, Boa-Vista, lesão cardiaca.
Maria da Costa, 85 annos, Africa, solteira, Graça, debilidade senil.
João Gomes da Fonseca, 13 annos, Portugal, Boa-Vista, gangrena senil.
Maria da Conceição, 38 annos, Pernambuco, solteira, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.
Maria Francisca da Conceição, 30 annos, Pernambuco, solteira, Boa-Vista, diarrhéa.
Felismina, 85 annos, Africa, solteira, Boa-Vista, senilidade.
Francisca Rosa Maria da Conceição, 65 annos, Pernambuco, viuva, Boa-Vista, cachexia syphilitica.

QUOTIDIANOS

Em successivos artigos já dados á estampa nesta mesma secção, tive occasião ha dias de fallar do nosso meio litterario, em ligeira apreciação que fiz então, patenteando o desanimo que o esterilisa e que vai lentamente depauperando as suas forças, contra a espectativa dos que confiando na nova geração de moços que hoje tomam a vanguarda do movimento litterario, os julgam com forças bastantes para desbravar esse terreno, embora cheio de difficuldades.

Por aquella occasião prometti continuar a occupar-me desse importante assumpto, e assim de novo aqui me acho no cumprimento de minha palavra, empenhando-a em prol de uma causa que é verdadeiramente digna das attenções dos que realmente se interessam pelo alevantamento do nome nacional e pela grandeza das glorias patrias.

Já tive occasião de invocar o apoio publico—pugnando n'essa campanha a que especialmente tenho dedicado todo o producto de minhas forças—já tive occasião, repito, de envidar os meus esforços em prol de diversas tentativas de soerguimento do nosso meio litterario —actualmente tão pobre—como seja a creação da sociedade Tobias Barrette, que felismente é mais um protesto que se ergue contra essa apathia terrivel que nos tem tolhido os movimentos.

Agora é mister que outros esforços se

jam empregados afim de vencer as difficuldades que se nos antolham, que nos querem embargar o passo no caminho traçado ás nossas conquistas, que nos impedem nessa marcha evolutiva que é traçada á mocidade estudiosa, afim de que a esta não falte o estimulo de que carece—estimulo tanto mais poderoso quanto o exigem as circumstancias em que nos achamos.

Si é cheia de difficuldades esse empresa que se delinea em nossa frente, essa nobre conquista que se nos effigura ardua, cheia de asperuras e tropeços—reajamos nós outros os que temos fé no futuro, os que não nos deixamos tomar de desanimo em meio do caminho.

Em toda a causa, a gloria da conquista está em relação ás difficuldades vencidas.

Reajamos, pois.

Manoel Arão.

MUSICIANA

CONCERTO BOURMANN

Realisa-se no sabbado, 20 do corrente, no salão do Lyceu de Artes e Officios, o concerto vocal e instrumental dado pelos distinctos artistas. o soprano Amalia Bourmann e o barytono Antonio Pouthod.

Auxiliados por alguns companheiros, o beneficio d'esses dous artistas, que já trazem boa nomeada dos theatros da Europa, será bastante concorrido, achando se os ultimos bilhetes no conhecido estabelecimento dos Srs. Prealle

Eis os programma:

1. Auber. —*La Muette di Portici, trio* pelos Srs. E. Pompilio. G. Castro e Santino.
2. Pinsutti.—*Il libro santo, melodia* pela Sig. Bourmann.
3. Mattei.—*Non è ver! romanza* pelo Sr. Pouthod
4. *Fantasie* para flauta e violino pelos Srs. G. Castro e Santino.
5. Verdi.—*La Traviata, aria* pela Sig. Cerutti.
6. C. Gomes.—*Il Guarany, duo* pela Sig. Bourmann e Comoletti.
7. *Berceuse* para bandolim pela Sig. Cerutti.
8. C. Gomes.—*Il Guarany, canzonne dell'Avventuriero* pelo Sr. Pouthod.
9. *Canzon Spagnola* pela Sig. Bourmann.
10. Massenet.—*Herodiade, aria* pelo Sig. Comoletti.
11. Quaranta.—*Lasciate dir, romanza* pela Sig. Cerrutti.
12. Verdi.—*Rigoletto, duo*, pelos Sigs. Bourmann e Pouthod.

—

COMPANHIA LYRICA

Sabemos ter estreado na Bahia, a companhia de Achille del Puente, que de volta de Buenos-Ayres, pretende vir ao S. Isabel no fim de Junho.

Por uma carta do Sr. Del Puente, o elenco é:

Teresa Cartocci *soprano dramatico*, Maria Widmar, *soprano leggero*, Carolina Mognaechi, *contralto*, Angelo Persani, *tenore essoluto*, Giovanni Simoni, *tenore leggero*, Cesari Baracchi, *barytono*, Natale Cervi e Alceste Mori *bassi*.

Como regente, vem o nosso conhecido maestro Enrico Bernardi que traz oito professores que se juntarão aos nossos. Dezesseis coristas e algumas bailarinas.

O repertorio é: *Otello* de Verdi, *Mefistofele, Ebrea Huguenotti, Carmen, Faust, Cavalleria Rusticana, Lucia, Barbieri di Siviglia, Forza del Destino, Favorita e Ernani.*

—

COMPANHIA FRANCO

A tal companhia dirigida pelo Sr. Franco não se tem ido muito bem. D'ella já se desligaram os dous artistas que se acham entre nós, a Bourmann e Pouthod, e agora lemos em um jornal do Pará « o Sr. Dominice, á ultima hora, teve de substituir o Sr. Carlos Lopes, que recusou-se a cantar.

« O Sr. 2º prefeito fez recolher á cadeia publica este artista, de accordo com o art. 141 do regulamento respectivo. »

Conta se que Rubini, estando em Londres, foi obrigado pelo seu emprezario a cantar o *Stabat Mater* de Rossini em latim.

Rubini que já a muito não recebia seus honorarios, recusou-se fortemente.

Vem a policia e conduz o grande tenor.

No caminho este em latim macarronico diz ao conductor —*Lui flebat sed non paga.*

O policia acha-lhe razão e deixa-o ir em paz. Não dar-se-hia o mesmo com o *bosso* C. Lopes?

LITTERATURA

Tudo me foge

Tudo me foge... no manhã da vida
Nada divulgo que me aclare a mente;
E só na lyra desferindo as notas,
Só canto as magoas que meu peito sente.

Quando á tardinha na floresta umbrosa
Ouço da rôla dolorido canto,
Mais um espinho, cruciante agudo,
Vem da saudade me arrancar um pranto.

Se fito os céos, onde nos tempos idos,
Tinha uma estrella scintillante linda...
Nada mais vejo, que não sejam trevas
— As trevas densas de uma noite infinda!

Se amei um dia, delirante, soffrega,
Se no meu peito essa paixão nasceu,
— Foi bello sonho de uma noite rapida,
Pallido lirio que ao nascer morreu.

Fugio me a estrella scintillante e linda,
Fugio-me o sonho desse ente amigo;
Só minha lyra não fugio-me ainda.
— Pois ella, eu sinto, morrerá commigo!

Maria Bezerra.

MEMORIAL

Chá especial

Marca « Bull Dog »

O chá especial, que recebe mensalmente o Bazar da Bôa Vista á rua da Imperatriz n. 8 o melhor que vem ao mercado, e, vende-se 4.500 a libra.

Sem contestação

Chapelaria Raphael

maior e mais moderno sortimento tem de:
Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores.
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Algrédes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as cores, etc., etc., etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

—*Dr. Manoel Carlos* mudou sua residencia e consultorio para a rua Barão da Victoria n. 61, primeiro andar, onde dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde e pode ser chamado, a qualquer hora, para fora e dentro da cidade.

Telephone n. 341.

—*Dr. João Rangel* avisa aos seus clientes e amigos que mudou a sua residencia para a rua de Cervasio Pires n. 83 A, continuando com o consultorio, a largo do Corpo Santo n. 6 primeiro andar, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 ás 2 horas da tarde.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14-residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Occulistas.

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 11 a 1 hora da tarde.

Consultorio e residencia á rua larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro no 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63 primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

Advogados

Dr. Milet, lente cathedratico de direito civil da Faculdade de Direito, tem seu escriptorio de Advogacia á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 34, primeiro andar.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41

—*Francisco Manoel da Silva & C.*, depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, droga, productochimicos e outros medicamentos homeopaticos, rua Marquez de Olinda n. 23

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Congresso divertido

O congresso deste Estado... esse congresso que vai á posteridade de palma e capella sobre assumptos serios, esse repositorio de bernardices e disparates capaz de dar fornecimento a todos os almanacks de Bristol e Ayer, vai adiar as suas sessões, e saiba o publico porque.

Attendam os leitores.

Lê-se no expediente publicado no *Jornal do Recife* de hontem:

« O Congresso do Estado de Pernambuco, decreta:

Art. 1º Ficam adiadas as sessões do Congresso do Estado até o dia 30 de Junho—*videte*: por não poder o mesmo Congresso funccionar *sob* a administração de dous governadores, um dos quaes foi legitimamente investido das funcções de chefe do poder executivo e o outro obstina-se em permanecer no poder depois de suspenso, nos termos da lei n. 65, por crimes politicos, previstos na lei n. 63, ambas deste anno. »

Está assignado pelos Srs. Juvencio Mariz e Martins Junior.

— Atè agora não se sabia que o Congresso funccionava sob a administração do governador do Estado, elle vem agora dizer que adia as suas sessões por não poder ser administrado por dous governadores.

•

Nos trabalhos da sessão do mesmo Congresso o anno passado, publicados em um dos numeros do *Jornal do Recife* de ha poucos dias, veio um interessantissimo discurso do senador Tavares de Vasconcellos, conhecido *virtuose* de assumptos agricolas. Discutia este senador, desembargador aposentado, os novos processos de cultura e, a proposito, fallava da estatua de *Parmentier* com uma batata na mão (a estatua), de Alexandre Herculano e de sua quinta: e a um aparte do senador Velloso a respeito do grande litterario é historiador portuguez, já ha muitos annos fallecido, respondeu lhe o nosso Tavares:

— « Então o nobre senador não conhece Alexandre Herculano... »

— Retórque o Velloso: « Conheço-o, mas somente de nome, pessoalmente não. »

O mesmo senador Tavares de Vasconcellos (procure-se um dos passados numeros do *Jornal do Recife*) metteu-se na alcatéa dos accusadores do governador do Estado. Dizia elle: « Já não ha mais dinheiro no thesouro pelos gastos em armamentos, até o cofre dos orfãos está vasio... »

E o Sr. Ignacio Joaquim inspector da Alfandega, a cujo cofre se recolhem os dinheiros do orphãos como emprestimo nacional, não veio responder a esta toliçada aleivosa, dizendo a esse Tavares das orchideas que cuide do seu cercilho.

O chronista.

Notas do sentimento

VIVA A REPUBLICA!
DEUS E LIBERDADE!

O dictador

A pobre gente rica do Congresso, como toda a demais violada hoje sem fundo, nem cordas, não tendo de que accusar o Sr. Barbosa Lima, bradava com força e espumante raiva: « Dictador, despota tyranno, Balmaceda », agora, cottados, depois que não vibram mais nota alguma, revolvendo se no pó em que foram arrojados, sem mais alento, vão como que exhalando em ultimos arrancos clamando: «Dictador..... traidor....

Coitada, pobre gente! E que culpa tem Barbosa Lima que esteja reduzido a dictadura? Foi elle quem a assumio? Não; foi o insolito Congresso quem o investio nella, querendo assumil-a.

Em regra o povo que adopta a forma republicana, não póde se congratular com a dictadura, mas muitas vezes a salvação da patria exige este recurso extremo e os proprios representantes do povo quando não o proprio povo directamente em grandes comissos, investem na dictadura o cidadão que mais prestante parece-lhe. Desta vez foi em certo modo este o caso, não pelo povo, mas por outro poder do estado, confirmada pelos da nação.

Assumira a dictadura, ousada e insolentemente este pobre e misero Congresso do partido da cosinha dos leões, que por escarneo se intitula republicano. Fabricou um conjuncto de leis para depor o governador como francamente o expunham, assumindo as attribuições da administração, ordenando que o governador obedecesse as suas ordens.

Porque, segundo a Constituição, o Congresso póde fazer leis por dois terços de seus membros contra o veto do governador, elle assumio attribuições da administração, interpretou lei transitoria executada, mandou dissolver concelhos por ellas constituidos e eleitos, mandou demittir magistrados nomeados pelo governador por disposição expressa da Constituição.

Estes decretos eram como o Congresso os reconhecia por seu jornal official, contrarias não só a letra, como ao espirito da Constituição; e, como póde elle legislar por dois terços contra o veto do governador, cynicamente proclamavam por esse mesmo jornal: «O que saha de nós embora inconstitucional, é lei, e por tanto o governador só tem que obedecer e sujeitar se a ella».

Decretou tambem ser crime do governador, a desobediencia as suas ordens administrativas e fez lei de processo de crime do governador o qual começa contra a Constituição, pela sua suspensão, ainda contra a Constituição que a prefere como pena.

Foi um conjuncto de leis todo pessoal e inconstitucional, como sempre confessou o Congresso, proclamando quasi quotidianamente: «Embora inconstitucionaes, nossas leis de dois terços são leis e o governador è obrigado a cumpril as».

E' assim que o Congresso assume a dictadura fazendo um conjuncto de leis para depor o governador, por não o ter podido depor pelas guerras que mandara levantar por assassinos e outros bandidos nos municipios.

Investio se pois o Congresso da dictadura assumindo as attribuições da administração, e constituindo crime do governador e o suspendendo para processal-o quando não as cumprisse.

Assim, ou o poder administrativo sujeita-se a praticar os actos administrativos que contra a Constituição lhe prescreve o Congresso, e prevalece a dictadura que este assumio, ou lhe desobedece o governador, e, governando só e sem Congresso, está em dictadura investido pelo Congresso.

Rompe a Constituição o Congresso e assume a dictadura, fazendo leis por dous terços para substituir por outro o governador; rompe o governador estas leis inconstitucionaes e não a Constituição, e fica em dictadura não sujeitando-se á dictadura do Congresso.

Ainda assim, está prompto a receber as leis do Congresso que o não constituam em dictadura; mas este não o reconhece como governador, pois o suspendeu, e se aparta d'elle; fica por isto o governador governando só, sem Congresso, em dictadura.

São duas dictaduras portanto: uma que se levanta, e contra a Constituição pretende governar o governador, a outra do outro ramo do poder que, atacado pelo legislativo para ser deposto, sustenta-se e fica só no seu posto, sem o Congresso, e na defesa da Constituição.

Nenhum poder se sustentando sem força, a dictadura do governador d'ella investido pela separação inconstitucional do Congresso, sustenta-se pela força legal do Estado sem carecer de auxilio da força federal, porque ao Congresso não assiste absolutamente alguma opinião no Estado, por seu procedimento tão insolito, quanto ridiculo; por sua rejeição aos manejos de uma olygarchia que, abatida com a monarchia pretende resurgir na Republica, fazendo deste Congresso e de seu chefe seu instrumento.

Bem podéra prevalecer a dictadura do Congresso e tryumphar a olygarchia, se a força federal se lhe prestasse e fosse victoriosa depois de grande e sanguinolenta guerra civil.

Mas essa força eximio se de soccorrer o Congresso, reconhecendo como constitucional governador o Sr. Barbosa Lima.

Estamos, pois, infelizmente em dictadura; pois está o governador governando sem Congresso, que o não reconhece. Mas o reconhecem o presidente da Republica, as mesas das duas Camaras federaes, as proprias duas casas do Congresso.

Só estamos, porém, em dictadura, porque o Congresso o quer. Desautorisado por todos os altos poderes da nação, nem tem a coragem da resignação, reconhecendo o seu erro, de sujeitar se ao veridictum dos altos poderes, nem animo para resignar seu mandato. Fica ahi com esse triste expediente de se adiar, com o plano de ir sempre se adiando indefinidamente, sem se lembrarem os miseros seus membros que faltam poucos dias a se findar o seu mandato, se consolando em ir clamando, desalentados, e expirantes: « O'! Dictador, Barbosa Lima, maldito ......

Que pobre gente! Que vergonha de Pernambuco!

Recife, 17 de Maio de 1893.

Affonso de Albuquerque Mello.

Corpo policial

RESPONDENDO

Acabo de ler uma misera verrina assignada pelo capitão Manoel Ribeiro Pontes que no « Diario » de hoje envolve meu nome em um facto torpe, sem que entretanto aquelle senhor tivesse a coragem de firmar uma accusação cathegorica.

Em primeiro logar, devo dizer a S. S. que não é licito, sem uma prova cabal, envolver-se em publico o nome de uma pessôa, em factos de tal natureza.

Sei que S. S. foi insinuado por um official que deu desfalque na Alfandega e *preparou um suicidio* e pelo cobarde assassino de um escrivão, o que ainda devia ter nas faces macilentas os vergões do chicote do ex-cadête João de Siqueira.

Não importa porém tal circumstancia. O que se deve tirar a limpo, o que exijo como desaffronta á minha dignidade offendida, é que o publico entre claramente no pleno conhecimento d'esse facto, e assim provoco solemnemente ao Sr. capitão Pontes para que seja claro na exposição d'essa miseria, que pretende atirar em caracteres que se julgam a salvo de semelhante vileza.

Fico esperando a resposta, que exijo como satisfação cabal e solemne das affirmações que S. S. avançou em publico.

Recife, 17 de Maio de 1893.

Manoel Pereira Lima Wanderley

Solução da crise entre os poderes legislativo e executivo de Pernambuco!

A attitude energica, sympathica e brilhante que tomou o Dr. Barbosa Lima no terreno da legalidade, foi coroada pelo exito almejado contra a espectativa, do congresso faccioso, que procurava atirar o Estado de Pernambuco ao dominio da anarchia, d'onde espera o lucro certo de sua tentativa criminosa!

Grande são os designos de Deus!

O digno marechal presidente da Republica, com seu potente braço, dando verdadeira interpretação aos bons sentimentos do governador de Pernambuco, e, da maioria do Estado, derribou de um só golpe o grande castello contornado de haterias, em que o congresso procurava abrigar-se da grande responsabilidade que lhe pesa pela protica de tantos desmandos!!

Com um simples traço de penna, o nobre marechal fez desapparecer, como por encanto, o mar de duvidas em que viviamos; refulgindo no horisonte de nossa patria o alvor da liberdade, que nos trará a paz e o progresso.

Viva o presidente da Republica!

Viva o governador de Pernambuco!

Viva todos os patriotas que o auxiliaram em tão grandioso acontecimento!

Florentino Augusto de Souza.

O subdelegado da freguezia de Santo Antonio e o publico

Em vista do que tem dito o « Jornal do Recife », contra a minha pessôa, é de rigoroso dever que venha a imprensa defender-me, afim de que o publico fique sciente de como se passou o lamentavel facto de ter sido conduzidas a sala das audiencias da Casa de Detenção duas senhoras e duas meninas, em a tarde do dia 15 do corrente mez.

Tendo tido participação de que na casa n. 84, da rua das Hortas se achavam tres mulheres em completa bachanal, mulheres estas que por mais de uma vez tem sido recolhidas a Casa de Detenção por offensas feita a moral publica, e não podendo de prompto comparecer, por estar atarefado em outro serviço policial de maior gravidade, ordenei ao cabo Lima que acompanhado de 4 praças do corpo municipal, fosse a referida casa e trouxesse a minha presença as mencionadas mulheres, no entretanto esse cabo se desencaminhando do cumprimento da minha ordem foi ter a casa n. 80 e intimou as mencionadas Senhoras, a sahir della e desta forma as conduzio a Casa de Detenção! A sim, qual a responsabilidade que poderá me advir desse facto todo imprevisto e que só o poderia ter praticado uma autoridade violenta e desabusada, e que desconhecesse a lei e as regras da moral e da decencia.

Dadas essas explicações, creio que tenho me justificado perante as autoridades superiores e perante o publico (1).

Recife, 17 de Maio de 1893.

Francisco de Assis Ferreira Magalhães.

(1) O cabo a que acima me refiro foi rigorosamente punido pela falta commettida, que até de ser ordenada pelo illustre Dr. questor na punição, S. Exc o Sr. Dr. governador a bem da moralidade que caracterisa seu digno governo ordenou tambem uma seria punição pela desacato soffrido pela familia victimada.

Ao commercio

Os abaixo assignados, pelo presente declaram ao commercio e ao publico, que nesta data compraram ao Sr. Manoel João Lobato, o estabelecimento de molhados sito á rua da Ponte Velha desembaraçado de todo e qualquer onus. Quem se julgar com direito a qualquer reclamação queira fazel a no praso de tres dias, a contar d'esta data.

Recife, 10 de Maio de 1893.

Joaquim Francisco de Costa & C.

Saudação

Ao meu compadre e amigo Joaquim Gonçalves Beltrão Junior, comprimento e felicito pelo seu feliz anniversario natalicio.

Recife, 18 de Maio de 1893.

S. R.

Parabens

Muitas e muitas observações feitas por eminentes medicos tanto nos hopitaes como na clinica particular demonstraram que as Perolas de eter do Dr. Clertan constituem um medicamento verdadeiramente heroico que dissipa rapidamente as caimbras do estomago, as palpitações, as colicas hepaticas, os gazes intestinaes, as suffocações causadas pelos logares dolorosos provindo de digestão difficil; emfim todas as dores que provém de qualquer surexcitação nervosa.

E' calmando o systema nervoso que o Xarope de Follet dá um somno calmo, que se o emprega tanto contra a gotta, o rheumatismo, as nevralgias, a enxaqueca, a asthma, a bronchite, como contra a insomnia causada pelas excitações nervosas ou por preoccupações moraes.

Aos meus concidadãos

Ao partido autonomista de Pernambuco

Reconhecido senador do glorioso estado de Pernambuco, em virtude da eleição a que ultimamente se procedeu, cabe-me, com intima satisfação, apresentar-vos as expressões do meu profundo agradecimento de par com os intuitos que continuam a ser o constante alvo de minhas cogitações de homem e de patriota.

Por sobejamente compensados tinha eu —pela eleição com que meus conterraneos me distinguiram, deputando-me ao congresso nacional constituinte,—os serviços que me fôra dado prestar ao paiz e á minha provincia natal, na assembléa legislativa, na direcção do ensino publico, em commissões do governo, na imprensa jornalistica, na propaganda pela libertação dos escravos e nos trabalhos da nova organisação politica e administrativa de meu estado, logo após a proclamação da republica.

Agora, ainda por mais significativa devo ter a recente manifestação eleitoral desse Estado, que sempre alevantado e brioso, soube galhardamente sobrepor o nome do filho operoso e dedicado ao de alto personagem amparado por prestigio proprio e official.

Nem isso é novidade nessa terra classica do civismo, antes é proceder tradicional. Os fastos pernambucanos guardam casos desta natureza e bastaria aqui recordar o insuccesso eleitoral em 1863 de um ministro a quem não poderam salvar predicamentos pessoaes de talento e meritos, nem posição official e poderes governativos.

Esta reminiscencia me desvanece e commove, porque a ella está ligado o nome de meu venerando pae, nome que me desvellarei por honrar no mesmo theatro onde elle tanto amou e defendeu a liberdade, vaticinando lhe os amplos dominios que hoje nos é dado contemplar.

E' que em Pernambuco ainda domina esse espirito indomito de independencia, capaz de fazer heróes como os da guerra hollandesa e das revoluções de 1710, de 1817, de 1824, e de 1848, sempre que é preciso repellir a imposição, a affronta, a tyrannia.

Este feito, de alto valor politico, nova e inolvidavel mostra da illimitada generosidade de meus conterraneos para commigo, não só é a approvação de meus actos como homem publico uma vez, ao mesmo passo, enchendo-me de nobre desvanecimento, obrigar-me a assumir novas e maiores responsabilidades n'este momento de angustias patrioticas em que se encontra a Republica.

Nos tão difficeis e calamitosos dias que atravessam o Estado pernambucano e a republica, por guiza tal se empanam os horisontes que, sem temores quanto ao futuro da obra gloriosa de 15 de Novembro de 1889, devemos confessar acharmo-nos ainda muito distantes do idéal da democracia n'America. Aquella atmosphera tão clara, vivificadora, saturada de paz, de confiança, que chegou a ser o nosso ambiente politico logo após os primeiros albores da republica, obscureceu-se de nuvens que prenunciam graves tempestades. Foram-se aquelles bellos e serenos primeiros dias, seguindo-se tempos de incommoda e malefica agitação e sobrevindo desastres que tem salpicado de sangue a nossa bandeira estrellada.

E tão outra do que seu inicio promettia tem sido a nova ordem de cousas, que de est e os mesmos proceres d'ella já chegamos a ouvir aquella estranha e dorida exclamação: « não é esta a republica que sonhávamos ». Brado de alerta e de angustia, proferido por voz insuspeita e autorisada, que repercute por todos os angulos do paiz, estremecendo a fevera patriotica do coração brazileiro!

Tantos e tamanhos desacertos já se registram nas candidas paginas de nossa recente historia republicana, que á mente nacional, sob cruciante emoção advem inquerir si foi para isso que derrocamos um throno e fundamos uma republica! E Pernambuco, onde madrugaram as aspirações republicanas com Bernardo Vieira em 1710; onde primeiro se ensaiou o principio federativo com Joaquim Caneca, solo embebido de sangue de martyres da liberdade e arejado por uma brisa que em si, traz suspensos os suspiros e gemidos, as imprecações e os votos de um sem numero de victimas do despotismo; Pernambuco no imo do peito agitado e dolorido, recalcando, por amor á consolidação das instituições republicanas, justos assomos e ardentes impetos contra o modo porque está sendo tratado, procura afugentar as tentações vertiginosas do espirito separatista que se lhe apresenta com sarcastico sorriso diante dessa federação mentirosa a que se jungiram os Estados.

E bem avisada, caldeando o patriotismo com a prudencia, aquella patria de heróes está em guarda, resistindo aos assaltos e ás insidias contra sua autonomia, defendendo aferrovoradamente a Republica, convicta de que não é as novas instituições que se devem os males que nos affligem.

E esta attitude é simplesmente o culto do dever, porque è o culto da patria.

Nem é para estranhar que entre nós os inicios da republica se mostrem accidentados, travados de enormes embaraços. Tambem em politica, em governação, os primeiros erros são alicerces de finaes acertos.

E não nos poderiamos furtar aos antecedentes historicos que nos trazem a licção das agitações, luctas, excessos, desastres que trabalham os povos ao mudarem de regimen, até que cheguem a vêr bem assentes, robustas e firmemente consollidadas as novas instituições, elevando se os povos, sem mais abalos então, na phrase do immortal Washington, ao gráo de consistencia e de força que unicamente lhes póde assegurar o governo de seus proprios destinos.

Mas para acharmo-nos na posse desse supremo bem dos povos, não basta fazer votos platonicos, deplorando as demasias e fatalidades da actual situação.

Deve ser sacro empenho de todos os brazileiros mourejar, até o sacrificio, para que de vez cessem os sobresaltos e riscos que de presente correm todas as liberdades e a autonomia dos Estados; para que a democracia e a republica nos dêem o que têm dado em outros paizes; « a expansão da liberdade, o desenvolvimento dos espiritos, a intensidade da vida social em todos os dominios, o brilho glorioso das artes e das lettras, e tudo isso.

« Sem o rigor de Marte furioso.

« E sem a furia horrenda de Vulcano. »

Por minha parte, cidadãos e representante do povo, farei desse grandioso empenho, mais do que um dever; será o meu programma como homem politico e minha religião como republicano.

Rio, 6 de Maio de 1893.

João Barbalho Uchôa Cavalcanti.

Lingua allemã

O bacharel João Santos ensina a fallar e traduzir o allemão. Póde ser procurado no pateo do Collegio, n. 4, 1º andar, das 11 ás 3 horas.

Declaração

O abaixo assignado bem conhecido como professor de linguas em Pernambuco, certifica em obsequio da pura verdade ter estado breve tempo debaixo o tratamento do conhecido medico especialista das molestias da pelle o Sr. Dr. José Bechtinger, (rua S. Jorge 76—Recife) e de haver com o seu methodo de medicação experimentado uma extraordinaria melhora e sensivel n'uma tenacissima erupção da pelle, no rosto, quasi curado, da qual estava desde muitos annos padecendo.

Professor—*Gustavo R. J. Pelus.*

Pernambuco, 14 de Maio de 1893.

Enxaquecas, figado e intestino

Attesto que soffri durante 8 annos de enxaquecas periodicas, tornando tão desesperador o meu estado de saude que muitas vezes pedi a morte.

Hoje com o uso das pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann não sinto mais nada e estou perfeitamente boa.

Henriqueta F. Martins.

(Firma reconhecida).

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

Vende se

Pharmacia Maranhão, Pharmacia do Povo, Pharmacia Bom Jesus e Pharmacia Ribeiro; Bôa-Vista.

Para combater as molestias, cuja causa principal é o ventre, nenhum outro medicamento tem a virtude e o poder das pilulas anti dyspepticas do Dr. Heinzelmann, o mais antigo dos medicos deste Estado.

Attesto que: soffrendo do figado e já desenganado de todos os medicos, curei-me em poucas semanas, tomando as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann.

Antonio J. da Silva.—Bagé,—Fazendeiro.

(Firma reconhecida)

1 vidro 2$000.

Vende-se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

—

Padecendo do estomago diariamente e dos intestinos, sem esperança de melhorar usei as pilulas anti dyspepticas do Dr. Heinzelmann, e graças a este poderoso remedio estou radicalmente curado.

Recommendo a todos os que soffrem destas temiveis molestias, as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann.

Victoriano Cardoso.—Bagé.

(Firma reconhecida)

1 vidro 2$000.

Vende se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

Despedida

Madame Koblet seguindo pelo vapor Liguria para Paris e não podendo pela presteza da viagem despedir-me pessoalmente das pessoas que me honraram com suas amisades, faço-a por meio deste pedindo desculpa por esta falta involuntaria.

Pelo pouco tempo que lá permanecer offerece-lhes os seus prestimos.

8 place Bréda—Paris.

Pastor evangelico

O abaixo assignado declara que soffrendo uma sua parenta de doença chronica de intestinos, recorrendo debalde a todos os recursos medicos, curou-se finalmente com o uso das pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann.

Attesto que sem dieta e sem resguardo algum, e em muito pouco tempo, minha parenta recuperou a saude, graças ás pilulas do Dr. Heinzelmann.

Carlos Lorich, pastor evangelico.—Porto Alegre.

(Firma reconhecida).

1 vidro 2$000.

Vende-se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

A classe dos mercieiros

A directoria da sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros, participa aos seus collegas em geral, que nenhuma responsabilidade tem no lançamento do imposto de classe n. 41 do orçamento vigente, que está sendo publicado pela Recebedoria do Estado, pois que não interveio na destribuição como determina a lei, e que dirigio áquella repartição uma petição reclamando contra a distribuição feita entre as quatro freguezias da cidade, quando devera sel-o pelas oito do municipio, em face do art. 2º § 3º n. 1 que diz o seguinte—« Taxas de repartição conforme a tabella B no municipio do Recife. »

Secretaria da sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros em Pernambuco, 12 de Maio de 1893.

1. secretario,

Antonio da Silva Castro.

British Consular Chapel

Notice

Service in above Chapel on sunday mornings only for the present.

Recife, 3 de Maio de 1893.

By order of

The Committee.

Dentes artificiaes

Sob pressão elastica a pressão pneumatica systemas novissimos neste estado, pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, rua Barão da Victoria n. 54, 1.º andar, das 8 horas da manhã ás 3 da tarde,

Suspensões

O Sr. Francisco Cacilis, morador no Piraby Grande faz publico, para o bem dos que padecem, que curou sua filha, atacada de molestias nervosas, soffrendo seguidamente de inflamações no rosto e suspensões, com as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinselmann.

F. Cacilis.
(Firma reconhecida).
1 vidro 2$000.
Vende-se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.
Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

Magisterio Primario

Augusta Leopoldina Spencer Netto, professora vitalicia, titulada e premiada pela Escola Normal e approvada plenamente em exame de portuguez na Faculdade de Direito do Estado, posto que em disponibilidade, prosegue o exercicio do magisterio em casa de sua residencia largo da estação, rua do Dr. Ambrosio Machado.

Victoria, 16 de Maio de 1893.

Augusta Leopoldina Spencer Netto.

Elixir ante-febril Cardoso DE Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e do reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga abortou, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tomefacções que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, des a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 d as do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é uma composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

Ás crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa d'agua fria.
De um anno a tres 15 gottas.
Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.
Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 3.
Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 18.
Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.
Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.
Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

Como está Vmc. da sua tosse?

Esta pergunta é feita diariamente com benefica solicitude á milhares de pessôas, e no entanto muito melhor seria se os perguntantes indicassem o meio de conseguir um alivio immediato e seguro, recommendando aos seus amigos enfermos, o *Peitoral de Anacahuita* porque ainda mesmo e embora o doente houvesse estado soffrendo durante semanas inteiras d'uma fosse violenta ou d'uma constipação fortissima, este soberano remedio para todas as infermidades pulmonares, os alliviaria e curaria dentro do curto espaço de vinte e quatro horas.

Os nativos do Mexico conheciam perfeitamente as extraordinarias virtudes medicinaes da arvore da qual se extrahe esta maravilhosa preparação, e era o seu grande remedio favorito em todas as enfermidades da garganta e dos pulmões.

O Peitoral de Anacahuita, não tem seu igual entre todos os pulmonicos da materia medica, e por isso pode-se-lhe chamar com toda propriedade e razão, o unico remedio digno do nome.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman e Kemp* venham estampados em letras transparente no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

Livros esgotados

Na Livraria Escola do Povo, tem os seguintes: T. de Freitas—Consolidação das leis civis. Ribas—Consolidação das leis do processo civil. Mendes de Almeida—Codigo Philipino. Lafaiett—Direito das cousas. Ordenações e leis do Reino de Portugal. Mackeldey—Direito romano e muitos outros.

Tem mais:

Obras completas de Tobias Barretto, o grande vulto do Brazil. Grande quantidade de volumes, de religião, litteratura, instrucção, direito e romances de Julio Verne, para 500 réis e 1$ cada volume.

Completo sortimento de livros primarios e secundarios, novos e usados. Affonso Celso—Vultos e Factos (o resto do 5º milheiro). Cruz e Souza—Missal. E Zola—A Derrocada C. Pedrosa—Propaganda Democratica. Alibert—Phisiologia das Paixões. Grande quantidade de obras de litteratura franceza com rica encardenação. Resto dos livros de medecina (modernos) do salvado do Santa Fé.

Compra, vende e troca livros usados e novos offerecendo grandes vantagens.

Livraria Escola do Povo
SOUZA PAZ & C.
Rua do Imperador n. 81

EDITAES

Escola Normal de Pernambuco, Recife, 17 de Maio de 1893

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director desta escola scientifico a quem interessar que em vista do acto do Exm. governador do Estado, de 15 do corrente, começavam a funccionar as aulas dos tres annos do curso e as annexas no dia 19 do corrente, vigorando o horario abaixo publicado:

Manda tambem o mesmo Sr. Dr. director declarar que ficam em inteiro vigor para as aulas da escola os matriculados do curso normal do extincto Instituto Benjamim Constant as mesmas matriculas abertas para todos os annos, até o dia 31 do corrente, mediante as condições exigidas pelo artigo 26 do regulamento de 27 de Dezembro de 1877, que são para o 1º anno:

1º Idade maior de 17 annos, se forem do sexo masculino e de 15 sendo do sexo femenino.
2º Isenção de culpa que motive a perda da cadeira de professor publico.
3º Ser de bons costumes.
4º Não soffrer molestias contagiosas, nem ter defeito physico que os privem de bem exercer o magisterio.
5º Habilitação nas materias professadas nos tres gráos do ensino primario, ou nas do exame que houver de fazer na escola.
6º Attestado de vaccinação recente ou revaccinação.

Para a matricula do 2º e 3º annos basta o candidato apresentar certificado de approvação nas materias do anno anterior.

Secretaria do Escola Normal de Pernambuco, 17 de Maio de 1893.

O secretario,
Francisco Carlos da Silva Fragoso.

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de direito privativo de orphãos no municipio do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento que, em o armazem á travessa do corpo Santo n. 27, o agente de leilões Joaquim Maximiano Pestana, no dia 19 de Maio, ao meio dia, venderá em leilão o bem seguinte:

Um sitio á rua de S. Miguel em Afogados, com casa de vivenda, sob n. 24, pertencente a D. Henriqueta de Carvalho Honorata de Miranda e outros.

E para constar mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 17 de Maio de 1893

Eu, Olavo Antonio Ferreira, escrivão, o subscrevi.

Francisco Altino Correia de Araujo.

1.ª secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 5 de Maio de 1893.

EDITAL

O Sr. governador do Estado manda fazer publico, para os devidos effeitos o edital abaixo transcripto, pondo em concurso os officios de escrivão de orphãos, ausentes e residuos do municipio de Bom-Jardim.

O secretario.
João Augusto Ferreira Lima.

O Dr. Austerliano Correia de Castro, juiz de direito do municipio de Bom-Jardim, em virtude da lei, etc.

Faz saber a quem interessar possa, que fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da presente data, para o concurso dos que quizerem habilitar se ao provimento na serventia vitalicia de escrivão de orphãos da provedoria de capellas e residuos, creada de conformidade com a lei geral de 30 de Janeiro de 1834, e modificada pela estadual n. 1398 de 12 de Maio de 1879, e que se acha vago pelo fallecimento do serventuario Joaquim Pacifico de Arruda e Mello.

Os pretendentes devem habilitar-se dentro do dito prazo e nos termos do decreto n. 9420 e 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa, em rectificação ao edital de 24 de Abril proximo findo, que fica sem effeito.

Cidade de Bom-Jardim, 2 de Maio de 1893 Eu, Francisco Ferreira da Silva, escrivão interino, que o escrevi.—Austerliano Correia de Castro.

E nada mais se continha em dito edital, o qual vai por mim fielmente copiado do proprio original; dou fé.

Bom-Jardim, 2 de Maio de 1893.—O escrivão interino.—Francisco Ferreira da Silva.

Certifico que n'esta data affixei o edital para concurso do provimento da serventia vitalicia de escrivão de orphãos, da provedoria de capellas e residuos, d'este municipio, e dou fé.—Bom-Jardim, 2 de Maio de 1893.—O official de Justiça, servindo de porteiro, Francisco Antonio Pereira de Moraes.

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de direito privativo de orphãos no municipio do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento que, em o armazem á travessa do Corpo Santo n. 27, o agente de leilões Joaquim Maximiano Pestana, no dia 19 de Maio, ao meio dia, venderá em leilão o bem seguinte:

Uma casa de taipa no logar Dous Irmãos, em terras da propriedade Apipucos, com um pequeno sitio, tendo a casa 6 e 1/2 metros de frente e 11 metros e 15 centimetros de fundo, 3 janellas e uma porta de frente, duas salas, dous quartos, cozinha interna e mais dous quartos contiguos; e o sitio com diversas arvores de fructo, avaliada por 1:000$000; e vai a praça a requerimento de D. Maria Amelia Cavalcante Lapa, viuva de Antonio Pinto Lapa, a qual pertence aos seus filhos Maria, Adelaide e outros.

E para constar mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 17 de Maio de 1893.

Eu, Olavo Antonio Ferreira, escrivão, o subscrevi.

Francisco Altino Correia de Araujo.

Recebedoria do Estado

EDITAL N. 5

O administrador interino da Recebedoria do Estado faz sciente a quem interessar possa que neste municipio não se poderá retalhar aguardente ou alcool, quer puro, quer transformado no corrente exercicio, sem previa licença desta repartição, conforme preceitúa a lei orçamentaria art. 2º § 3 n. 2, sendo essa licença paga integralmente por aquelles que já exercerem a profissão tributada, e, antes de as exercerem, por aquelles que as quizerem iniciar, ficando marcado áquelles o praso improrogavel de trinta dias, contados da data da publicação do presente edital, sob pena de incorrerem na multa do dobro do imposto, segundo a ordem da junta do Thesouro de 27 de Abril ultimo, e a estes será imposta a mesma multa, caso iniciem dita profissão sem prévia licença desta repartição.

Recebedoria do Estado de Pernambuco; 16 de Maio de 1893.

O administrador interino
Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares.

DECLARAÇÕES

O prefeito do municipio de Muribeca faz publico a quem interessar possa que da presente data até o ultimo de Junho deste anno, recebe se sem multa o primeiro semestre referente a todos os impostos, inclusiveis os de matriculas de pombeiros, almocreves, carreiros, criados, magarefes, capatas e negociantes de fressuras no paço do concelho municipal das 9 horas as 4 da tarde

Prefeitura de Muribeca, 10 de Maio de 1893.

O prefeito,
Gabriel Germano de Aguiar Montarroyos

— O fiscal do 1º districto de Muribeca, em virtude do art. 80 § 8º da lei n 2 deste municipio, faz saber a quem interessar possa, que fica marcado, a contar desta data, o praso de 60 dias para serem collocadas as numerações das casas, limpos os oitões que não forem ligados a outras casas e reparadas quaesquer deteriorações ou ruinas nas paredes e calçadas. Devendo-se ter em vista o disposto no § 4º do art. 80 e art. 74 da mesma lei.

Paço do concelho municipal de Muribeca 10 de Maio de 1893.

O fiscal,
Francisco Carneiro da Silva.

Juizo dos Feitos da Fazenda

Escrivão Costa Rocha

No dia 26 do corrente mez depois da audiencia do Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda irá a praça os predios seguintes:

A casa de pedra e cal em terreno proprio sita no Botrins, freguezia de Olinda medindo de frente vinte metros e de fundo dezoito metros e oitenta centimetros, com uma porta e quatro janellas de frente, 2 salas, 2 gabinetes ao lado, 3 quartos, cosinha fóra, 1 saleta e 1 quarto, grande sitio e muitas arvores fructiferas, em bom estado avaliada em 3:000$000 para pagamento do que deve a fazenda do estado Domingos Cruz & C

O sobrado n. 5 de 1 andar e sotão sito no Becco da Camboa do Carmo, freguezia de Santo Antonio, medindo de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 11 metros e 40 centimetros, tendo o pavimento terreo 2 portas e 1 janella sendo 1 porta da escada, 2 salas e cosinha interna; o pavimento superior 2 salas, 2 quartos e o sotão tambem 2 salas e 2 quartos em solo proprio em estado de ruinas, avaliado em 2:000$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Julio Gomes da Silva Neves.

A casa de pedra e cal n. 64 sita a rua da Ponte Velha freguezia da Boa-Vista, medindo de frente tres metros e setenta e quatro centimetros e de fundo 14 metros com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, pequeno quintal murado, cacimba propria, edificação antiga em bom estado avaliada em 1:000$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Philadelpha Francisca Penna.

O predio n. 6 em sólo foreiro sita a rua de João Fernandes Vieira, freguezia da Boa-Vista, medindo 5 metros e 10 centimetros de largura e 8 metros de comprimento, com porta e janella de frente, 1 porta no oitão ao lado do Norte e 2 ao lado do Sul, 2 salas e 1 quarto, sendo edificada no centro de um terreno cercado na frente com cacimba e diversas arvores de fructo, medindo 28 metros de frente e 70 centimetros e de fundo 20 metros e 80 centimetros avaliada em 1:000$000, para pagamento do que deve a mesma fazenda Francisco das Chagas Ramos.

A casa terrea de pedra e cal n. 9 sita a rua do Amparo em Olinda medindo de frente 7 metros e 50 centimetros e de fundo 16 metros e 20 centimetros, com 3 portas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha interna e quintal em aberto avaliada em 1:000$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Anna Joaquina do Sacramento.

A casa n. 2 a travessa do Caldereiro freguezia de S. José, medindo de frente 3 metros e 32 centimetros e de fundo 7 metros e 26 centimetros, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartinhos em máo estado avaliada em 500$000, para pagamento do que deve a mesma Fazenda os menores Paulino e Antonio filhos de Joaquim de Araujo Guedes.

A casa terrea de pedra e cal em solo foreiro n. 15 a rua de Santa Thereza em Olinda, medindo de frente 6 metros e de fundo 21 e 30 centimetros, com 1 porta e 2 janellas de frente, 3 quartos, 2 salas, cosinha fora e quintal em aberto em máo estado avaliada em 1:000$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Candido Alberto Sodré da Motta.

A casa de pedra e cal n. 4 sita no largo do Forte, freguezia de S. José, medindo de frente quatro metros e 20 centimetros e de fundo 18 metros e 20 centimetros com 1 porta de frente servindo de officina de ferreiro em máo estado avaliada por 200$000, para pagamento do que deve a mesma Fazenda José Francisco Bento.

A casa de taipa n. 53 outr'ora 31 a rua dos Milagres em Olinda medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 8 metros e 90 centimetros, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, quintal em aberto em solo foreiro em máo estado avaliada em 200$000, para pagamento do que deve a mesma Fazenda Albino Francisco das Chagas.

A casa n. 8 sita a rua da Paz em Afogados com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, quintal aberto, medindo de frente 3 metros e 28 centimetros e de fundo 12 metros avaliada em 120$000, para pagamento do que deve a mesma Fazenda Maria Francisca da Annunciação.

Os alugueis da casa n. 18 de pedra e cal sita na estrada do Remedio freguezia de Afogados, com 1 porta e 2 janellas de frente, e no oitão do lado do sul 2 janellas e do norte 4, cosinha interna e 1 telheiro no fundo, bastante arruinada avaliada em 60$000 annuaes para pagamento do que deve a mesma Fazenda os herdeiros de Cypriano Luiz da Paz

Os alugueis do predio n. 18 a travessa do Lucas, freguezia de Afogados, com porta e janella de frente e no oitão do norte, 1 janella, cosinha fóra e coxeira, 2 salas, 4 quartos, quintal em aberto precisando de concerto, cujos alugueis avaliados em 36$000, para pagamento do que deve a mesma Fazenda José Elisbão Borges Uchôa.

12 cadeiras de guarnição, 1 sophá, 2 consollos com tampos de pedra existentes a rua das Trincheiras n. 20 avaliado por 150$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Dr. Balthazar da Silveira.

A armação pintada a oleo, balança, pesos e medidas existentes no predio n. 7 a rua do Varadouro em Olinda, avaliados em 100$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Manoel de Moura Bessa Gentil.

Recife, 16 de Maio de 1893.

O solicitador da Fazenda,
Tranquelino dos Santos Castello Branco.

Associação Commercial dos Refinadores

Convido aos senhores socios para reunirem-se em sessão extraordinaria sexta feira 19 do corrente, ás 10 horas da manhã afim de serem resolvidos assumptos de importancia social.

Recife, 15 de Maio de 1893.

Eusebio da C. Beltrão
Presidente.

Declaração

Pela Secretaria do Conselho Municipal de Olinda se faz sciente a quem interessar possa que foi adiada para o dia 20 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã na sala das sessões, a apuração geral dos votos recebidos para prefeito, nas eleições procedidas neste municipio para preenchimento da vaga deixada pela renuncia desse funccionario.

Secretaria do conselho municipal, 15 de Maio de 1893.

O official maior
José Marcolino da Fonseca Manguinho

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 17 de Maio de 1893.

Não houve cotação.

O presidente,
Amorim Junior.
O secretario,
Eduardo Dubeaux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 11 5/8 sobre Londres, baixando logo depois para 11 1/2 e mais tarde para 11 3/8 tornando, porém ao fechar offerecerem 11 1/2.

Em papel particular houve negocio a 11 5/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os Bancos abriram com a taxa de 11 1/2 sobre Londres mais tarde a 11 3/8 e ao fechar para 11 1/4.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	$	a	7$500
Usinas por 15 kilos	7$400	a	7$500
Branco idem idem	5$000	a	6$500
Sumenos, idem idem	4$500	á	4$600
Mascavado idem idem	3$500	a	3$600
Bruto idem idem	3$100	a	3$200
Bruto melado	2$900	a	3$000
Retame idem idem	2$700	a	2$800

Algodão

Realisaram se vendas deste producto ao preço de 10$400 por 15 kilos de boas procedencias.
O mercado fechou frouxo.

Alcool

Por pipa de 480 litros 250$000 nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 135$000 venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 650 réis nominal.
Verdes a 400 réis nominal.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 nominal.

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Abril

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 16	12711	200
Vapores	1 a 16		1285
Animaes	1 a 16	1194	402
Estrada de Ferro Central	1 a 16	4818	694
Idem de S. Francisco	1 a 16	17314	1837
Idem de Limoeiro	1 a 16	1840	2802
Somma		36574	7220

Carnauba

Cota-se de 8$000 a 13$000 por 15 kilos nominal.

Importação

Vapor francez «Paranaguá», entrado do Havre e Lisboa em 13 do corrente e consignado a Augusto Labille, manifestou:

Carga do Havre

Agua mineral 10 caixas a Companhia de Drogas.
Arenque 4 caixas a Sulzer Kauffman.
Armas e ferragens 4 caixas a Ferreira Guimarães e C., 6 á ordem.
Cognac 9 caixas a Lopes Maia e C., 5 a Carvalho e C., 13 a Lopes de Magalhães e C., 17 a E. B. Cooper e C., 5 a Manoel Garcia, 6 a G. de Araujo e Filhos, 10 a A. Maia e Rodrigues, 10 a J. P. de Carvalho e C., 5 a J. de S. Pereira Lisboa, 4 a Menezes Schiappe e C.
Calçados 1 caixão a T. de Carvalho e C., 1 J. L. de Oliveira.
Chapéos 1 caixão a Adolpho e Ferrão.
Ditos e flores 1 caixa a Fernandes e Silva.
Conservas 3 caixas a C. Dubeax.
Drogas 5 volumes a Companhia de Drogas, 4 a Faria Sobrinho e C.
Etiquetas e capsulas 1 caixa a Lopes de Magalhães, 4 a E. T. Cooper e C., 1 a Manoel Garcia, 2 a Pereira Ferreira e C., 2 a J. J. Alves e C.
Ferragens 1 caixa a Ferreira Guimarães e C.
Instrumentos de musica 2 caixas a Prealle e C.
Licores 1 caixas a C. Dubaux.
Livros 1 caixa a J. W. de Medeiros.
Manteiga 20 barris e 30 meios ditos aos consignatarios, 15 e 10 a Domingos Ferreira da Silva e C., 50 e 100 a Companhia de Estiva.
Mercadorias 1 volume a Francisco Gurgel e Irmãos, 1 a N. Fonseca e C., 1 a Frederico Lauria e C., 1 a G. de Mattos Irmãos, 4 a A. Ganches, 3 a Manoel da Cunha Lobo, 2 a Oliveira Bastos e C., 1 a Soares e C., 6 a Manoel Collaço e C., 2 a C. da Silva, 3 a N. Campos e C., 17 a Parente Vianna e C, 2 a L. A. Salazar Junior, 1 a A. J. M. Guimarães, 1 á ordem.
Porcelana 2 barricas a A. Ribeiro da Cunha, 9 e 3 caixas a J. A. Veiga.
Perfumarias 1 caixa a Guimarães Cardoso e C.
Papel 4 caixas a H. Vasconcellos;
Pelles e machinas de costura 1 caixa a Gerard.
Queijos 12 caixas a Sulzer Kauffmann e C., 11 a J. J. Alves e C. 20 a Domingos Ferreira da Silva e C.
Relogios e outros artigos 6 caixas a E. Goetschel.
Tecidos 1 caixa á ordem, 1 a Guimarães Lima e C., 3 aos herdeiros de A. C. de Vasconcellos, 1 a Rodrigues Lima e C., 2 a Pereira e Magalhães e C., 1 a Bernet e C., 1 a Companhia de Drogas, 2 a Albino Amorim e C, 1 a D. P. Wild.
Velocipedes 1 caixa a Companhia Industrial de Chapéos.
Vinho 25 caixas a Carvalho e C., 3 barris a H. Fuchinos, 2 a Lopes de Magalhães e C., 3 a E. B. Cooper, 2 a Manoel Garcia, 2 a J. J. Alves e C., 2 e 7 caixas a J. Christovão e C., 3 e 10 a Guedes de Araujo e Filhos, 25 a J. P. de Carvalho, 9 a Menezes Schiappe, 6 e 18 a Poças Mendes e C., 2 a Pereira Farias e C., 16 a Guimarães e Valente, 15 e 2 barris a A. Maia e Rodrigues.

Carga de Lisboa

Azeite 41 caixas a Ferreira Rodrigues e C., 1 a H. B. de Oliveira.
Bagas 2 caixas a A. Maia e Rodrigues.
Batatas 100 caixas a E. M. de Barros, 50 ao consignatario, 41 a Companhia de Estiva.
Balanças 1 caixa a Figueredo Costa e C.
Conservas 1 caixa a A M. da Silva, 2 a Companhia Pernambucana de Navegação.
Cominhos 17 saccos a Silva Guimarães e C.
Carne 1 caixa a M. Lopes Ferreira 1 a Manoel Lopes de Sá.
Drogas 5 caixas a Companhia de Drogas.
Ferragens 11 caixas a A. Silva e C., 11 a Miranda e Sousa, 12 a Ferreira Guimarães e C., 9 a Almeida Machado e C.
Livros 2 caixas a J. W. de Medeiros, 1 a F. P. Bolitreau.
Joias 1 caixa a J. Krause.
Objectos de piedade 1 caixa a G. de Mattos Irmãos, 1 a A. P. Ribeiro, 1 a H. da S. Loyo.
Palha de milho 1 caixa a B. Campos.
Vinagre 2 barris a Ferreira Rodrigues e C.
Vinho 36 pipas e 122 barris a A. M. da Silva, 16 e 20 a Companhia de Estivas, 17 e 20 a Joaquim Ferreira de Carvalho e C. 7 a Rodrigues Lima e C, 50 a S. L. Guimarães 2 a Ferreira Rodrigues e C. 15 a M. Garcia, 5 a L. Pinto Soares, 2 a M. Lopes Ferreira, 6 a J. R. Lopes, 3 a B. Campos, 2 a Mello Bastos e C. 12 a Lopes Albeiro e C., 30 e 115 a Coimbra Guimarães e Sobrinho, 70 a P. de Oliveira Maia, 25 a A. Maia e Rodrigues.

Vapor austriaco Polluce entrado de Trieste em 13 e consignado a H. Forster e C.

Aço 50 cunhetes a Albino Silva e C. 20 a Oliveira Bastos e C. 10 a ordem.
Farinha de trigo 1550 barrica aos consignatarios, 900 a ordem, 500 a Machado a Lopes,
Ferragens 10 caixas a Parente Vianna C., 4 a V. Halliday C,
Marmore 55 caixas a ordem.
Papel 15 caixas a A. D. C. Vianna, 10 T. Just 4 a Azevedo e 4 a ordem.
Peças para moveis 2 caixas a J. Pedro Ribeiro,
Vinho 10 caixas a Botelho Nogueira 20 a ordem.
Vermouth 50 caixa Sulzer Kauffman e C.

Exportação

RECIFE, 15 DE MAIO DE 1893

Para o exterior

— No vapor inglez «Ferndene», para New-York, carregaram:
Pohlman & C., 4,251 saccos com 308,480 kilos de assucar mascavado.
— No vapor inglez «Architect», para Liverpool, carregaram:
Julio & C., 2,860 saccos com 171,600 kilos de caroços de algodão.
— Na barca norueguense «Magnat», para o Baltico, carregaram:
Borstelman & C., 250 fardos com 41,103 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor francez «Paranaguá», para Rio de Janeiro, carregaram:
Companhia de Estiva, 300 saccos com 18,000 kilos de milho.
P. Valente & C., 100 saccas com 8,960 kilos de algodão e 500 saccos com 30,000 kilos de milho.
A. Paulle & C., 10 pipas com 4,800 litros de alcool.
P. Pinto & C., 25 pipas com 11,350 litros de alcool.
Para Santos, carregaram:
Amorim Irmãos & C., 40 pipas com 18,800 litros de aguardente.
P. Pinto & C., 150 barris com 12,900 litros de aguardente.
H. Burle & C., 200 saccas com 15,431 kilos de algodão.
— No vapor nacional «Olinda», para Bahia, carregaram:
P. Carneiro & C., 80 barricas com 5,360 kilos de assucar branco.
M. Cunha, 200 barricas com 23,600 kilos de assucar branco.
J. Esnaty, 2 barris com 164 litros de vinho de cajú.
Para Rio de Janeiro, carregaram:
P. de Oliveira Maia, 2 caixões com 30 kilos de doce.
A. A. Oliveira Braga, 5 caixões com 600 kilos de doce.
F. Lemos & C., 50 caixas com oleo de caroços de algodão pesando 1,600 kilos.
A. Nabuco & C., 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.
Guimarães & Valente, 100 caixas com 1,600 litros de oleo vegetal.
C. Peres & C., 240 saccos com farinha de mandioca.
Para Victoria, carregaram:
E. C. Beltrão & Irmão, 150 saccos com 9,000 kilos de assucar mascavado.
— No vapor nacional «Aguamare», para Rio de Janeiro, carregaram:
Cascão & Barbosa, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 221 ditos com farinha de mandioca.
P. de Oliveira Maia, 20 pipas com 9,400 litros de aguardente.
B. Williams & C., 1,300 saccos com 78,000 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional «Santelmo», para Rio de Janeiro, carregaram:
J. de Andrade, 600 saccos com 36,000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado.
P. Carneiro & C., 312 saccos com 23,400 kilos de assucar branco.
B. Williams & C., 327 saccos com 19,620 kilos de assucar mascavado.
Para Santos, carregaram:
J. Baltar & C., 25 pipas com 12,000 litros de aguardente.
P. de Oliveira Maia, 20 pipas com 9,400 litros de alcool.
B. Williams & C., 400 saccos com 24,000 kilos de assucar mascavado.
— No vapor austriaco «Polluce», para Santos, carregaram:
E. Kanthach, 250 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado e 500 ditos com 30,000 ditos de dito branco.
C. A. Burle, 941 saccos com 56,460 kilos de assucar branco.
J. S. Carneiro & C., 10 pipas com 4,800 litros de aguardente e 10 ditas com 4,800 ditos de alcool.
— No hiate nacional «Deus te Salve», para Mossoró, carregou:
J. de Macedo, 6 barris e 15 caixas com 675 litros de vinho de fructas.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 15 A 20 DE MAIO DE 1893

Alcool (litro)	500
Algodão em rama (kilo)	633
Arroz com casca (kilo)	110
Assucar refinado (kilo)	480
Assucar branco (kilo)	386
Assucar mascavado (kilo)	210
Bagas de mamonas (kilo)	120
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$450
Cachaça	250
Couros seccos espichados (kilo)	645
Couros seccos salgados (kilo)	585
Couros verdes (kilo)	365
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (sementes) (kilo)	1$120
Cacáo (kilo)	600
Café bom (kilo)	1$500
Café restolho (kilo)	1$200
Café moido (kilo)	1$700
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	60
Cera em velas (kilo)	640
Canna (aguardente) (litro)	250
Cal (litro)	10
Carvão cardiff	2$000
Courinhos (um)	1$750
Farinha de mandioca (kilo)	100
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	300
Genebra (litro)	450
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	800
Mel de tanque (litro)	150
Milho (kilo)	110
Pelles de cabra em cabello	220
Pelles de carneiro em cabello	150
Sabão	320
Sebo	700
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	5 000
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	15$

Rendimentos publicos

MEZ DE MAIO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 16	685:481$408	
Idem de 17	69:126$060	
		754 607$468
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 16	106:737$064	
Idem de 17	3:927$710	
		110:664$774
Somma total		865 272$242

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 17 de Maio de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro,
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 16	81:289$121
Idem de 17	1:785$868
	83.074$989

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 16	11:447$677
Idem de 17	55$444
	11:503$121

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 17

Southampton e escala—13 dias, vapor inglez Clyde, de 3369 toneladas, commandante J. D. Spooner, equipagem 145, carga varios generos, a Amorim Irmãos e C.

Bordeaux e escala—19 dias, vapor francez Adour, de 2150 toneladas, commandante M. Fournier, equipagem 53, carga varios generos, a H. Burle e C.

Londres e escala—28 dias vapor inglez Norseman de 444 toneladas, commandante W. Lacy, equipagem 60, carga fio telegraphico a Western Brasilian e C.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos Ayres e escala—vapor inglez Clyde, commandante J. D. Spooner, carga varios generos.

Manáos e escala—vapor nacional S. Salvador, commandante João Maria Pessoa, carga varios generos.

Santos e escala—vapor Austriaco Polluce, commandante T. Androwitch, carga varios generos.

Santos e escala—vapor nacional Santelmo, commandante H. Thampson, carga varios generos.

Rio Grande do Norte—hiate nacional Deus te salve mestre Heliodoro José de Oliveira, carga varios generos.

Antilhas—lugar inglez Rosehill, capitão J. M. de Jesus, em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 15 de Maio foi o seguinte: Entraram
38 bois pesando 5,815 kilos.

125 kilos de peixe a 20 réis	2$500
1 ditas com camarões a 100 rs.	$100
1 compart. com mariscos a 100 rs.	$100
33 lugares a 200 rs.	6$600
7 suinos a 200 rs.	1$400
9 cargas de milho secco a 200 rs.	1$800
2 ditas com feijão a 200 rs.	$400
30 cargas de farinha a 200 rs.	6$000
4 ditas com gerimú a 300 rs.	1$200
1 ditas de laranjas a 300 rs	$300
48 ditos com verduras a 300 rs.	14$400
1 cassuás com gallinhas a 300 rs.	$300
2 dita de batata a 300 rs.	$600
2 ditas com milho verde a 300 rs.	$600
2 dita de macacheira a 300 rs.	$600
1 ditas de amendoim a 300 rs.	$300
1 ditas de canna a 300 rs.	$300
63 ditos com farinha a 400	25$200
3 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$500
32 columnas a 600 rs.	19$200
7 compartimentos com fressuras a 600 rs.	4$200
45 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$000
33 ditos de comidas a 700 rs.	23$100
11 ditos de sumeiros a 1$	11$000
6 ditos a 700 rs.	4$200
44 talhos a 2$000	88$000
	240$600
Rendimento do dia 1 a 13	3.471$400
	3.712$000

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 720 réis o kilo
Suinos de 800 a 1$ réis idem.
Carneiro de 1$ a 1$200 réis idem.
Farinha de 360 a 500 réis idem.
Milho de 600 a 640 réis idem.
Feijão de 1$600 a 2$000 idem

Vapores a chegar

Mez de Maio

Europa	*Paraense*	18
Sul	*Ondina*	18
Sul	*Argentina*	19
Sul	*Iris*	19
Norte	*Satellite*	19
Norte	*Planeta*	20
Sul	*Thames*	21
Europa	*Parahyba*	22
Europa	*Pernambuco*	23
Sul	*Alagoas*	24
Europa	*Rosario*	26
Norte	*Manáos*	28
Sul	*Brazil*	30

Vapores a sahir

Mez de Maio

Europa	*Argentina*	19 ás	4 h.
Sul	*Satellite*	19 as	4 h.
Norte	*Ires*	20 as	4 h.
Sul	*Planeta*	21 as	5 h.
Europa	*Thames*	21 as	2 h.
Sul	*Parahyba*	24 as	4 h.
Norte	*Alagoas*	25 as	5 h.
Sul	*Pernambuco*	26 as	5 h.
Sul	*Rosario*	26 as	3 h.
Sul	*Manáos*	29 as	5 h.
Norte	*Brazil*	31 as	5 h.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO 64

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos ;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua.

BOMBAS de motuo-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores á vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de fabricas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidades do assucar ;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo ;

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52

RECIFE

PERNAMBUCO

Banco da Republica do Brazil

Pelo prezente convida-se aos Srs. possuidores de acções inscriptas na extincta Caixa Filial do Banco do Brazil neste Estado, a virem substituil-as por cautelas provisorias do Banco da Republica do Brazil, no escriptorio de Pereira Carneiro & C, á rua do Commercio n. 6 1· andar.

Recife, 29 de Abril de 1893.

Banco Emissor de Pernambuco

Acham-se a disposição dos Srs. accionistas os documentos a que se refere o art. 147 do decreto n. 434 de 4 de Julho 1891.

Recife, 1 de Maio de 1893.

O director.

José Marcelino da Rosa e Silva.

Companhia Uzina Cansanção de Sinimbú

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas desta companhia a realisarem a terceira prestação de 20 0/0 do capital subscripto ou 40$000 por acção, até o dia 31 do corrente, no Banco de Pernambuco, á rua do Commercio numero 40.

Recife, 2 de Maio de 1893.

G. C. Gatis
Director secretario.

Companhia de Tecidos de malha

De ordem da directoria convido os senhores accionistas desta companhia para realisarem a quinta prestação de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$000 por acção até o dia 31 do corrente, no escriptorio do thesoureiro da mesma, á rua Primeiro de Março (antiga Crespo) n. 7.

Recife, 2 de Maio de 1893.

Alfredo A. P. Fragoso
Director secretario.

Prado Pernambucano

De conformidade com o art. 5 do codigo de corridas, foi deliberado pela directoria que não será admittido á inscripções nos pareos de animaes de Pernambuco até 30 de Junho do corrente anno a egua Pastora.

Secretaria do Prado Pernambucano, 13 de Maio de 1893.

Servindo de secretario
José Gomes Ganches.

Derby Club de Pernambuco

Os possuidores de acções preferenciaes são convidados á virem receber o 6· coupon, relativo ao semestre findo neste mez.

Outrosim, que tendo sido sorteadas as acções de ns. 1, 55, 69, 89, 123, 134, 168, 187, 201 e 228, desde já deixam de vencer juros por terem de ser resgatadas, de conformidade com a resolução tomada em sessão de assembléa geral de 15 de Março de 1890.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 14 de Maio de 1893.—O thesoureiro

Joaquim L Teixeira

Conselho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. contra-almirante inspector deste Arsenal, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 25 de Maio corrente, ás 11 horas da manhã no gabinete do expediente do mesmo Sr. contra-almirante, para o fornecimento de madeiras e materiaes a este Arsenal e suas dependencias, durante o corrente exercicio de 1893 ; cujo fornecimento vai abaixo transcripto e bem assim as disposições do regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890.

A saber :

Antenas de pinho de riga para mastreação de qualquer dimensão—Dec. Cub.
Cal branca, litro.
Cal preta, idem.
Cal de Lisboa, idem.
Caibros de qualidade até dez metros, dz.
Curvas de sucupira ou jaqueira de qualquer tamanho. Dec. Cub.
Cimento Portland, kilo.
Enchamés de qualidade, Dec. Cub.
Páos curvos de sucupira ou jaqueira de qualquer tamanho. Dec. Cub.
Páos direitos de sucupira, angelim amargoso, pá carga, testa de boi escuro de qualquer tamanho. Dec. Cub.
Ripas de imberiba das mais compridas, cento.
Ripas para cumieira, cento.
Tijollos de alvenaria grossa, cento.
Tijollos de ladrilhos, cento.
Telhas de vidros curvas, uma.
Telhas de vidros chatas, uma.
Telhas de barro nacionaes (curvas), cento.

Taboado de cedro, de 6 a 8 metros de comprimento. largura de 0,m300 a 0,m400 para mais e grossura de 0,m12, Dec. Cub.
0,m19, Dec. Cub.
0,m025, Dec. Cub.
0,m031, Dec. Cub.
0,m037, Dec. Cub.
0,m050, Dec. Cub.
0,m062, Dec. Cub.
0,m075, Dec. Cub.

Taboa de loura de 6 a 8 metros de comprimento, largura de 0,m300 a 0,m400 para mais e grossura de 0,m012 Dec. Cub.
0,m019, Dec. Cub.
0,m025, Dec. Cub.
0,m031, Dec. Cub
0,m037, Dec. Cub.
0,m050, Dec. Cub.
0,m062, Dec. Cub.
0,m075, Dec. Cub.

Taboado de amarello de 6 a 8 metros de comprimento, largura 0,m300 a 0,m400 e grossura de 0,m012, Dec. Cub.
0,m019, Dec. Cub.
0,m025, Dec. Cub.
0,m031. Dec. Cub
0,m037, Dec. Cub.
0,m050 Dec. Cub.
0,m062, Dec. Cub.
0,m075, Dec. Cub.
0,m100, Dec. Cub.

Taboado de vinhatico testa de boi, páo carga, putumujú e louro manteiga, de 6 a 12 metros de comprimento, largura de 0,m300 a 0,m400 e grossura de 0,m012.—Dec-Cub.
0,m019.—Dec Cub.
0,m025.—Dec-Cub.
0,m031.—Dec-Cub.
0,m037.—Dec Cub.
0,m050.—Dec-Cub.
0,m062.—Dec-Cub.
0,m075.—Dec-Cub.
0,m100.—Dec-Cub.
0,m150.—Dec-Cub.

Traveta de qualidade.—Dec-Cub.

Traves de sicupira, sapucaraus, sapucais, guarabú, imbiriba preta, massarandúba e cundurú de diversas dimensões.—Dec-Cub.

Toros de janipabo, jacarandá e pitiá marfim, de 2 a 8 metros de comprimento e grossura de 0,m200 para mais.—Dec-Cub.

Vigas de sicupira de 8 a 15 metros de comprimento, largura e grossura de... 0,m200 a 0,m350.—Dec Cub.

São deveres dos proponentes :

1· Encher com preços por extenso e em algarismos a proposta.

2· Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao Conselho Economico, no logar dia e hora annunciados.

3· Exhibir no acto da entrega da proposta, alem da certidão do respectivo contracto social, quando não for firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado, e haver pago imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre.

4· São dispensados da apresentação a matricula da junta commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

5· Os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições, se assim for julgado necessario e sem que isso constitua direito para prorogação do contracto.

6· Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do Conselho, afim de se verificar, se as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 15 de Maio de 1893.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Commando do 2° districto militar

Na secretaria deste Commando acha-se a fé de officio do fallecido capitão reformado do exercito Antonio Duarte Bezerra, para ser entregue ao cidadão Sergio Pio Pontes Pereira que a requereu, cujo documento foi enviado pela Repartição do Sr. Ajudante General em officio de 5 do corrente.

Secretaria do Commando do 2.· Districto Militar, 15 de Maio de 1893.

O Secretario,
Major L. Augusto de Moraes.

Pernambuco Pawdee Factory

1· dividendo

No escriptorio desta Companhia, a rua do Commercio n. 6, paga-se o 1· dividendo na razão de 3 1/2 por cento ou 7$000 por acção integralisada e 5$250 por acção não integralisada, das 10 horas da manhã as 2 da tarde.

Recife 12 de Maio de 1893.

A. J. Barbosa Vianna,
Secretario.

INDICADOR COMMERCIAL

DO

« DIARIO DE PERNAMBUCO »

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Dr. J. E. Ferreira Jacobina, Manoel José da Silva Guimarães e Dr. José Marcelino Rosa e Silva.	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes.	Rua 15 de Novembro n. 22.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Banco da Bolsa—Gerente Pedro José Pinto.	Praça do Corpo Santo n. 2.
Companhias de Navegação	
Liverpool Brazil River Plate Steam Ship Company Limited—Blachburn Needham & C.	Rua do Commercio n. 13.
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.° andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Agente Augusto Labille	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A. de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Hamburg Sudamerikanische Dampfschifffahrte Gesellschaft—Agentes Borstelman & C.	Rua do Commercio n. 18 2.° andar.
Liverpool Underwriter Association—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Commercio n. 13.
La Veloce Navegazione Italiana—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Commercio n. 13
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1° andar.
Norte e Sul—Agentes os mesmos.	Rua do Commercio n. 6.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1° andar.
Red Cross Line of Steamers. — Agentes Johnston Pater & C. e	Rua do Commercio n. 15, 1. andar.
Seomans Line of Steamers. — Agentes Johnston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15. 1· andar,
The Charent Steam Ship Company Limited—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Commercio n. 13
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Commendador Antonio Marques de Amorim.	Rua do Commercio n. 48,
Fidelidade da Lisboa—Agente Miguel José Alves	Rua do Bom Jesus n. 7, 1. andar
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do Commercio n. 44.
Liverpool, & London, Globe Insurance Company =Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Commercio n, 13
North British Mercantile-Insurance Company—Agente Wilson, Sons & C Limited	Rua do Commercio n. 10.
Phenix Pernambucana=Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46.
Companhias diversas	
Companhia Adria.—Agentes Johnston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15· 1.· andar.
Companhia de Productos Calcareos.—Gerente Caetano da Costa Moreira.	Caes do Apollo n. 73.
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.—Gerente, Francisco Manoel da Silva.	Rua Marquez de Olinda n. 23.
Companhia Nacional de Sallinas do Norte—Agente João Maria de Albuquerque Oliveira.	Rua do Commercio n. 14, 1· andar.
The North Brazilian Sugar Factores Limited—Gerente Henrique Swales.	Rua de Torres n. 34, 2· andar.
Corpo Consular estrangeiro	
M. A. Le Brum—Consul da Republica Franceza	Rua do Commercio n. 10, 1· andar.
Consignações e commissões	
Augusto Labille.—Casa de Commissões e Consignações	Rua do Commercio n. 9, 1· andar.
Beatty Altgeldt & C.—Casa de Commissões.	Rua do Marquez de Olinda n. 52, 1· andar.
Borstelman & C.—Escriptorio, de Commissões e consignações	Rua do Commercio n. 18, 2· andar.
Carlos Rabello & C. Casa de commissões.	Rua do Vigario n. 31, 1.· andar.
João de Meira Lins. Casa de Commissões	Rua do Bom Jesus n. 44, 1.· andor
Johnston Pater & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 15, 1.° andar.
Machado Pinto & C.—Importadores, exportadores e commissarios.	Rua do Vigario n.
M. Maia & C.—Successores de Maia & Rezende—Escriptorio de commissões	Rua do Commercio n. 7, 1· andar.
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Pereira Carneiro & C.—Casa de commissões.	Rua do Commercio n. 6, 1· andar.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 5 1· andar.
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Tavares de Mello, Genro & C.—Casa de commissões	Largo do Corpo Santo n. 15 1· andar.
Theod Just=Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10 1° andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Rua Duque de Caxias n. 52.
Andrade Maia & C.—Armazém de fazendas em grosso e a retalho.	Pateo do Livramento n. 22.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua · de Março n. 20 A
Guerra, Fernandes & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho.	Rua Duque de Caxias n. 47
Gonçalves, Cunha & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda
Loja do Coelho — Sortimento de Fazendas e Modas.	Rua da Imperatriz n. 56
Olyntho, Jardim & C. — Armazem de fazendas em grosso,	Rua Marquezep Olinda ns.16
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Armazens e lojas de ferragens	
Conrad Wachsmann Successor de Otto Bohres—Armazem importador de ferragens e miudezas	Rua Marquez de Olinda n. 52.
Oliveira Basto & C.—Armazem de miudezas, quinquilharias e ferragens em grosso	Rua Marquez de Olinda n. 17.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 114.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 13.
Litographia	
J. E. Purcell.—Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Iportadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Leiloeiros	
Thomaz José de Gusmão—Agente de leilões.	Rua Marquez de Olinda n. 48
Fundições	
Allan Paterson & C.—Fundição geral.	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Idem n. 104.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de ferro e bronze	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Abe Stein & C.—Negociantes de couros em geral e borracha	Rua do Bom Jesus n. 62.
Resbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1·
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1· de Março n. 18.
Braga Sá & C.—Fabrica de calçados	Rua do Livramento n. 24.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria—Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 6
Serraria á vapor	
Climaco da Silva.—Serraria a vapor.	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36.
Fabrica de cigarros	
Estevão de Gusmão—Fabrica Auxilio a Lavoura.	Padre Floriano n. 5.
Tabacaria Duas Americas,—Unico deposito dos fumos marca Viado	Rua do Bom Jesus n. 4
Armazens de estiva	
Domingos Ferreira da Silva & C.—Armazem de generos de estiva em grosso.	Travessa da Madre Deus n. 8.
Fraga Rocha & C.—Armazem em grosso de generos de estiva.	Rua da Madre Deus n. 18.
Enchimento de aguardente	
Dourado & C.—Enchimento de aguardente, alcool e mel.	Rua do Amorim n. 18.
Fabrica de vinhos, aguardente e alcool.—Pinto Ferreira & C.	Afogados.
Enchimento de alcool, aguardente e mel.—Pinto Ferreira & companhia.	Caes da Companhia Pernambucana n. ..
Ferreira Pinto & C.	Caes da Companhia Pernambucana n. 8

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Mercearias	
Costa Cazeiro & C.—Mercearia.	Rua do Bom Jesus n. 13.
Neves Pedrosa & C. Mercearia.	Rua da Penha n. 33.
Typographia e Lithographia	
Typ. Atelier Miranda—Typographia e lithographia a vapor, pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias ns. 29 e 31.
Kerezene e cemento.	
Fonseca Irmãos & C. Grandes importadores e exportadores	Largo da alfandega n. 2 e ruas do B. de Triumpho ns. 6 e 8 e dos Guararapes n 2.
Fabrica de sabão	
Fouseca Irmãos & C.—A maior fabrica de sabão do Brazil	Ruas dos Guararapes ns. 2 e 4, B. do Triumpho ns. 1 e 3 e Largo da alfandega n. 2.

ESCOLA NORMAL

Horario das aulas para o anno de 1893

Annos	Horas	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Sexta-feira	Sabbado
TERCEIRO	9 ás 10...	4.ª cadeira....	4.ª cadeira...	4.ª cadeira...	4.ª cadeira...	4.ª cadeira.
	10 ás 11...	7.ª »	5.ª »	7.ª »	5.ª »	2.ª »
	11 ás 12...	....	8.ª »	2.ª »	....	8.ª »
	12 ás 2...	Aula pratica..	Aula pratica..	Aula pratica..	Aula pratica..	Aula pratica.
SEGUNDO	9 ás 10...	Des. Linear..	1.ª cadeira...	Des. Linear..	1.ª cadeira..	3.ª cadeira.
	10 ás 11...	5.ª cadeira...	7.ª »	5.ª cadeira...	7.ª »	5.ª »
	11 ás 12...	6.ª »	3.ª »	3.ª »	2.ª »	6.ª »
	12 á 1...	2.ª »	Aula pratica..	6.ª »	Aula pratica..	Aula pratica.
	1 ás 2...	Aula pratica..	»	Aula pratica..	»	»
PRIMEIRO	9 ás 10...	1.ª cadeira...	Calligraphia...	1.ª cadeira...	Calligraphia..	Calligraphia.
	10 ás 11...	3.ª »	1.ª cadeira...	1.ª »	3.ª cadeira...	1.ª cadeira.
	11 ás 12...	8.ª »	6.ª »	6.ª »	8.ª »	2.ª »
	12 á 1...	....	2.ª »	8.ª »	....	6.ª »

Quinta-feira

Musica...... De 9 ás 10 — 1.° anno. De 10 ás 12 — 2.° » De 12 ás 2 — 3.° »

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 16 de Maio de 1893.

O secretario,

Francisco Carlos da Silva Fragoso.

Associação Commercial Agricola de Pernambuco

Assembléa geral

De ordem do Sr. presidente, convido novamente os senhores socios a reunirem-se em assembléa geral no dia 19 do corrente, ás 9 horas da manhã, na sala das sessões desta associação, para proceder-se a eleição da nova directoria.

Sendo esta a segunda convocação a assembléa funccionará com qualquer numero de socios que comparecer.

Recife, 16 de Maio de 1893.

Antonio Venancio da Silveira,
1· secretario.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

De ordem do Sr. director engenheiro chefe, faço publico para conhecimento dos senhores interessados que a agencia desta estrada, que actualmente funcciona na estação de Cinco Pontas da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, passará do dia 16 do corrente em diante, a funccionar, por conveniencia do serviço, no pavimento terreo do predio n. 156, á rua Vidal de Negreiros.

Secretaria da estrada de ferro Sul de Pernambuco. Palmares, 8 de Maio de 1893.

V. P. Ribeiro de Souza
Secretario.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão major director deste arsenal, distribue se costuras nos dias 18, 19 e 20 com as costureiras possuidoras das guias de ns. 901 á 962, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 17 de Maio de 1893.

Felix Antonio de Alcantara,
Tenente adjunto.

Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos

MESA GERAL

De ordem da mesa regedora, convido pelo presente a todos os nossos irmãos para se reunirem em nosso consistorio, na matriz do Corpo Santo, sexta-feira 19 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de em mesa geral, discutirem e aprovarem o nosso compromisso.

Recife, 16 de Maio de 1893.

O escrivão
Manoel Moreira Campos.

Thesouro do Estado

De ordem do Sr. Dr. inspector do Thesouro do Estado de Pernambuco faço publico que no dia 18 do corrente pagar-se-ha nesta repartição as professoras de 3.ª entrancia.

Devem para poder receber os seus ordenados apresentar attestados passados pelo Promotor do municipio em que residirem.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 17 de Maio de 1893.

O escrivão da despeza,
Alfredo Gibson.

Gymnasio Pernambucano, 16 de Maio de 1893

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano e de ordem do Sr. Dr. Regedor, se faz publico a quem interessar possa que se acha aberta a matricula para as diferentes aulas do curso, no qual são ensinadas as seguintes disciplinas :—Portuguez, Latim, Francez, Inglez, Italiano, Geographia, Philosophia, Historia Universal, Historia do Brazil, Sciencias Naturaes, Physica e chimica, Arithmetica e Algebra, Geometria, Trigometria, Escripturação Mercantil, Desenho, Musica e instrucção primaria.

Os candidatos a matricula deverão dirigir-se por petição ao respectivo Regedor, e pagarão a taxa igual á que pagam os alumnos do curso annexo a Faculdade de Direito, exceptuados desta imposição aquelles que já se achavam matriculados no curso de preparatorios do extincto Instituto Benjamin Constant.

O secretario.
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, contrata com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento de materiaes para os concertos de seus predios, nos mezes de Junho a Dezembro do corrente anno.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, nomeando fiadores e principaes responsaveis, pelas 3 horas da tarde do dia 23 do corrente, na sala das sessões da junta.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia de Recife, 18 de Maio de 1893.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Banco Emissor de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas á reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 31 do corrente, ao meio dia, na séde deste Banco á rua do Commercio n. 38.

Recife, 16 de Maio de 1893.

O director
José Marcelino da Rosa e Silva.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 18 do corrente, á 1 hora da tarde, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 17 de Maio de 1893.

O 2· secretario,
J. D. Codeceira.

Alfandega

Aforamento de terreno

De ordem do Exm. Sr. inspector, faço publico que Umbelina Maria da Costa requereu por aforamento um terreno de marinha, alagado, com 6 metros e 5 centimetros de frente e 23 metros de fundo, no lugar denominado travessa do Villaça, á margem da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, 2· districto da freguezia de S. José ; e que os respectivos confinantes quizerem ter a preferencia nesse aforamento, de accordo com o regulamento annexo ao decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, devem apresentar requerimento neste sentido no praso de trinta dias, que lhes fica marcado.

Em 17 de Maio de 1893.

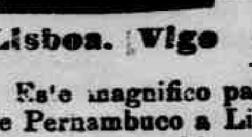
O escripturario
J. H. de Oliveira Amaral.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Thames

Commandante G. M. Hicks



E' esperado dos portos do sul no dia 21 de Maio seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa. Vigo e Southampton

Este magnifico paquete faz a viagem de Pernambuco a Lisboa em 9 dias.

Esta companhia acceita por preços rasoaveis para Valparaizo até Abril, passageiros com este destino, por via de Buenos-Ayres e estrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para Nova-York, via Southampton, por especial arranjo com a Companhia Allemanha Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso pesejarem.

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, de-

ILEGÍVEL

vem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	1ªs	1ªs e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Aconcagua

E' esperado da Europa até o dia 20 de Maio, seguindo depois da indispensavel demora para Valparaiso com escala pela Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

Companhia Pernambucana de Navegação

Fernando de Noronha

O paquete Jaboatão

Commandante Pereira

Seguirá para os portos acima no dia 19 do corrente ás 4 horas.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lloyd Brasileiro

PORTO DO SUL

Vapor Iris

Commandante Vieira Paulo

E' esperado dos portos do sul até o dia 19 de Maio seguindo depois de pequena demora para

Ceará, Maranhão e Pará

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O vapor Satellite

Commandante Azevedo

E'esperado dos portos do norte até o dia 19 de Maio seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia e Rio de Janeiro

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

DE

Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Parahyba

Commandante Luce

E' esperado da Europa até o dia 22 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para a

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

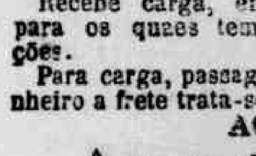
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companha Nacional de Salinas

Mossoró-Assu'

O vapor nacional

Aguamarè



Segue nesses dias para Rio de Janeiro e Santos

Para o resto da carga e encommendas trata-se com o

AGENTE

João Maria de Albuquerque Oliveira

Rua do Commercio n. 14

1º andar

A la Real Portugueza

O paquete Malange

E' esperado dos portos do sul este bem conhecido paquete até o dia 4 de Junho seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente e Lisboa

Este paquete é illuminado á luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros de primeira, segunda e terceira classes.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

1º andar

Companhia de paquetes Brazil Oriental e Diques Fluctuantes.

O paquete

Ondina

E' esperado dos portos do sul por estes dias seguindo depois da necessaria demora directamente para

Rio Grande do Sul Pelotas e Porto-Alegre

Para cujos portos recebe carga e passageiros.

Este paquete tem optimas accommodações para passageiros de 1.ª classe e é illuminado a luz electrica.

Para carga, encommendas, passagens trata-se com os AGENTES.

Amorim Irmãos & C.

3—Rua do Bom Jesus—3

Messageries Maritimes

O vapor Adour

Commandante Fournier

E' esparado da Europa até o dia

18 de Maio de 1893

seguindo depois da demora necessaria para *Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres*

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que se se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomar em as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—*Rua do Commercio*—42

LEILÕES

Hoje 18, deve ter lugar o leilão de cimento avariado e 100 caixas de massas.

Sexta-feira 19, deve ter lugar o de 2 casas terreas em boas ruas.

Leilão

De 188 barricas com cimento, de 130 kilos cada uma.

Avariado

descarregado de bordo do navio «Nantik» na sua ultima viagem de Antuerpia para este porto.

Quinta-feira, 18 de Maio

A's 11 horas

Agente Pinto

No trapiche Baltar.

Leilão

Agente Oliveira

Da importante armação de amarello envidraçada nova com balcão fiteiro, carteira, depositos, generos em perfeito estado e mais utencilios, existentes no estabelecimento de molhados sito no becco largo esquina da rua do Apollo de n. 25, garantindo se a chave da casa.

Quinta-feira 18 de Maio

A's 11 horas em ponto

No Becco Largo n. 25 (Recife)

O agente Oliveira autorisado pelos proprietarios que se retiram para outro Estado, levará a leilão em um ou mais lotes a vontade dos Srs. compradores o que acima se declara existente no mesmo estabelecimento.

Leilão

De excellentes moveis, importante piano, ricos reposteiros e cortinados bordados, quadros, lustre de crystal, porcelana, crystaes, louças, vidros e plantas.

Quinta-feira 18 do corrente

A's 11 horas

No sobrado á rua do Paysandu' n. 40 (Magdalena)

CONSTANDO:

Sala de visita

Uma linda mobilia austriaca com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá e 2 dunkorques, uma mesa dourada para centro, uma costureira de charão authentico, 2 lindos quadros, 2 jarros de bronze, 2 lindos candelabros de bronze dourados e prateados, duas escarradeiras douradas, 1 jarro chinez, 4 importantes reposteiro e cortinados bordados 2 riquissimos reposteiros chinezes bordados, a cores, 1 lustre de cristal de 3 luzes e uma alcatifa forro de saia.

Segunda sala

Um importante piano allemão do fabricante P. Dornor e Sons, uma capa e cadeira para o mesmo, uma estante para musica, uma mobilia austriaca torneada, uma jardineira de centro para flores, uma mesa para fumantes, uma mesa de colma, 4 etageres, duas figuras de terra cota' 1 tapete avelludado para sofá, duas escarradeiras de porcelana, 4 lanças e cortinados de rendas.

Quarto de toillette

Um guarda vestidos de mogno, 1 toillette, uma mesa de columna, 1 manequim, 1 toillette americano, uma cadeira para descanço, uma sorpentina com espelho, uma mesa de columna, 1 espelho e 1 reposteiro de rendas.

2º quarto

Uma cama para casal, duas bancas cabeceira de cama, 2 castiçaes de mola, 1 cabide de columna, 1 lavatorio com jarro e bacia.

Sala de escriptorio

Uma mobilia austriaca branca com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas com balanço, 1 sofá e 2 consolos completos, 2 espreguiçadeiras de junco, 1 linda secretaria com panno, 1 chefunier, 2 cadeiras de vime, 1 mesa para jogo, 1 estante envidraçada para livros, 1 lindo candieiro para kerosene, 1 relogio, 1 lanterna de mola, um biombo, 4 reposteiros chinezes, 2 escarradeiras de faiança, diversos quadros e pratos com figuras para parede.

Sala de jantar

1 guarda-louça de vinhatico, envidraçada, 1 mesa elastica com 6 taboas, 2 aparadores torneados, 6 cadeiras de amarello, 1 quartinheira de columna, 1 aparador alto, 2 candieiros de bronze com figuras, para kerozene, 1 machina de costura, para pé e mão, apparelhos de porcelana para almoço e jantar, 2 centros de crystal, garrafas, copos, calices, compoteiras, porta queijo, galheteiro, talheres, colheres, bandeijas, mesas para engommado e cosinha, vasos com plantas e muitos outros objecto de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado pelo Exm. Sr. Consul de Portugal, fará leilão dos moveis existentes na casa de sua residencia acima mencionada.

A's 10 e 1/2 horas partirá da estação um bond que dará passagens gratis aos concurrentes.

Agente Pestana

Leilão

de uma casa de taipa com sitio arborisado no logar denominado—Dois Irmãos—

Sexta-feira, 19 do corrente

A'S 12 HORAS

No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana venderá por mandado e assistencia do Exm. Sr. juiz de orphãos, uma casa e sitio no logar denominado Dois Irmãos, com 3 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha e mais dois quartos contiguos, a quem melhor offerta offerecer, no dia e hora acima mencionado.

Leilão

das casas terreas da rua da Concordia n. 143 a rua da Palma n. 122, sendo uma no fundo da outra.

Sexta-feira, 19 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto levará a leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos e á requerimento de D. Felismina da Silva Figueiredo a casa terrea da rua da Concordia n. 143 com uma outra nos fundos que dá para a rua da Palma n. 122 sendo que metade das ditas casas pertence a sua filha menor, ás 11 horas, em seu armazem á rua do Bom Jesus n. 45.

Agente Pestana

Leilão

Do importante sitio bem alborisado, com grande e excellente casa de vivenda, em S. Miguel, em Afogados, n. 24.

O agente Pestana venderá, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e a requerimento do Sr. Henrique Honorato de Miranda, pai e inventariante da menor Henriqueta de Carvalho Honorata de Miranda, e outros consenhores do importante sitio acima mencionado.

Sexta-feira, 19 do corrente

A's 12 horas em ponto

No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

Leilão de predio

Agente Silveira

Sexta-feira 19 do corrente

A's 11 horas

No armazem a rua do Imperador n. 39

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exc. Sr. Dr. Juiz dos feitos da fazenda deste Estado levará a leilão.

A casa de taipa n. 26 no largo da Matriz em S. Lourenço, solo foreiro, bastante estragada, com 3 metros e 9 centimetros de frente, 1.000 metros e 70 de fundo, porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna e quintal em aberto, vae a leilão por execução da fazenda do Estado contra Lourenço Maria da Conceição.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Agente Silveira

Leilão

DE PREDIOS:

Sexta-feira, 19 do corrente

A'S 11 HORAS

No armzem á rua do Imperador n. 39

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda d'este Estado levará a leilão a casa n. 23, á rua do Rio no Poço da Panella, com 5 metros e 60 centimetros de frente e 13 metros de fundo, 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal todo murado, e vai a leilão por execução da Fazenda do Estado contra Cecilliano Rodrigues dos Passos. (Esta casa pertenceu a Jesuino Ferreira da Silva).

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Leilão

Da casa terrea n. 66 sita á rua da Palma, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, quintal murado e agua encanada.

Sabbado, 20 do corrente

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado fará leilão da casa acima, podendo os compradores examinal-a.

Leilão

Agente Oliveira

Da armação, cofre prova de fogo, relogio, fiteiros, depositos, candieiros de bronze, balança decimal, grande quantidade de generos em perfeito estado, e mais utencilios existentes no estabelecimento sito a rua Marquez do Herval n. 73, garantindo-se a chave do estabelecimento.

Sabbado, 20 do corrente

A's 11 horas

Na rua Marquez do Herval n. 73

O agente Oliveira por mandado dos Srs. Joaquim Ferreira de Carvalho & C. e com autorisação dos Srs. Domingos de Souza & C. fará leilão em um ou mais lotes do seu estabelecimento de molhados a rua Marquez do Herval n. 73, constando do que acima se declara, a qual vende-se para ratear com todos seus credores.

O balanço acha-se em poder do mesmo agente.

AVISOS DIVERSOS

Precisa-se de uma ama seja de boa conducta para fazer poucos serviços de casa de 2 pessoas e que faça algumas compras, rua da Imperatriz n. 43 1º andar.

— Criado, cosinheira e engommadeira, precisa se em Fernandes Vieira, n. 15.

— Precisa-se de uma boa cosinheira e de uma criada de meia idade para serviço dos quartos e lavar alguma roupa; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Precisa se de um official de barbeiro; na rua do Rangel n. 50.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para dous homens solteiros; na rua da Companhia Pernambucana n. 14.

— Compra-se ou aluga-se uma casa que não seja pequena, situada no bairro da Boa Vista, ou em uma das principaes ruas de Santo Antonio; a tratar na rua do Atalho n. 9, prefere se com sotão.

— O solicitador da Fazenda Municipal Rotilio de Figueiredo, póde ser procurado á rua Duque de Caxias n. 48, 1º andar.

— Vende-se por preço commodo quatro toneis promptos a receber liquido comportam acima de 50 pipas, rua da Madre de Deus n. 10.

— Vendem-se terrenos em lotes ou a palmos, defronte da estação da Torre (estrada de Caxangá); a tratar na rua do Leoncio n. 2.

Parreiras

Pessoa habilitadissima offerece-se a quem tiver parreiras para podar, encheriar e mergulhar o tronco velho para ficar novo, garantindo a boa colheita de uvas: quem de seus serviços precisar dirija-se ao largo da Penha n. 4, Talho do Commercio, para com dita pessoa tratar.

Patacões

Compram-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Padaria da rua de D. Maria Cesar n 30

Chama a attenção de seus numerosos freguezes e ao publico em geral, que continua a fabricar todos os dias uteis as saborosas bolachas denominadas Pedro II e Urano, assim como tambem previne que tenham todo o cuidado com algumas do mesmo formato cujas se vão espalhando em grande quantidade.

As fabricadas neste estabelecimento vão marcadas com J. A. C.

Manda-se levar qualquer pedido.

Telephone 123

Bom negocio

Vende se o estabelecimento de molhados, proprio para principiante por ter pouco capital, á rua de S. Miguel n. 34, estrada real, optimo ponto: a tratar no mesmo ou na rua do Padre Floriano n. 5.

Madapolão avariado

Diversas marcas de madapolão com pequena avaria; na loja de fazendas á rua Marquez de Olinda n. 47, esquina da rua da Madre de Deus.

Fôrmas para assucar

Vendem-se a 3$000; na rua Marquez de Olinda n. 36.

Restaurant de Paris

Rua do Bispo Sardinha n. 1

Freguezia do Recife

A proprietaria deste bem montado e acreditado estabelecimento vende o por precisar de retirar-se para Europa.

Recife, 18—5—93.

Amalia Blum.

Prevenção

Antonio Geraldo Coelho, tendo obtido sentença commercial contra seu devedor Theotonio de Santa Cruz Oliveira, previne que ninguem faça negocio com os bens do referido senhor, sob pena de nullidade em prejuiso da execução que está promovendo.

Recife, 17 de Maio de 1893.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados e que dê conhecimento de sua conducta: a tratar no largo do Paraizo n. 14.

Vende-se

A taverna da rua da Roda n. 48; a tratar na mesma.

Compra-se

Duas casas terreas ou um sobrado nas seguintes ruas: pateo do Carmo, rua das Flores, Paulino Camara, Santa Thereza, Trincheiras; a tratar na rua Coronel Suassuna n. 158.

Copeiro e criado

Precisa-se de um copeiro e de um criado para tratar de sitio; a tratar no Cajueiro n. 4, ou rua do Apollo n. 51

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro: na rua do Paysandú n. 19.

Engenhos a arrendar

Acham-se em praça por um triennio a requerimento do curador geral de orphãos, os engenhos Liberal, sito na comarca de Agua Preta, distante da estação de Cuyambuca, pouco mais de meia legua, com bons terrenos e proporções de safrejar de 1.500 á 2.000 pães de assucar; o engenho Magistoso, movido por agua, safrejando tambem annualmente de 800 á 1.000 pães, e distante da referida estação meia legua.

Alugam-se

O sobrado grande da rua Capitão Antonio de Lima n. 30, com commodos para grande familia, com agua e gaz, e o sobradinho á rua da Fundição n 8, tambem com agua: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

Ao commercio

João Pinto Machado declara que vendeu o seu estabelecimento de padaria sito á estrada de Jaboatão, livre e desembaraçado de qualquer onus, ao Sr Thiago José da Silva; quem se julgar credor apresente-se no praso de tres dias, a contar da presente data. Tigipió, 15 de Maio de 1893.

Criado

Precisa-se de um criado para serviço domestico, e que seja tambem canoeiro, e que durma em casa dos seus patrões, que dê conhecimento de sua conducta; quem quizer pode ir contratar com o capitão Cardim, ajudante interino do Arsenal de Guerra, ou na sua morada na fortaleza do Buraco.

Vende-se

Uma taverna bem afreguezada e em boa localidade na freguezia da Boa Vista, propria para principiante: a tratar na praça do Maciel Pinheiro n. 14, padaria. A razão da venda se dirá ao comprador.

Criada

Precisa se de uma para casa de familia; na rua do Cabugá n. 3, 1º andar.

Ao commercio

Os abaixo assignados unicos socios e responsaveis pela firma Salgueiral & Oliveira, estabelecida com refinação e deposito de seccos á rua larga do Rosario ns. 3 e 5, declaram que dissolveram na data infra a referida sociedade, retirando se o socio Salgueiral pago do seu capital e lucros e ficando o socio Oliveira de posse de todo o activo e responsavel pelo passivo da mesma firma, constante do respectivo balanço procedido em 10 do mez corrente.

Recife, 16 de Maio de 1893.

Luis da Silva Salgueiral.

Julio José de Oliveira.

Labyrintho

Perdeu-se no dia 13 do corrente, do Caminho Novo até a bomba de Fernandes Vieira, atravessando-se pelo becco de Padre Inglez, um lenço de Labyrintho: gratifica-se com 10$ a quem o entregar no chalet junto a estação do Caminho Novo.

AUGMENTA

TONICO ORIENTAL

CURA A CASPA IMPEDE A CAHIDA DO CABELLO

SUAVISA — DA LUSTRE

PERFUMA

Dr. José Targini Accioly

Arthur Muniz convida aos parentes, amigos e collegas do seu querido e inolvidavel amigo José Targini Accioly, para assistirem uma missa, que manda celebrar ás 8 horas da manhã, do dia 19 do corrente, na matriz da Boa-Vista, 7º dia do seu passamento.

Fica penhoradissimo a todos, que derem este ultimo documento de amisade.

Ama para cosinhar

Precisa-se de uma; a tratar na rua Marquez do Herval n. 61.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar para casa de uma pessoa; a tratar na rua do Livramento n. 34.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira; no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite sadia e que dê attestado de sua conducta; a tratar na rua de Fernandes Vieira n. 5.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na rua do Rangel n. 19.

Ama de leite

Precisa se de uma á tratar na rua do Principe n. 50.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e compre, na rua Barão da Victoria n. 15, 2 andar.

Criado e ama

Precisa se de um criado menor de 15 annos, e de uma ama para serviços de casa de familia: a tratar na Baixa Verde n. 26.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua da Palma n. 109.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar; na rua Coronel Suassuna n. 149.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua velha de Santa Rita n. 83.

Ama

Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição e arramaçã; na rua União n. 65.

Criado

Precisa-se de um criado que dê attestado de sua conducta; a tratar na rua da Imperatriz n. 17, 2º andar.

Ao commercio

José Luiz Gonzaga da Silveira declara que vendeu o seu estabelecimento de molhados sito á rua Vidal de Negreiros n. 157, livre e desembaraçado, ao Sr. Manoel Alves de Sena; quem se julgar credor apresente-se no paso de tres dias, a contar da data presente.

Caixeiro

Precisa se de um rapaz que tenha alguma pratica de fazendas e bastante viciado; a tratar na loja de fazendas em Afogados.

Vende-se

A pandaria da rua do Lima n. 4, bem afreguesada: na rua do Lima n. 6. O motivo da venda o dono dirá.

Declaração em tempo

Eu abaixo assignada declaro que a casa sita á rua do Nogueira n. 40 é de minha propriedade desde o dia 9 de Abril, que comprei ao Sr. Victor Praxedes de Mello, livre e desembaraçada de qualquer onus, como se vê na escriptura de compra. Faço esta declaração para que ninguem se illuda, por quanto a dita casa vai em praça no dia 20 do corrente, em vista do edital de Dr. juiz municipal.

Maria Christina Gyrio.

Engenho

Vende-se um engenho moente e corrente, com dous motores, á margem do rio Una, com muitas matas e bastantes varzeas, terreno muito fertil, com proporções para safrejar francamente 3,000 pães, perto da estação de Agua Preta: a tratar na Camisaria Pernambucana á rua 15 de Novembro n. 54.

Aluga-se

á uma familia o 3º andar do predio n. 15 á rua da Imperatriz: á tratar no 2º andar.

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao commercio e ao publico, que nesta data deixou de ser empregado dos Srs. Manoel Alves & C.

Gamelleira, 8 de Maio de 1893.

Joaquim de Freitas.

Segundo andar

Aluga-se o da rua do Imperador, hoje 15 de Novembro, n. 14 com agua e gaz e muito fresco: á tratar na rua 1º de Março, antiga do Crespo n. 17, loja.

Cosinheira

Precisa-se de uma que saiba bem cosinhar: na rua da Concordia n. 10.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de retalho; na rua da Restauração n. 57.

Ao commercio

Os abaixo assignados teem justo e contratado com os Srs. Manoel Poggi & C. a compra de seu estabelecimento sito á rua de Felippe Camarão n. 4 livre e desembaraçado de qualquer onus, e quem se julgar com direito a qualquer reclamação, fica marcado o praso de tres dias á contar da presente, findo os quaes não terão mais direito algum.

Recife, 17 de Maio de 1893.

Gonçalves Araujo & C.

Salsaparrilha de Ayer

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

9

José Targini Accioly

Adolpho Targini Accioly, Angela Anccioly, Celsa Accioly, Eneas Accioly, Manoel Accioly, Henrique Accioly, Thereza Accioly, Anna Accioly, Maria Accioly, Francisca Accioly, (Dr. Antonio Gouveia, Aurora Gouveia, Etelvina Gouveia, Maria Gouveia, ausentes), Vigario Pedro Pacifico Bezerra, Dr. Fausto de B. Bezerra e seus irmãos ausentes, João Cavalcante, Jeronymo Cavalcante e Leonor Cavalcante, pai, mãe, irmã, tios e primos do idolatrado José Targini Accioly fallecido em o dia 13 do corrente, convidam aos parentes, amigos e collegas do finado, para assistir as missas que mandam celebrar no Convento do Carmo, na matriz da Boa Vista e em Cuyambuca ás 8 horas da manhã do dia 19, 7º dia do seu passamento.

Antecipam a todos que comparecem a este acto de religião, eterna gratidão

Amalia dos Santos Selva

Juventino dos Santos Selva, sua mulher e filhos, Jovelino dos Santos Selva, sua mulher e filhos, Theodomiro dos Santos Selva, sua mulher e filhos, José dos Santos Selva e seus filhos, Senciano dos Santos Selva, sua mulher e filho, Alexandre dos Santos Selva, sua mulher e filhos, Elizia dos Santos Selva, Philomena dos Santos Pinto e seu marido Christovão Pereira Pinto e Rita de Azevedo Santos, agradecem a todos os parentes e amigos e ao Monte Pio Popular Pernambucano, que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua estremecida irmã, cunhada, tia e sobrinha á sua ultima morada, e de novo os convidam para assistirem as missas que mandam rezar na igreja de N. S. do Terço, ás 7 horas da manhã de 19 do corrente, 7º dia do seu passamento, de cujo acto de religião e caridade, antecipam os seus sinceros agradecimentos.

Marechal de campo João E. Nery da Fonseca

Francisca Nery da F. Banks, seus filhos Adolpho Affonso e Maria Banks mandam celebrar missas pela alma de seu presado mano e tio, marechal de campo João E. Nery da Fonseca, no dia 19 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja de N. S. da Penha, e para assistir a este acto convidam seus parentes e amigos, a quem se confessam gratos.

Dr. José Teixeira de Sá

DD. Theresa Josephina de Freitas Sá e seus filhos, Theresa Carolina da Silva Freitas e suas filhas Maria Amavel Dubourcq de Freitas, Dr. Victor Freitas (ausente), Thomaz Freitas (ausente), Dr. Octavio de Freitas, Dr. Clovis Bevilaqua e sua senhora e Dr. Abreu Bastos e sua senhora (ausentes) convidam todos os parentes, amigos e collegas do seu prezadissimo marido, pai, genro e cunhado Dr. José Teixeira de Sá para assistirem as missas que em sua intenção mandam celebrar na igreja da Soledade no sabbado 20 do corrente, ás 8 horas da manhã 7º dia do seu fallecimento.

Zacarias Francisco dos Santos

Genoveva Maria do Espirito Santo, Izidoria Maria da Conceição, Esther Alice dos Santos, João Baptista do Espirito Santo, Clotilde Celecina dos Santos, Antonio Ranulpho dos Santos, José Pedro dos Santos, Manoel Godefredo dos Santos, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar para o cemiterio os restos mortaes do seu presado irmão, pai e cunhado Zacarias Francisco dos Santos e de novo convidam as mesmas para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar na igreja do Livramento as 7 horas da manhã do dia sexta feira 19 do corrente pelo que se confessam eternamente gratos por este acto de religião e caridade.

Francisco Pinto de Magalhães

Maria Amelia Martins convida os amigos do fallecido Francisco Pinto de Magalhães para assistirem as missas que por seu eterno repouso manda celebrar na igreja da santa Cruz, ás 7 horas da manhã do dia 19 do corrente, 2º anniversario do seu passamento, e desde já se confessa sinceramente agradecida.

Quintino Dourado da Cunha Azevedo

O engenheiro Luiz Marques de Albuquerque Maranhão e sua mulher Manoela Dourado de Albuquerque Maranhão, summamente penalisados pelo infausto passamento de seu presado sogro e pai Quintino Dourado da Cunha Azevedo, convidam as pessoas de sua amisade para assistirem a uma missa, que mandam rezar, na matriz da cidade de Gravatá, as 8 horas do dia 20 do corrente, setimo dia do seu fallecimento.

ILLEGIVEL

Mosquiteiros Americanos

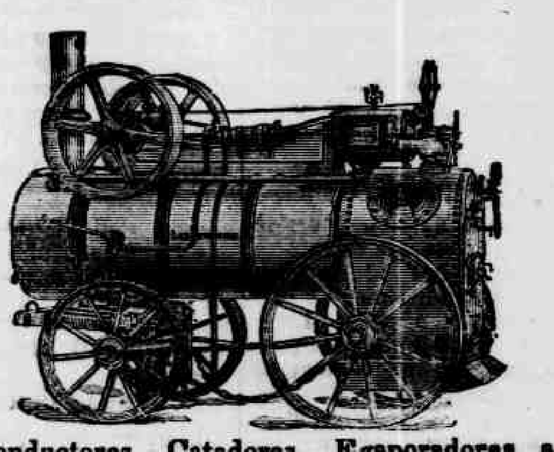
COM ARMAÇÃO E CARRITEL
BRANCOS E DE CORES
VENDE-SE
A 18$, 20$ e 22$ rs.
NA LOJA DAS
LISTRAS AZUES
61---Rua Duque de Caxias---61

azendas e bordados baratos

PEÇAS DE BABADOS e entremeios apados a 400, 500 atè 1$000.
LINHA DE MACHINA verdadeira a 100 rs. o carrtel.
PERCALINAS tecido clarc p ra vestidos a 240.
CHITAS claras e escuras a 240, 280 e 320 rs.
CASSAS de côres miudinhas a 200 rs.
LANSINHAS de listas ramagens ou quadros a 240 rs.
CAPELLAS com veos e ramos de flôr de larangeira a 6$000.
LEQUES para noivas a 6$000 e de phantazia a 400 rs.
LUVAS de seda de todas as cores a 2$000 e 2$500.
E muitos artigos que se vendem mais barato na

Loja das Listras Azues
61—Rua Duque de Caxias—61

CHINAS PARA BENEFICIAR CAFE
E OUTROS FINS
LIDGERWOOD



Machinas a vaper (Portateis e fixas)
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Alambiques
Rodas d'agua
Turbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fubá
Debulhadores
Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor. Defecados de triple effeito, Vacutos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os amanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arros.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saude—134 e 136
CAPITAL FEDERAL
Lidgerwood Mf'g C. Limited

E na rua do Crespo n. 21

LOJA DO CAMPOS

Fazendas baratissimas, isto para acabar

Sargelim de côres tambem preto e branco a 320 o covado.
Peças de Mossuline da India com 12 jardas por 8$000 a peça.
Brim pardo liso para casacos e vestidos de 400, 500 e 600 o covado.
Flanellas de côres lisas, istas e flôres de 500 e 600 o covado.
Voiles de algodão com ramagem a 280 o covado.
Chitas americanas petipu a400 rs. o covado
Etamines de cores com ramagens a 500 o covado.
Bramante de algodão 4 larguras 1200 o metro.
Dito dito com 4 palmos de largura a 1600 o metro.
Sortimento completo em chitas brancas, de cores e escuras 320 a 400 vado.
Madapolão americano lavado de 10$ e 11$ a peça com 24 jardas.
Chitas finas meio lucto a 300 o covado.
Organdi de cores a 320 o covado.
Linon liso todas as cores a 500 o covado.
Setineta lisa preta branca e de cores a 600 o covado.
Merinós de cores por metade do seu preço.

Tudo isto para acabar
NA
Loja do Campos
N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

FUNDIÇÃO GERAL
ALLANPATERSON & C

44—RUA BARÃO D TRIUMPHO—44
Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

O Pó de Rogé

MEDICAMENTO APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O PÓ DE ROGÉ é o verdadeiro *purgante das senhoras, das crianças e das pessoas de constituição delicada*. Com um vidro de PÓ DE ROGÉ, facil a levar comsigo por toda parte, pode-se preparar na occasião necessaria, uma limonada de gosto agradavel e muito refrigerante.

O PÓ DE ROGÉ conserva-se infinitamente sem se alterar. Emprega-se, deitando o conteudo do vidro em meia garrafa d'agua, deixando em contacto durante uma hora, ou melhor da noite para o dia; rolhar a garrafa se desejar-se ter uma limonada gasosa.

Fabrica e venda por atacado: Casa L. FRERE - A. CHAMPIGNY E Cᵒ, Succʳˢ, 19, rua Jacob, PARIZ
A VAREJO, EM QUASI TODAS AS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

MEDICAÇÃO TONICA
PILULAS E XAROPE DE BLANCARD
Com iodureto de ferro inalteravel
ANEMIA — FLUXO BRANCO — RAQUITISMO — ESCROFULAS — TUMORES BRANCOS etc., etc.
Exigir a firma e o sello de garantia
PARIS
40 — rue Bonaparte — 40

Agua de Melissa dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS — RUE TARANNE Nº 14

CONTRA:
Apoplexia | Flatos
Cholera | Colicas
Enjôo do mar | Indigestões
Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.
DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de Boyer

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES
ESS-ORIZA

Perfumes Suaves e Concentrados
SORTIDOS EM QUAESQUER CHEIROS
PERFUMARIA ORIZA
de L. LEGRAND
Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado ORIZA-OIL
11, Place de la Madeleine, Paris
ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

XAROPE • Pasta de AUBERGIER com Lactucarium
Tosses
Defluxos, Bronchites
INFLUENZA
APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
Contra as AFFEIÇÕES dos BOFES e dos BRONCHIOS, acalma a TOSSE e supprime a INSOMNIA.
F. COMAR & FILHO, 28, Rue Saint-Claude, PARIS. — EM TODAS AS PHARMACIAS.

SAUDE PARA TODOS.
UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

SIROP du Dr. FORGET
Irritação do Peito
Tosse
Expectoração
Insomnias
Nevralgias
Dôres
Paris - 28, rue Bergère.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoides ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôres Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Jonetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou a
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Cidade da Escada

Previno aos locatarios da rua da Estação e a quem tiver casas em terreno foreiro pertencente ao abaixo assignado, que todos os recibos de aluguel, aforamento, laudamio, etc., serão assignados desta data em diante pelo proprietario.
Recife, 13 de Maio de 1893.
Leonardo de Albuquerque Cavalcante.

AZEITE DOCE
DA CAZA
Michel & Loques
VIRGEM extra Superfino — EXTRAHIDO á Frio

DEPOSITO GERAL
na caza MICHEL & LOQUES
de VENCE, perto de NICE (França)
E EM TODAS AS CAZAS DE SECCOS E MOLHADOS do BRAZIL
Exigir o rotulo
MICHEL & LOQUES

NÃO HA MAIS **ASTHMA**
Oppressão, Catarro, com o PÓ CLÉRY.
Obteve as mais altas recompensas.
Deposito em todas as Pharmacias.

ATKINSON'S
WHITE ROSE
O mais suave de todos os perfumes suaves
A original e unica essencia verdadeira é a de ATKINSON. Evitar as contrafacções.
ATKINSON'S
AGUA de COLONIA
bem preparada é um dos perfumes dos mais refrescantes. A de ATKINSON, de fabricação ingleza é reconhecida como a mais fina.
Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.
AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

A LOJA DO TORRADOR
Vende em grosso e a retalho

Leva ao conhecimento dos numerosos freguezes e amigos e das Exmas ilias que acabam de receber um completo sortimento de fazendas de phantas. o ha de mais chic e moderno.

A saber:

Todos os freguezes que comprarem da quantia de 50$000 para cima tem direito dez porcento em as compras na loja de Torrador.

Novidades sem competencia

Um lindo sortimento de zepherinos de cores com bollas, ricas sedas diversas cores, cortes de setim bordadc, cortes de cachemira bordados a seda, gorgurão de seda a 2$000 o covado, mantilhas de seda preta e de cores, ricas toalhas para banho, brancas e de cores, linon listrados, mursulinas de seda damacês, brins trançados, cachemiras de seda, um completo sortimento de saias e camisas bordadas para senhoras, camisas de dormir para homens bordadas a seda escoceza a 320 o covado, merinós pretos e de cores, capas, grinaldas, leques, espartilhos vistuarios para creanças brancos e de cores, renda hespanhola, camisas e seroullas felpudas para homens paraliticos, meias de cores fio de escocia, Itamines brancos e de cores, lindos tecidos brancos arrendados, cretones francezes.

Só no Torrador

Madapolão a 10$000, dito Bôa-Vista verdadeiro a 12$000 com 20 varas garantidas, ditos de 20$000, idem, idem, bramantes de linho com 9 palmos de largura a 3$500 o metro, dito de algodão a 1$500 e 2$000 o metro.

Camisas brancas para homens, ditas com peito de cores, collarinhos de linho seroullas francezas, um esplendido sortimento de casemiras.

Depositos de roupas feitas e tambem nos encarregamos de executar qualque encommenda.

Pedimos as Exmas. familias e todos os nossos freguezes afim de fazer uma visita ao

Torrador

que vende por pre çomess cpior. pomet
43 — Rua Duque de Caxias — 43
Lima Coutinho & C.

RESTAURANT
PASTELARIA UNIVERSAL
CAIXA ECONOMICA

A conhecida e acreditada Pastelaria Universal á rua 15 de Novembro n. 16 acaba de ser malhorada, transformando se em Restaurant e Pastelaria.

A nova secção de refeições, proporciona ao publico, almoços, jantares, ceias, lanchs e lunchs, prontificando se tambem a satisfazer encomendas de

BANQUETES

A PASTELARIA continua a preparar os doces e o mais proprio para
Casamento
Baptisados
e Bailes

Encarrega-se o proprietario do Restaurant e Pastelaria Universal do aluguel de louças, vidros, talheres, toalhas, guardanapos e tudo quanto for indispensavel para o ornamento de serviços das mesas e salões.

A casa acha-se habilitada a suprir todas as bebidas conhecidas e dos melhores fabricantes.

Garante gosto, aceio e modicidade nos preços tanto no serviço interno como externo.

RUA 15 DE NOVEMBRO
(Antiga do Imperador n. 16)

GRANDE
HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rosario ns 29 e 31
Telephone n. 152

Manoel Garcia, conhecendo a inadiavel necessidade de que escentia esta grande capital, sem poupar sacrificios e despezas, acaba de fundir antigos hoteis COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento om hospedaria denominando-o

Grande Hotel Commercial

Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem preparadas comidas, bebidas finas e escolhidas, uma bem montada e descente hospedaria, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte do grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em seu genero nesta cidade.

Montado com a maxima descencia, dispõe o GRANDE HOTEL COMMERCIAL de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ser realisados banquetes.

O proprietario deste estabelecimento pede a visita do publico Pernambucano.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

LOJA DO POVO

Vende por preços commodos os seguintes artigos:

Santa Fé: Cambraia suissa a 3$000 a peça.
« « Setim para forro a 240 reis o covado.
« « Camisas de cambraia para senhoras a 4$000 uma.
« « Oxforde azulão a 440 reis o covado.
« « Como tambem vende do melhor fabricante Lubin, brilhantina e cosmeticos.

Casemiras de cores a 7$000 e 9$000 o corte.
Ditas inglezas a 3$500 o corte.
Cortes de collete a 1$500 reis.
Ditos de vestido de zephiro a 20$000.
Ditos de mouquline a 6$500 reis.
Ditos de lã mesclada a 5$000.
Ditos de cambraia matisado a 20$000.
Chita branca e escura a 280 reis o covado.
Baptistas de cores a 240 reis o covado.
Cretones francezes claros e escuros a 700 reis o covado.
Fechús de lã e de linho a 2$000 um.
Cortinados Bordados.
Novidade em costumes em cortes e em ditos de calça, de casimira franceza m istras de seda o que ha de mais fino.
Roupa para banho, guarda pós, chambres, cami

11-Rua 1.º de Março-11

OPINIÕES MEDICAS E ATTESTADOS DE CURAS A FAVOR DO

PEITORAL DE CAMBARA'

O remedio mais efficaz para a bronchite, tuberculose pulmonar, laryngite, asthma, coqueluche, rouquidão e tosse de qualquer especie

O PEITORAL DE CAMBARA

«... gosa de propriedades emollientes e facilita a espectoração e o considero como excellente meio para alliviar e curar a tosse quando é convenientemente prescripto. Barão de Itapitocay. (Pelotas).

TUBERCULOSE PULMONAR

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares. Pelotas. Tendo em 1878 o meu filho adoptivo Thomaz Lencina, sentado praça e estando em Porto Alegre, servindo no quartel general, adquirio uma tosse impertinente que nunca pôde ser combatida pelo medico da enfermaria; em vista disso foi enviado para o Rio Pardo onde esteve em tratamento com o illustre medico militar Dr. Medeiros, e alli foi reconhecido achar-se affectado de uma tuberculose muito adiantada.

Não aproveitando nada com o tratamento, teve baixa do serviço e veio para minha casa em 1882.

Empreguei todos recursos para salval-o da morte.

Medicos de Sant'Anna do Livramento, a quem consultei, declararam ser caso perdido e inutil qualquer tratamento, visto o estado adiantado da doença; o Dr. Fialho, porém, aconselhou-me o Peitoral de Cambará de V. S. talvez unicamente para satisfazer-me, foi com este preparado que o meu filho se curou!

O tratamento não foi longo, as melhoras foram gradualmente augmentando; mas á medida que ellas progrediam, os meus cuidados redobravam, pois todos sabem como taes doentes nestas condições tornam se mais insoffridos e descuidados do seu estado, com o apparecimento das primeiras melhoras.

Por isso, propositalmente, obriguei-o a continuar, por algum tempo, no uso do seu preparado, guardando um regimen conveniente e dentro em pouco, meu filho tornou-se forte, vigoroso, completamente restabelecido !!

Entendendo que este facto não deve ficar ignorado pelos que soffrem de tão terrivel enfermidade, peço lhe para publical-o, tendo em vista levar uma esperança ao coração de tantos enfermos desanimados.

Aceite os protestos da maior gratidão do de V. etc.—Vicente Simões Filho.

Dois Serritos, em Sarandy, Rio Grande do Sul 3 de Março de 1883.

O PEITORAL DE CAMBARÁ

... E' um excellente medicamento empregado com muito bons resultados nas molestias broncho pulmonares.

Dr. Serafim Araujo (Pelotas).

CONSTIPAÇÃO E TOSSE

Minas Geraes. Socego, 23 de Junho de 1889—Eu abaixo assignado attesto a bem da humanidade, que fui atacado de uma constipação acompanhada de tosse desesperadora, que impossibilitava me de escrever e me não deixava conciliar o somno.

Sem ter alivio algum, lancei mão do Peitoral de Cambará, depois de ter feito do meu estomago uma completa pharmacia, e só este importante medicamento me removeu os soffrimentos que tanto me atormentavam dando-me finalmente o descanço da noite e o somno impagavel. E' dever meu agradecer ao Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares, por tão importante descoberta.

Por isso, tenho recommendado o seu preparado a diversos amigos e recommendo-o sempre a todas as pessoas, que por fatalidade soffrerem de molestias provenientes de constipações...

Olympio de Assumpção Oliveira.

O PEITORAL DE CAMBARÁ

«... é um excellente balsamico expectorante, e como tal o tenho empregado sempre com bom resultado nas affecções pulmonares... Dr. Vicente Cypriano da Maia. (Pelotas).

TOSSE DESESPERADORA

Sr. Souza Soares. (Pelotas)—Sendo atacada minha esposa de uma tosse desesperadora e de caracter grave, lancei mão de diversos preparados sem proveito algum, e, tendo conhecimento dos bons resultados do xarope peitoral de Cambará, mandei comprar dous frascos do dito xarope, e com o uso do primeiro, logo manifestaram-se melhoras e, depois de ter a doente tomado o segundo vi-a completamente restabelecida. —Israel Antonio Caldeira.

Serros de Taquary, (Rio Grande do Sul)

PEITORAL DE CAMBARA'

«... tenho empregado em molestias dos orgãos respiratorios o Peitoral de Cambará, colhendo os melhores resultados.—Dr. Francisco Alves de Lima Filho. (Parahyba do Norte).

DIVERSAS ENFERMIDADES

Eu abaixo assignado attesto que não só eu como todas as pessoas de minha familia temos feito uso do peitoral de Cambará, conhecido preparado do Sr. Souza Soares, havendo colhido os mais satisfactorios resultados nas tosses, rouquidões e mais affecções das vias respiratorias, e por isso não cessamos de aconselhar o seu uso ás pessoas de nossas relações.

Rio de Janeiro, 24 de Setembro de 1889, rua de S. Luiz Gonzaga n. 176.—Alfredo A. Pinheiro.

PEITORAL DE CAMBARA'

«... tenho-o empregado, com grande proveito nas molestias das vias respiratorias.—Dr. Pedro Corrêa de Macedo. (Barra do Piraby)

CURA DE UMA TOSSE ANTIGA

Eu abaixo assignado declaro a bem dos que soffrem de tosses pertinazes que tendo feito uso de Peitoral de Cambará do Sr. José Alvares de Souza Soares, fiquei restabelecido de uma tosse que ha muito tempo me fazia soffrer.

S. Paulo, 30 de Agosto de 1888.—José J. Augusto da Fonseca.

O PEITORAL DE CAMBARA'

«... tem uma acção especial sobre a mucosa das vias respiratorias, curando ou alliviando muitas molestias destas mesmas vias, o que prova cabalmente a sua crescente procura e acceitação, que ainda não teve aqui producto algum official.—Dr. Octacilio A. Camara. (Pelotas.)

BRONCHITE E REUMATISMO

Engenho Barra Nova na comarca do Bonito, Pernambuco, 7 de Setembro de 1888.—Illm. Sr. José Alves de Souza Soares. Pelotas—Para que a humanidade soffredora tenha a certeza de um lenitivo a seus males, recorrendo a um remedio energico e de maravilhosos effeitos, tome a liberdade de noticiar-lhe o effeito que produzio (de que sou testemunha occular e convicto) o seu tão afamado Peitoral de Cambará.

O capitão Antonio Dionysio dos Santos, residente no engenho Nova Vida deste termo homem maior de cincoenta annos, soffrendo de uma bronchite complicada com rheumatismo, recorreu a diversos remedios sem auferir resultados satisfactorios. Lembrei que usasse do referido peitoral (porque já o havia tomado com optimo resultado uma pessoa de minha familia), e no decorrer de tres mezes que tem usado, acha se o referido capitão com uma melhora consideravel.

Adepto como sou de tudo quanto é produzido em nosso bello paiz, não posso ser indifferente ao grande commettimento por V. S., emprehendido em bem da clinica brazileira, e por isso póde V. S. se lhe convier, fazer desta narração o uso que lhe aprover.

Sou com o mais profundo respeito e consideração de V. S. etc.—Francisco Benicio das Chagas.

PEITORAL DE CAMBARÁ

«... tenho-o empregado com optimos resultados, nas bronchites e molestias do apparelho broncho-pulmonar... —Barão da Matta Bacellar.» (Pará).

SOFFRIMENTO DE 30 ANNOS

Freguezia da Bôa-Esperança, cidade do Rio Bonito. (Estado do Rio de Janeiro), 10 de Abril de 1891. Illm. Sr. J. A. de Souza Soares.—Sou profundamente grato a V. S.; não só pela delicadeza de offertar-me o seu preparado para combater uma rebelde bronchite, que me atormentava ha mais de 30 annos, como tambem pelo feliz resultado que obtive, debellando uma enfermidade que a considerava incuravel, attenta minha avançada idade de 71 annos.

Torna-se mais digna de nota a cura operada em mim pelo facto de achar-me na occasião prostrado por outro perigoso incommodo a influenza. —João Coelho de Queiroz.

PEITORAL DE CAMBARÁ

«... Acho muito importante o Peitoral de Cambará, não só pela efficacia de seus resultados em molestias do peito, como tambem pelo agradavel sabor, que não faz repugnar o doente mais delicado de paladar...—Dr. J. Lassala.» (Pelotas).

ASTHMA DURANTE DEZESETE ANNOS !

O abaixo assignado criador no Povo Novo (hoje em Pelotas), attesta que soffrendo, durante 17 annos de asthma com accessos terriveis em todos os quartos de lua e sem nunca obter melhoras em todos esse longo tempo, apezar da grande quantidade de remedios que usou, muitos delles receitados por habeis medicos de Pelotas e Rio Grande, tomou em Novembro de 1887 o afamado Peitoral de Cambará do Sr. J. Alvares de Souza Soares de Pelotas, e não foram necessarios mais de sete vidros para o fazer curar radicalmente pois desde aquella data até hoje, nunca mais foi accommettido de tão terrivel enfermidade.

E por ser verdade firma o presente—Ignacio Teixeira Machado.

PEITORAL DE CAMBARÁ'

«...empreguei o Peitorá de Cambará, com grande vantagem em pessoa de minha familia que soffria ha alguns meses de uma laryngite, acompanhada de accessos de tosse...Dr. Telasco de Gomensoro..» (Rio de Janeiro).

TOSSE CAVERNOSA

Eu abaixo assignado declaro, que, fazendo duas pessoas de amisade de minha familia uso do Peitoral de Cambará, effectivamente tiveram bons resultados ficando curados da tosse cavernosa que ha bastante tempo as affligia.

Rio de Janeiro, 13 de Novembro de 1889.—O tabellião, Francisco Pereira Ramos.

PEITORAL DE CAMBARA'

«....tenho o empregado com brilhantes resultados nas differentes formas da bronchite e em alguns periodos da tuberculose pulmonar.;..—Dr. Lopes Pessoa.» (Recife.)

HORRIVEL TOSSE SECCA

Ha dous annos minha mulher soffria de uma horrivel tosse secca acompanhada de dores no peito que innumeros remedios receitados por medicos desta cidade, não conseguiram debellar.

Casualmente, veio me ás mãos um folheto dos que acompanham o Peitoral de Cambará, é, lendo as curas realisadas por este medicamento em doentes que soffriam do mesmo mal, resolvi fazer minha mulher experimental-o, e, graças ao seu uso, vi-a completamente restabelecida».—Joaquim Alves Cavalcante. (Fortaleza Ceará).

PEITORAL DE CAMBARA'

... é um heroico meio preventivo e um auxiliar no tratamento da tisica pulmonar.—Dr. Urias da Silveira.

CURA DE UMA PNEUMONIA

« Illm. Sr. J. A. de Souza Soares—Pelotas—Cumpro um dever scientificando a V. S. de que ha tempos, achando-me atacado de uma pneumonia, recorri a diversos preparados que me receitaram os medicos d'esta cidade, sem obter as melhoras almejadas.

Por minha espontanea deliberação, resolvi experimentar o seu Peitoral de Cambará, com o qual alcancei o restabelecimento de minha saude pelo que dou a v. s. sinceros parabens.—Nestorio Antunes Pereira. (Bahia.)

O PEITORAL DE CAMBARÁ

«... tem sido por mim empregado em diversas affecções de vias respiratorias, obtendo sempre os melhores resultados... — Dr. Francisco Marianno de Aguiar.

TOSSE PERTINAZ

Atacado repentinamente de uma tosse violenta, que se tornou pertinaz tendo tido por espaço de oito dias consecutivos pela manhã, vomitos, a ponto de ficar soffocado, lembrei-me de tomar o precioso medicamento Peitoral de Cambará e com um só frasco fiquei restabelecido.—Carlos Augusto Peixoto de Alencar (capitão de cavallaria, em S. Borja).

PEITORAL DE CAMBARA'

«... tenho-o empregado em diversos doentes, obtendo excellentes resultados... Dr. Pereira da Motta.» Rio de Janeiro.

BONS RESULTADOS

« Sr. J. A. de Souza Soares.—Pelotas.—Venho penhoradissimo dar-lhes louvores pelo seu benefico Peitoral de Cambará, pois tenho o applicado em pessoas de minha familia em casos de bronchite, rouquidão, tosse agudissima, colhendo os melhores resultados, pelo que sou incansavel em recommendal-o aos doentes do apparelho respiratorio.

Acceite minhas felicitações e Deus o recompense pela sua descoberta de tanto allivio para os que soffrem.—Jeronymo Acacio S. Chuquero (Bahia).

O PEITORAL DE CAMBARA'

«... é um exellente balsamico e como tal o tenho empregado nos doentes de bronchites e affecções pulmores, com grande proveito...—Dr. Antonio da Cruz Cordeiro (Parahyba do Norte).

COQUELUCHE, ASTHMA E TISICA GALOPANTE

« Illm. Sr. J. A. de Souza Soares.—Tenho a maior satisfação em communicar a V. S. mais algumas curas importantes realisadas nesta villa com o seu precioso medicamento.

Tendo adoecido dous filhinhos do Sr Arsenio Cardoso de Aguiar, de coqueluche, atacados de grande febre em menos de quatro dias ficaram radicalmente curados com o Peitoral de Cambará.

Uma filhinha do intelligente guarda livros Sr. Barros dos Santos que tambem soffria de uma tosse convulsiva, acha-se restabelecida devido ao mesmo remedio.

A esposa do Sr. Gabino Rodrigues Correia que soffria de asthma a muitos annos, sem nunca ter experimentado melhoras com outros remedios, está obtendo-as com o uso do Peitoral de Cambará e, tão satisfactorias que promettem cural-a em pouco tempo, se persistir no medicamento.

A parda de nome Maria, criada da Exma. Sra. D. Maria das Dores Ferreira, sendo accommettida de uma tisica galopante, medicada pelo Dr Henriqson salvou-se de tão horrivel enfermidade graças ao Peitoral de Cambará empregado por aquelle illustre medico.

Sou, etc.—Emygdio Pinto de Oliveira, (agente consular portuguez em Santa Victoria.)

PEITORAL DE CAMBARA'

... tenho o empregado sempre com muit bom resultado nas molestias dos orgãos respiratorios e tem a propriedade de ser um medicamento de sabor agradavel, sendo bem tolerado pelas crianças em cujas molestias é grande efficacia.—Dr. José Joaquim Pereira de Souza. (Cidade do Bananal, em S. Paulo.)

GRAVISSIMA DOENÇA DO PEITO

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares. Cumpre-me levar ao conhecimento de V. S. os beneficos resultados que tenho obtido com o emprego de seu mui acreditado Peitoral de Cambará.

Minha cunhada D. Leopoldina Vellas, estava soffrendo ha dous annos, de uma tosse muito forte, com dores no pulmão direito e de dias a dias deitava alguns escarros de sangue. Já muito debilitada e aborrecida de ter tomado muitos remedios sem proveito, recommendei lhe o uso do Peitoral de Cambará, que comprei na pharmacia do Sr Antonio Rodrigues de Faria, em Jaguarão, e depois de algum tempo do uso deste remedio achava-se completamente curada.

Levando por mais este facto ao conhecimento de V. S., cumpre me agradecer-lhe em nome de minha cunhada, a cura que acaba de realisar-se,

Sou, etc. — Fileno Gonçalves de Medeiros. (Cunhada de Santos, Republica oriental.)

PEITORAL DE CAMBARA'

... aconselho sempre este preparado aos que soffrem de bronchite, principalmente asthmatica.—Dr. Geminiano José da Costa. (Pará.)

TOSSE ASTHMATICA DE MUTOS ANNOS

Eu, abaixo assignado, major reformado do exercito, attesto que, soffrendo de uma tosse asthmatica, de muitos annos, acho-me restabellecido com o uso do Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas.—Fernando José da Gama Lobo.

PEITORAL DE CAMBARÁ

... exerce acção benefica sobre a musosa das vias respiratorias, pelo que tenho observado em minha clinica...—Dr. Manoel Alves da Costa Brancante. (Rio de Janeiro.)

ASTHMA DE MUITOS ANNOS

Sr. A. Dias de Freites Valle.—Itaqui (Rio Grande do Sul), 6 de Maio de 1885.—Sendo V. S. o agente nesta cidade do Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pelotas dirigio-lhe a presente, afim de attestar que soffrendo minha milher, ha muitos annos, de asthma, só agora e com uso constante do referido medicamento, ficou radicalmente curada. Poderá V. S. fazer desta minha declaração o uso que lhe convier.

que lhe convier, na certeza de que, não só a minha gratidão ao autor de tão precioso preparado, como o desejo de prestar um serviço as victimas de enfermidades das vias respiratorias, me levam a attestar um facto que não deve ficar ignorado.—Sou etc.—Belizario Pereira de Athayde. (Estancieiro).

O PEITORAL DE CAMBARA'

«...manifesta sua acção especial sobre a mucosa das vias respiratorias, por cujo motivo, em minha clinica medica, tem tido enorme acceitação.....—Dr. José Rodrigues Ribeiro.» (Belém do Pará.)

SOFFRIMENTO PULMONAR

Eu abaixo assignado, negociante no Pilar das Alagoas, declaro que soffrendo ha mais de quatro annos de uma affecção do peito, acompanhada de tosse violenta, e sem jamais conseguir que os remedios receitados por habeis medicos trouxessem alivio ao meu soffrer, recorri ao precioso medicamento Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pelotas, e em tão boa hora o fiz, que hoje acho me completamente curado de uma enfermidade, que, dia a dia, me arrastava ao tumulo.—Manoel Cavalcante de Albuquerque.

PEITORAL DE CAMBARA'

«....fui ultimamente obrigado a lançar mão delle em minha clinica e julgo me hoje habilitado para affirmar que é um dos melhores remedios que em minha pratica tenho conhecido para enfermidades do peito e vias respiratorias...—Dr. C. Henrique.» (Santa Vitoria, Rio Grande do Sul).

BRÓNCHITE CHRONICA

Cidade da Serra Negra. (Minas Geraes), 12 de Setembro de 1888.—Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares.—Tenho a satisfação de escrever a V. S. para participar-lhe que soffrendo eu a mais de quatro anno de bronchite, trazendo-me a maior parte do tempo prostado no leito, recorri ao seu abençoado Peitoral de Cambará, e não foi preciso mais de meia duzia de frascos para me restabelecer radicalmente.—Silvino Ribeiro. (Director do Colegio de Santa Cruz).

PEITORAL DE CAMBARÁ

«....Tenho-o empregado com assaz proveito em minha clinica nas molestias broncho-pulmonares...—Dr. Francisco Augusto da Silveira. (Recife.)

TOSSE COM ESCARROS DE SANGUE

Illm. Sr. J. A. de Souza Soares.—E' me difficil exprimir o quanto lhe estou obrigado pelo beneficio que colhi do seu maravilhoso Peitoral de Cambará, curando-me de uma tosse com escarros de sangue que ha 6 mezes me atormentava, sem contar mais restabelecer-me de tão grave enfermidade. Só aquelles que sabem o que é um soffrer destes, é que podem avaliar a satisfação de que estou possuido.

Sou com muita gratidão de V. S. venerador e criado.—Antonio da Silva Pimentel. (Negociante em Porto Alegre.)

PEITORAL DE CAMBARA'

«...tenho empregado em minha clinica com grande proveito nas diversas affecções das vias respiratorias, especialmente quando chronicas—Dr. Julio A. Camacho Crespo». (Rio de Janeiro).

ROUQUIDÃO SEM ALLIVIO

Illm. Sr. J. Alvares de Soura Soares.—Atacado de uma forte rouquidão e sem ter allivio com o uso de muitos medicamentos receitados, experimentei o seu xarope Peitoral de Cambará, e em poucos dias a molestia cedeu completamente. Depois deste facto tenho aconselhado a diversas pessoas o seu remedio e todas têm logrado os melhores resultados.

Queira pois, receber minhas felicitações.—«Barão de Avellar Resende». (Fazendeiro em Minas).

PEITORAL DE CAMBARA'

«... tenho-o empregado com melhor resultado nas diversas affecções das vias respiratorias, principalmente na bronchite catarrhal das crianças quando atravessam a crise da primeira dentição.—Dr. «Emigdio Bezerra Montenegro». (Recife).

ASTHMA EM DUAS CRIANÇAS

Attesto que as minhas filhas Isolina, de 8 annos de idade e Silvina, de 5 annos, soffriam ha mais de tres annos horrivelmente de asthma, que lhes vinha por accessos amiudados e tão fortes que eu julguei em muitos delles ter-se approximado o termo fatal de suas pobres existencias.

Depois, porém, que usaram o Peitoral de Cambará, preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares, só Silvina foi atacada de um novo accesso, que cedeu promptamente ao mesmo Peitoral.

Pelotas, Rio Grande do Sul—«Miguel Antonio dos Santo.

PEITORAL DE CAMBARA'

«... tenho-o empregado com resultedos importantissimos em diversas affecções das vias respiratorias, sobresahindo um caso de tuberculose insipiente que foi radicalmente curada por este prepaado, em D. Virginia Maria Mendes, residente na capital do estado da Bahia á rua S. Miguel n. 46. Dr. « Alfredo Mendes Ribeiro ». (Bahia)

TORMENTOSO SOFFRIMENTO

Illms. Srs. Silva Gomes & C., droguistas no Rio de Janeiro.—Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma bronchite com tosse e escarros de sangue, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue, não me deixando dormir noites inteiras.

Recorri a todos os medicos deste municipio de Cantagallo, já sem gosto, nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhuma esperança do minha existencia por muito tempo apesar de não me faltarem recurso e bom tratamento.

esperanças da minha existencia por muito tempo apezar de não me faltarem recursos e bom tratamento.

Por milagre de Deus, um amigo e negociante deste lugar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por criar, aconselhou-me o Peitoral de Cambará, e eu sem fé, pois que nenhum remedio me poz bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de Vv. Ss. seis vidros para experimentar e, findos elles, já dormia bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

Mandei vir mais 24 vidros e continuei até acabar, isto até o anno de 1888, e graças a Deus, acho me completamente curado.

Estação do Bom Jardim (Estrada de Ferro de Cantagallo), 20 de Maio de 1889.—«João José Zebenio.

PEITORAL DE CAMBARA'

«... tenho o empregado em minha clinica civil com resultados vantajosos nas molestias do apparelho broncho-pulmonar, sobretudo nas bronchites chonicas e na coqueluche.—« Dr. Feliciano Teixeira da Matta Bacellar. (Pará.)

CINCO ANNOS DE SOFFRIMENTO DO LARINGE

« Eu abaixo assignado, attesto que achando se minha esposa, D. Engracia Guitteres Gravana, soffrendo do laringe ha cinco annos, foi aconselhada pelo Sr. José Lourenço Braga, estabelecido com botica nesta cidade (D. Pedrito), a usar o Peitoral de Cambará do Sr. Souza Soares, de Pelotas, e com effeito, tomando oito vidros desse remedio, se acha livre do terrivel incommodo que a perseguia ha tanto tempo.—«Igoacio de Assis Gravana (criado.)

PEITORAL DE CAMBARÁ'

« Tenho-o empregado em minha clinica nos casos de molestias broncho pulmonares, colhendo resultados muito satisfatorios. Posso em virtude desses bons resultados garantir a efficacia deste medicamento, principalmente quando estas affecções tiverem tomado o caracter de chronicidade...—«Dr. Luiz José de Araujo Filho.» (Anta, Rio de Janeiro.)

GRAVE DOENÇA DO PEITO

Declaro que minha sobrinha Marciana, com 15 annos de idade achava-se gravemente doente do peito, sentia grandes palpitações do coração, tosse desesperadora e dores agudissimas no peito e nas costas quando tomava respiração. Lembrei-me, depois della ter usado muitos medicamentos sem resultado, de dar-lhe o elogiado Peitoral de Cambará, descoberta do Sr. J. Alvares de Souza Soares, e com o uso deste efficaz remedio achou se completamente livre de tão terrivel enfermidade.—«Joanna Ferreira Cardoso (Pelotas.)

PEITORAL DE CAMBARÁ'

«... tive occasião de o examinar e, com pleno conhecimento, aconselho o seu uso com a maior confiança.» (Extrahido do Formulario Internacional, do Dr. Pires de Almeida.)

BRONCHITE DE MÁO CARACTER

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares.—Convencido por uma brilhante cura operada em minha mulher, que havia 11 mezes estava soffrendo de uma bronchite impertinente e do peior caracter, de que o Peitoral de Cambará, composição de V. S. se póde considerar o melhor e mais seguro especifico até hoje conhecido para combater as molestias dos orgãos respiratorios apresso-me, a bem da humanidade soffredora, a attestar-lhe o facto occorrido em minha casa, afim de tornar mais conhecido, se isso é possivel, o seu excellente Peitoral de Cambará que considero uma descoberta de magna importancia para cura de taes molestias.

Minha mulher acha-se perfeitamente restabelecida da grave enfermidade com o uso de quatro vidros do Peitoral de Cambará, tendo ante experimentado sempre inutilmente, talvez cincoenta remedios diversos.

Sou etc., Joaquim Soares Gomes, vice-consul de Portugal, França e Inglaterra, em Paranaguá.

PEITORAL DE CAMBARA'

El medico cirujano que suscribe, certifica que el especifico titulado Peitoral de Cambará, del Snr. J. A. Souza Soares, del Brazil, me ha dado admirables resultados en el tratamiento de las enfermidades del aparato respiratorio, especialmente en las bronchitis cronicas.—Dr. Juan Peralta R. (Residente em Elqui, no Chile).

TOSSE COQUELUCHE SEM ALIVIO

O abaixo assignado attesta, a bem da humanidade que tendo sido atacados de coqueluche seus netinhos Antonio e Dejanira e sem terem podido obter alivio com o tratamento de seu illustre medico, deu lhe o conhecido Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, e com quatro vidros d'este efficaz remedio ficaram completamente restabelecido do terrivel soffrimento.

José Rodrigues Barcellos (Pelotas).

PEITORAL DE CAMBARA'

«... Tenho-o aconselhado na minha clinica e com elle tenho tirado resultados importantes no tratamento das molestias broncho pulmonares.

Dr. Carlos Marchand. (S. Gabriel, Rio Grande do Sul).

FORTE ROUQUIDÃO

Srs. Silva Gomes & C.—N'esta capital.

Sendo atacado de uma forte rouquidão e sabendo dos beneficos resultados que continuamente tem proporcionado o Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas, áquelles que soffrendo do mesmo mal, fizeram uso, deliberei experimental o e apenas com dous frascos d'este acreditado xarope fiquei completamente restabelecido.

Rio de Janeiro, 12 de Junho de 1888.—[illegible] do Augusto Machado.

PEITORAL DE CAMBARA'

«... Tenho o applicado em diversos casos de affecções das vias respiratorias e tenho colhido os melhores resultados».—Dr. José de Azevedo Maia. (Parahyba do Norte).

OUTRO CASO DE COQUELUCHE

Eu abaixo assignado morador á rua [illegible] Brito n. 25, no Andarahy Grande (Rio de Janeiro), desejando prestar uma homenagem á verdade, tornando ao mesmo tempo publicas as virtudes do Peitoral de Cambará, venho declarar que, empregando este importante medicamento em uma filhinha de 5 annos de idade presa de uma terrivel tosse convulsa ou coqueluche, durante dous mezes, e depois de applicados certos medicamentos obtive o mais agradavel resultado para o meu coração de pai, até então afflicto pela crueldade da molestia de minha filhinha. [illegible] o afamado Peitoral de Cambará do Illm. Sr. J. Alvares de S. Soares de Pelotas, e dous vidros apenas produziram tão brilhante resultado. —José Carlos Coimbra de Gouveia.

O PEITORAL DE CAMBARA'

« .... tenho obtido optimo resultado na applicação do Peitoral de Cambará nas molestias broncho pulmonares.—Dr. Polycarpo A. Arpouga do Amaral.—(Porto Alegre.)

UMA TUBERCULOSE AGUDA

Eu abaixo assignado, morador á rua S. Pedro n. 20, no Rio de Janeiro, declaro que tendo uma filha minha, de 13 annos de idade, sido accommettida de uma molestia grave, consultei os medicos de maior reputação desta cidade, e estes diagnosticaram ser o soffrimento uma tuberculose aguda. Por espaço de quasi dous mezes sugeitei minha filha ao tratamento desses illustres facultativos; mas, a molestia, zombando de tudo, progredia para o desfecho fatal.

Nessas circumstancias um amigo lembrando aconselhou-me á experimentar o Peitoral de Cambará, medicamento do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, e, em tão boa hora acceitei esse conselho, que no fim de seis dias as melhoras se foram accentuando, tendo diminuido a tosse e outros phenomenos que acompanham essa terrivel enfermidade

Minha filha tomou desoito frascos de Peitoral de Cambará, e hoje póde se considerar completamente restabelecida. Durante cinco mezes e meio frequentou os lugares mais recommendados pelos medicos, seu estado de magreza extrema e a febre não a deixava.

Convicto, como estou, de que o Peitoral de Cambará, é um precioso remedio para affecções dos pulmões, muito tenho recommendado as pessoas de minhas relações.

Rio de Janeiro, 11 de Maio de 1887.—Antonio Pereira Santiago (Socio da firma commercial Santiago).

PEITORAL DE CAMBARA'

«... empreguie-o e com o melhor resultado no hospital da Santa Casa de Misericordia nas affecções em que é indicado e continuo a empregal-o com o mesmo resultado na minha clinica civil.—Dr. Israel Rodrigues Filho.—(Porto Alegre)

DUAS CURAS EM POUCOS DIAS

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares.—Tem esta por fim scientifical-o de mais duas [illegible] curas devidas ao seu precioso Peitoral de Cambará.

Por occasião de effectar-se um bazar em beneficio da Bibliotheca Publica Pelotense, fui atacado de uma forte bronchite que me levou ao leito. Vendo-me prostrado e desejando o meu restabelecimento o mais prompto possivel, deliberei usar o Peitoral de Cambará, e o fiz com tanta felicidade que, no terceiro dia da molestia pude reassumir as minhas funcções de bibliothecario daquelle estabelecimento.

Na mesma época foi a minha filhinha [illegible] atacada de uma tosse impertinente, com caracter asmathico, e applicando-lhe eu o mesmo efficaz medicamento via a restabelecida em poucos dias. Subscrevo me etc.

Pelotas, (Rio Grande do Sul)—Francisco de P. Pires.

PEITORAL DE CAMBARA'

«...tenho o empregado com feliz exito nas affecções catarrhaes-bronchicas... — Dr. José Bernardino da Cunha Bittencourt. (Porto Alegre).

OUTRAS DUAS IMPORTANTES CURAS

Illm. Sr. J. Alvares de S. Soares.—Pede-me a minha consciencia declarar-lhe os seguintes factos que servem para robustecer o credito do seu precioso Peitoral de Cambará.

Ha pouco tempo, minha esposa appareceu com uma tosse terrivel que não a deixava dia e noite, lembrei-lhe o Peitoral de Cambará e com o uso deste remedio vio-se completamente curada em poucos dias.

Um filho meu, que se achava soffrendo da larynge, molestia que adquirio depois que teve o typho, ficou tambem radicalmente curado com o uso do mesmo seu Peitoral de Cambará.—Antonio Simões Pires da Fantoura. (Estancieiro em D. Pedrito, no Rio Grande do Sul).

PEITORAL DE CAMBARÁ

...Tenho empregado o Peitoral de Cambará nos casos de affecções broncho pulmonares obtendo excellentes resultados.—Dr. Cecilianno Alves Nazareth. (Bahia).

BRONCHITE ASTHMATHICA DE OITO MEZES

Illms. Srs. Silva Gomes & C.—Rio de Janeiro. —Felicito me por ver annunciado em casa de VV. SS. o remedio denominado Peitoral de Cambará. Soffrendo eu de uma bronchite asthmatica, durante oito mezes, e sem que os medicos a conseguissem debellar, pois já a julgava chronica, resolvi comprar em casa de VV. SS. o referido remedio e principiei a tomal-o observando cuidadosamente a dieta e hygiene recommendadas e prescriptas nos impressos que o acompanha e no fim de pouco tempo depois de ter tomado 18 frascos, achei-me completamente curado desta terrivel enfermidade. Gratissimo aos introductores deste maravilhoso preparado, peço a Vv. Ss. que dêm publicidade a esta minha declaração, para d'ella terem conhecimento todos aquelles que soffrerem da mesma molestia.

Barreado. (Minas-Geraes), 18 de Agosto de 1888.—João Antonio da Silva.

Todos as firmas ácima acham-se reconhecidas na forma da lei e são de pessoas muito conhecidas e consideradas.

O Peitoral de Cambará, soberano remedio para as molestias das vias respiratorias, acha-se approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro, autorisado pelo governo federal e premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe, pela Academia Nacional de Paris e Jury da Exposição Brazileira Allemã.

Vende-se a 2$500 o frasco, 13$000 1[2 duzia e 24$000 a duzia nas principaes pharmacias e drogarias.

E' unico agente e depositario neste estado a *Companhia de drogas e Productos chimicos.*

23--RUA MARQUZ DE OLINDA--23

ILEGÍVEL